



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO | 2010

CONTRATO DE GESTÃO 2010 - 2014

GESTORA TÉCNICA: MARCIA MARIA PEREIRA LIRA

RECIFE/PE
FEVEREIRO/2011

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP- OS

Diretoria da Presidência - DPR

Frederico Cavalcanti Montenegro

Diretoria Técnica - DT

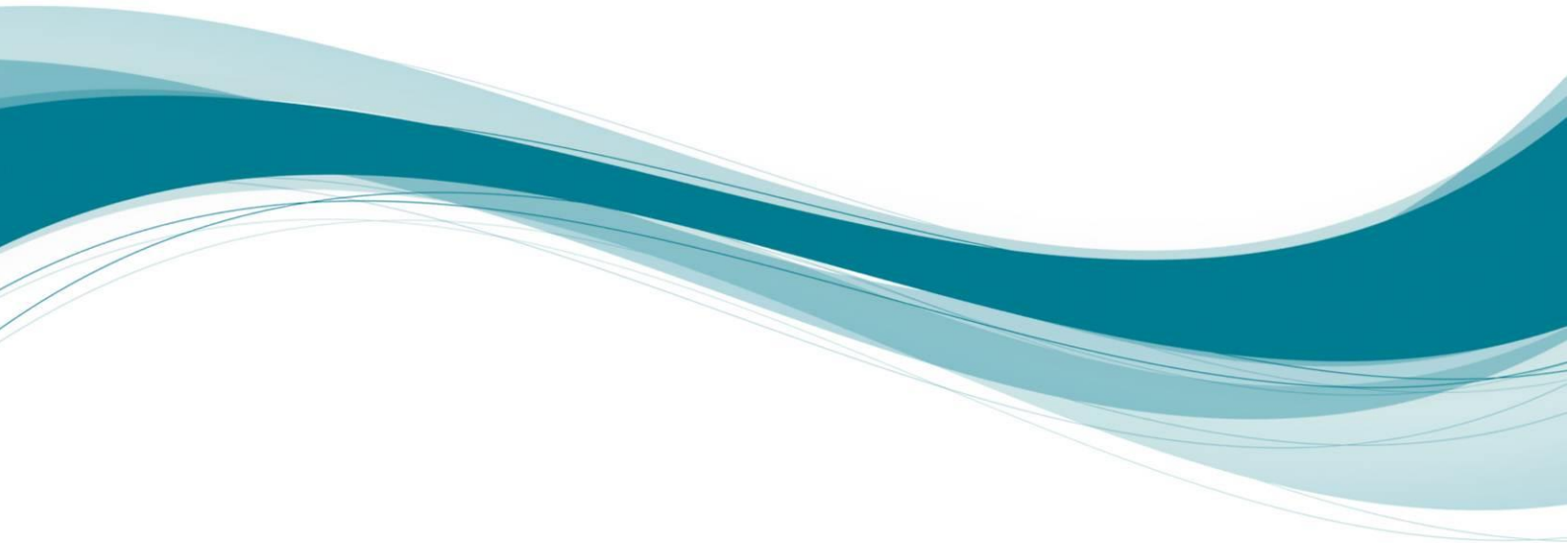
Pedro Sérgio Cunha

Superintendência de Inovação Tecnológica - SITEP

Marcia Maria Pereira Lira

Gestão do Contrato de Gestão

Marcia Maria Pereira Lira



Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. RESULTADOS ALCANÇADOS	9
<i>Meta 1.1 – Gestão Sede</i>	9
<i>Meta 1.2 – PROAPL</i>	12
<i>Meta 2.1 – Gestão NGCT</i>	13
<i>Meta 2.2 – Ações CT Moda</i>	18
<i>Meta 2.3 – Ações CT LAT</i>	27
<i>Meta 2.4 – Ações CT Gesso</i>	37
<i>Meta 2.5 – Ações CTCD</i>	52
<i>Meta 2.6 – Ações CT Ovino</i>	52
<i>Meta 2.7 – Ações CT Metal Mecânica</i>	55
<i>Meta 2.8 – Ações CT Fármaco</i>	55
<i>Meta 2.9 – Gestão CVT</i>	55
<i>Meta 3.1 – Merenda.com</i>	70
<i>Meta 3.2 – INCUBAVALÉ</i>	75
<i>Meta 3.3 – INOVA CIDADÃO</i>	82
<i>Meta 4.1 – RESÍDUOS SÓLIDOS</i>	88
<i>Meta 5.1 – RETEP</i>	89
3. METAS INCLUÍDAS EM 2010.....	90
<i>Meta 1.3 – LAMEPE</i>	90
<i>Meta 1.4 – Escritório de Rotterdam</i>	92
<i>Meta 4.2 – OBRAS PÚBLICAS</i>	98
<i>Meta 5.2 – REDE ÍCONE</i>	102
4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE NOTAS	107
5. PONTUAÇÃO	108
6. EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	110
ANEXOS.....	111

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a prestação de contas anual do Contrato de Gestão 2010 – 2014 no período de janeiro a dezembro de 2010, em atendimento ao Artigo 17 da Resolução ARPE nº 005, de 14 de dezembro de 2010, cujo conteúdo compara as metas previstas e os resultados alcançados, demonstrando os índices de desempenho obtidos.

1. INTRODUÇÃO

O valor total aprovado no Contrato de Gestão 2010 – 2014 para o ano de 2010 foi de R\$ 34.447.573,00 (trinta e quatro milhões quatrocentos e quarenta e quatro e sete mil quinhentos e setenta e três reais). O Quadro 1 mostra a distribuição deste valor por metas.

Quadro 1: Valores aprovados por meta do CG 2010

#	META	DESCRIÇÃO RESUMIDA	Valor (R\$)
01	1.1	Gestão Sede	3.366.000,00
02	1.2	PROAPL	14.614.392,00
03	2.1	Gestão NGCT	5.034.200,00
04	2.2	Ações CT Moda	970.000,00
05	2.3	Ações CT Laticínios	475.000,00
06	2.4	Ações Gesso	914.000,00
07	2.5	Ações CTCD	120.000,00
08	2.6	Ações CT Pajeú	120.000,00
09	2.7	Ações CT Metal Mecânica e Plásticos	1.649.824,00
10	2.8	Ações CT Fármacos	1.120.000,00
11	2.9	Gestão CVT	1.346.000,00
12	3.1	Merenda.com	30.000,00
13	3.2	INCUBAVAL	466.000,00
14	3.3	INOVA Cidadão	2.311.878,00
15	4.1	Resíduos Sólidos	110.000,00
16	5.1	RETEP	1.800.279,00
TOTAL			34.447.573,00
TOTAL EXCETO PROAPL			19.833.181,00

O Quadro 2 compara o Cronograma Físico-Financeiro do Plano de Trabalho para o ano de 2010, estabelecido no item 4.1.1.2 da *Cláusula Quarta – Dos Recursos Financeiros e Dos Desembolsos* do Contrato de Gestão 2010 - 2014, com os desembolsos realizados.

O não cumprimento dos prazos dos desembolsos previstos comprometeu, de forma geral o desenvolvimento de ações estruturadoras necessárias ao início de atividades relacionadas às metas pactuadas. Apenas a primeira parcela foi liberada no prazo e no valor previsto. Em 2010 foram liberado 47% do total de recursos previstos para o ano de 2010, correspondente a R\$ 16.286.972,00 (dezesseis milhões duzentos e oitenta e seis mil novecentos e setenta e dois reais). O Quadro 3 apresenta os valores dos empenhos emitidos.

Quadro 2: Comparativo dos desembolsos previstos e realizados no ano de 2010.

Previsto em 02/01/2010		Realizado até 31/12/2010	
Prazos	Valores (R\$)	Nº dias	Valores (R\$)
Até 60 dias	1.000.000,00	54	1.000.000,00
Até 120 dias	4.485.229,88	97	1.999.000,00
Até 150 dias (PROAPL)	14.614.392,00	167	2.853.299,88
Até 180 dias	10.500.000,00	215	6.012.794,12
Até 240 dias	3.847.951,12	218 (PROAPL)	850.000,00
TOTAL	34.447.573,00	311	2.311.878,00
		319	1.260.000,00
		TOTAL	16.286.972,00

Quadro 3: Empenhos realizados em 2010 pela SECTMA

Natureza de Despesas	Empenho	Data	Fonte de Recursos	Programa/Ação	Valor do Orçamento
3.3.50.41	2010NE000102	04/01/2010	0116000000	19.121.0109.0402.0000	2.999.000,00
	2010NE000187	04/01/2010	0101000000	12.363.0539.2452.0000	2.486.299,88
	2010NE000257	26/03/2010	0101000000	19.121.0109.0402.0000	297.000,00
	2010NE000489	23/06/2010	0101000000	19.572.0726.3592.0000	6.012.794,12
	2010NE000804	22/09/2010	0101000000	19.121.0109.0402.0000	2.311.878,00
SUBTOTAL					14.106.972,00
4.4.50.42	2010NE000268	26/03/2010	0101000000	19.121.0109.0402.0000	70.000,00
	2010NE000545	14/07/2010	0101000000	19.572.0109.3535.0000	850.000,00
	2010NE000673	17/08/2010	0101000000	19.572.0726.3592.0000	1.260.000,00
SUBTOTAL					2.180.000,00
TOTAL					16.286.972,00

Os recursos não liberados, no valor total de R\$ 4.396.209,00 (*quatro milhões, trezentos e noventa e seis mil e duzentos e nove reais*), exceto os referentes a Meta 1.2 – PROAPL, inviabilizaram a execução das Metas e Submetas relacionadas no Quadro 4 no ano de 2010.

Dos recursos previstos para liberação em até 150 dias da Meta 1.2, conforme Cláusula Quarta – Dos Recursos Financeiros e Dos Desembolsos, item 4.1.2.2, no valor de R\$ 14.614.392,00 (*quatorze milhões, seiscentos e quatorze mil, trezentos e noventa e dois reais*), foram liberados R\$ 850.000,00 (*oitocentos e cinquenta mil reais*), a título de contrapartida, com 60 dias de atraso, conforme demonstra o Recibo ITEP, cópia digitalizada na Figura 1. Os recursos restantes, no valor de R\$ 13.764.392,00 (*treze milhões setecentos e sessenta e quatro mil trezentos e noventa e dois reais*), referentes ao Contrato de Empréstimo BID/BR-L1020, foram repactuados para 2011.

No último trimestre de 2010, em tratativas com a SECTMA para atendimento ao princípio da economicidade e transparência das Organizações Sociais, foram incluídas novas metas no Plano de Trabalho 2010, a partir do remanejamento de recursos entre metas, sem alteração do prazo e do valor total do Contrato de Gestão. As novas metas estão alinhadas com os 5 (cinco) grupos de Programas e Projetos, discriminados na Cláusula Primeira – Do Objeto e Da Finalidade – do Terceiro Contrato de Gestão 2010 – 2014 e foram inseridas no Plano de Trabalho 2010 de forma sequencial às metas pactuadas, uma vez que terão continuidade para 2011 e serão objeto de repactuação do Plano de Trabalho 2011. As atividades realizadas para alcance destas metas estão relatadas no item 3 – METAS INCLUÍDAS – e não serão consideradas na aplicação do Sistema de Avaliação de Notas.

Quadro 4: Metas e submetas não executadas em 2010, em função da não liberação completa dos recursos previstos

METAS	SUBMETAS	VALOR (R\$)
2.2 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda	2.2.2 Atender a demanda de desenvolvimento de design de empresas de confecção através do Birô de Design.	100.000,00
	2.2.7 Atender empresas para adequação tecnológica de processos e produtos atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.	
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios	2.3.5 Atender empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.	176.385,00
2.4 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso.	2.4.6 Colocar em operação a planta piloto de calcinação de gipsita e qualificar 30 operadores de forno de gipsita para atuar nas empresas do APL do Gesso	120.000,00
2.5 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital	2.5.4 Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação na área de Produção Cultural e Design	120.000,00
2.7 Implementar o Centro Tecnológico de Metal Mecânica e Plástico	Todas as Submetas (2.7.1 a 2.7.4)	1.649.824,00
2.8 Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos	2.8.1 Instalar equipamentos de laboratório para controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos, adquiridos com recursos liberados pelo MCT	1.120.000,00
3.2 Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado.	3.2.1 Implantar uma incubadora de empresa no Vale do São Francisco – INCUBAVALÉ	100.000,00
4.1 Planejar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	4.1.1 Elaborar projeto de infraestrutura de gestão e manejo de resíduos sólidos para um Consórcio Municipal	110.000,00
5.1 Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP))	Todas as Submetas (5.1.1 a 5.1.3)	900.000,00
TOTAL		4.396.209,00

Figura 1: Cópia do recibo dos recursos da Meta 1.2

VIA PROTOCOLAR


ITEP
Instituto de Tecnologia
de Pernambuco

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – ITEP/OS

RECIBO

Recebemos da SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SECTMA, a importância de R\$ **850.000,00** (oitocentos e cinquenta mil reais), referente à liberação da Nota de Empenho Nº 2010NE000545 – Cronograma de Desembolso: JULHO/2010, correspondente ao Terceiro Contrato de Gestão entre a SECTMA e o ITEP, com prazo de vigência até 2014, visando à cobertura do acordo de empréstimo do BID/PROAPL, conforme item 1.2 – Operar a Unidade gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APL), do referido Contrato.

Outrossim, solicitamos por gentileza efetuar o depósito no Banco Real ABN AMRO (356), Agência: 1016 – Conta Corrente: nº 1.020.237-9 – PROAPL/BID.

Recife, 06 de agosto de 2010.


FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO
Diretor Presidente

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - ITEP
Av. Professor Luiz Freire, 700 – Cidade Universitária – Recife – PE – CEP: 50.740-540
PABX: 81 3272.4399 Fax: 81 3272.4272 www.itep.br e-mail: itep@itep.br

SECTMA
Em: 18/08/2010
Às: 11:17 Hora:
Recebido: Ana Luísa

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Meta 1.1 – Gestão Sede

*Aumentar a eficiência da gestão financeira do ITEP/OS
(Peso Global 1,7)*

Esta meta tem como objetivo apoiar a Associação ITEP/OS na manutenção de sua estrutura técnica e de gestão, para continuidade das suas atividades em projetos e serviços tecnológicos, e em atendimento aos seus objetivos estatutários que estão alinhados com as políticas públicas do Governo de Pernambuco.

A partir de janeiro de 2007, o Governo de Pernambuco deu início a um novo modelo de atuação, baseado em uma gestão integrada para formulação de políticas públicas, traduzida por meio de um Programa de Governo visando à gestão com foco em resultados e excelência.

A partir da celebração do Terceiro Contrato de Gestão 2010 – 2014, a Associação ITEP/OS passou a monitorar mais de uma centena de metas e indicadores. O processo de monitoramento permitiu uma atuação rápida e eficaz, de forma contínua, estipulando prazo e responsáveis. O ITEP/OS buscou com a implantação deste processo, adequar seu modelo de gestão, seu sistema e ciclo de melhoria contínua para alcançar os objetivos governamentais que lhe competem, assim como contribuir para consolidar o modelo de excelência da gestão adotado pelo Governo do Estado de Pernambuco.

A importância dos resultados a serem alcançados, expressos em suas variadas metas, submetas e valores significativos, justificaram a adoção desse monitoramento, como ferramenta gerencial de suporte para a diretoria e gestores da entidade, promovendo uma visão sistêmica de execução do conjunto das metas pactuadas junto ao governo do Estado.

Submeta 1.1.1

Reduzir o índice de custos indiretos em relação à Receita Própria Total.

Submeta 1.1.2

Manter a cobertura do custo indireto com recursos do CG.

As Submetas 1.1.1 e 1.1.2 foram canceladas devido à necessidade de revisão contábil dos indicadores financeiros da Associação ITEP/OS, referentes à “Receita Própria Total”, observada na aplicação dos indicadores para medição dos resultados obtidos no ano de 2010, em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade para o Terceiro Setor.

Submeta 1.1.3

Crescimento da Receita Própria anual. Em 2010/2009 de pelo menos 10% e de no mínimo em 5% nos anos seguintes (P = 5).

Indicador: % de aumento da Receita de Serviços em relação ao ano anterior

Responsável Técnico: Sueuda Costa, substituída em julho de 2010 por Juliana Freire

Receita Própria 2009 = R\$ 6.735.937,00

Receita Própria 2010 = R\$ 8.239.076,03

% de aumento = $(R\$ 8.239.076,03 - R\$ 6.735.937,00) / R\$ 6.735.937,00 \times 100 = 22,3\%$

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
22,3%	10% de aumento	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	50

A Associação ITEP/OS vem, nos últimos anos, promovendo um substancial incremento em sua Receita Própria, compreendendo as decorrentes da prestação de serviços tecnológicos, do curso de mestrado e da incubadora de empresas de base tecnológica. Com efeito, desde sua criação, no ano de 2003, observa-se uma tendência sempre crescente nesses valores, traduzindo o esforço desenvolvido pelos seus gestores na ampliação dos serviços oferecidos, bem como no alcance de uma maior e mais qualificada fatia do mercado local/ regional.

A escolha de um indicador para medir a taxa de crescimento da Receita Própria da Associação ITEP/OS teve como objetivo quantificar o resultado obtido com a prestação de serviços tecnológicos/mestrado/incubadora, como forma de fortalecimento de um dos tripés da base de sustentação financeira da associação. Como se sabe, além da receita própria, a Associação ITEP/OS ainda pode contar com recursos provenientes de órgãos de fomento à pesquisa (CNPQ, FINEP, e outros), através dos quais, via de regra, melhora sua capacidade de investimentos para os laboratórios. A outra fonte, também de recursos públicos, é do estado de Pernambuco através do Contrato de Gestão.



ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - ITEP/OS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS SOCIAIS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(EM REAIS)

	Notas Explicativa	2009	2008
Receitas operacionais			
Receitas de serviços	Nº 13	6.735.937	5.123.843
Recursos do Estado de Pernambuco	Nº 1 (c)	2.847.915	2.020.725
Recursos de convênios	Nº 1 (d)	2.136.647	2.408.674
Receitas financeiras		3.082	615
Outras receitas		313.663	367.349
		<u>12.037.244</u>	<u>9.921.206</u>
Despesas operacionais			
Pessoal e encargos sociais	Nº 14	(4.817.757)	(3.523.879)
Serviços terceirizados	Nº 15	(3.906.849)	(3.577.012)
Material de consumo		(843.807)	(835.085)
Custos e despesas gerais	Nº 16	(1.216.655)	(862.760)
Encargos diversos		(769.154)	(734.684)
Despesas com convênios		(9.464)	(9.717)
Outras despesas		(459.645)	(484.458)
		<u>(12.023.331)</u>	<u>(10.027.595)</u>
Superávit líquido (déficit) operacional		<u>13.913</u>	<u>(106.389)</u>
Superávit líquido (déficit) do exercício		<u>13.913</u>	<u>(106.389)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PE-ITEP

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2010
RECEITA DE CONTRATO DE GESTÃO	9.409.314,25
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	8.239.076,03
RECEITA DE SERVIÇOS	7.934.526,23
RECEITA DE MESTRADO - MATRÍCULA	9.604,00
RECEITA DE MESTRADO - MENSALIDADE	290.475,80
RECEITA DE MESTRADO - TAXAS	4.470,00
(-) IMPOSTOS INCIDENTES	603.142,22
COFINS	603.142,22
(=) RECEITA LÍQUIDA	17.045.248,06
DESPESAS OPERACIONAIS	18.667.238,17
PESSOAL E ENCARGOS	8.060.120,29
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	6.620.460,64
SERVIÇOS - PESSOA FÍSICA	1.703.799,12
SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	4.916.661,52
GASTOS - MATERIAL DE CONSUMO	2.189.701,55
PASSAGENS E VIAGENS	841.162,83
DESPESAS C/ LOCAÇÕES/ASSIN./REPROG.	397.582,67
ENCARGOS DIVERSOS	170.834,35
DESPESAS FINANCEIRAS	353.693,88
DESPESAS COM CONVÊNIOS	33.681,96
OUTRAS RECEITAS	429.146,07
RECEITAS DIVERSAS	413.110,77
RECURSOS DE CONVÊNIO	155.237,76
OUTRAS RECEITAS	257.873,01
RECEITAS FINANCEIRAS	4.099,76
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	11.935,54
DEPRECIAÇÕES NO PERÍODO	13.287,76
RESULTADO FINAL	-1.206.131,80

Meta 1.2 – PROAPL

Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APL) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)

Responsável Técnico: Carlos Pompeu

O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID será implementado pela Unidade Gestora - UGP, pelo BID e pelo Conselho Diretor - CDP, este último integrado por representantes dos parceiros FIEPE, Sebrae-PE, ITEP/OS e SECTMA, possuindo metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP – Regulamento Operativo

do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL-PE/BID. O Programa apresentará relatórios anuais de progresso, bem como avaliações e auditorias intermediárias e finais realizadas por auditores externos.

Os recursos programados para 2010 referem-se a 2 anos de ações do programa e os gastos são combinados: contrapartida do Estado mais recursos do BID. A contrapartida da SECTMA foi recebida em 06 de agosto de 2010 (Figura 1), comprometendo sobremaneira a implantação da Unidade Gestora do Programa – UGP PROAPL.

Em 31 de agosto de 2010, o Senado Federal autorizou o Governo do Estado a contratar a operação de crédito externo com o BID, através da Resolução nº 50, publicada no Diário Oficial da União em 01 de setembro de 2010. Em 29 de novembro de 2010, a PGFN- Procuradoria Geral da Fazenda Nacional aprovou o documento e promoveu o envio para a PGE- Procuradoria Geral do Estado para análise e visto, devendo o mesmo ser assinado pelo Governador no início de 2011.

Meta 2.1 – Gestão NGCT

Criar e manter a Unidade Gestora dos Centros Tecnológicos (UGCT)
(Peso global = 2,5)

Submeta 2.1.1

Implantar o Modelo de Gestão aprovado pela SECTMA em 4 (quatro) Centros Tecnológicos. (P = 10)

Indicador: Número de CT com Modelo de Gestão implantado

Responsável Técnico: Marcia Lira

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
4 CT	4 CT	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	100

Parte dos recursos da Meta 2.1, no valor total de R\$ 1.218.000,00 (um milhão, duzentos e dezoito mil reais), sendo R\$ 943.000,00 (novecentos e quarenta e três mil reais) para Despesas Correntes e R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais) para Despesas de Investimento, não foram utilizados na estruturação do Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos (NGCT) e na gestão das unidades dos Centros Tecnológicos em vista do atraso na liberação dos recursos das primeiras parcelas do Contrato de Gestão 2010 – 2014. As adequações das estruturas organizacionais dos Centros Tecnológicos e do NGCT foram iniciadas em maio/2010, gerando um saldo referente ao não pagamento de pessoal no período de janeiro a abril de 2010. Neste período, os Centros Tecnológicos do Araripe, do Pajeú e de Cultura Digital funcionaram com o quadro de pessoal remanescente da SECTMA.

O modelo de gestão implantado consistiu, inicialmente, na criação da estrutura organizacional do Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos – NGCT e dos Centros Tecnológicos, institucionalizada através da *Instrução Normativa IN nº 19 – que regulamenta o quadro de funções gratificadas do Núcleo de Gestão dos Centros Tecnológicos da SITEP*, conforme mostrado na Figura 2. A íntegra da IN nº 19 está apresentada no Anexo 1.

A equipe técnica e administrativa do NGCT foi estruturada através de seleção pública, através de editais publicados na página da Associação ITEP/OS. Alguns desses editais podem ser consultados nos endereços abaixo:

- <http://www.itep.br/editais/EditaldeSelecaoRecursosHumanosITEPANALISTADEADMINISTRACAOEFINANCASIADMINISTRACAOEFINANCASIUGCT.pdf>
- <http://www.itep.br/editais/EditaldeSelecaoRecursosHumanosITEPNIVELSUPERIORIUGCT.pdf>
- <http://www.itep.br/editais/61-2010-editalitep-analistaemadministracaoefincasl-NPED.pdf>
- <http://www.itep.br/editais/65-2010-EditalITEP-TECNICODENIVELSUPERIORII-NGCT.pdf>

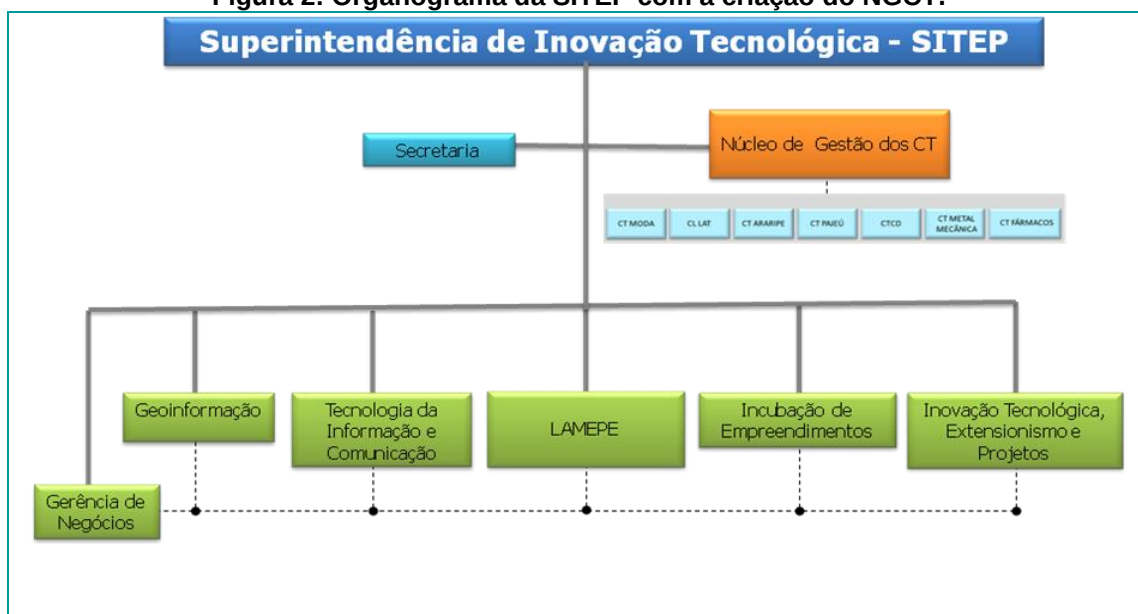
Com objetivo de ter subsídios para tomada de decisão na produção e na implantação do modelo de gestão para os Centros Tecnológicos foi realizado um levantamento de informações e dados junto aos seus gestores, com visitas *in lócus* e produção de inventário, a partir das quais foi criada uma dinâmica de gestão integrada dos centros envolvidos, respeitando as peculiaridades de cada CT.

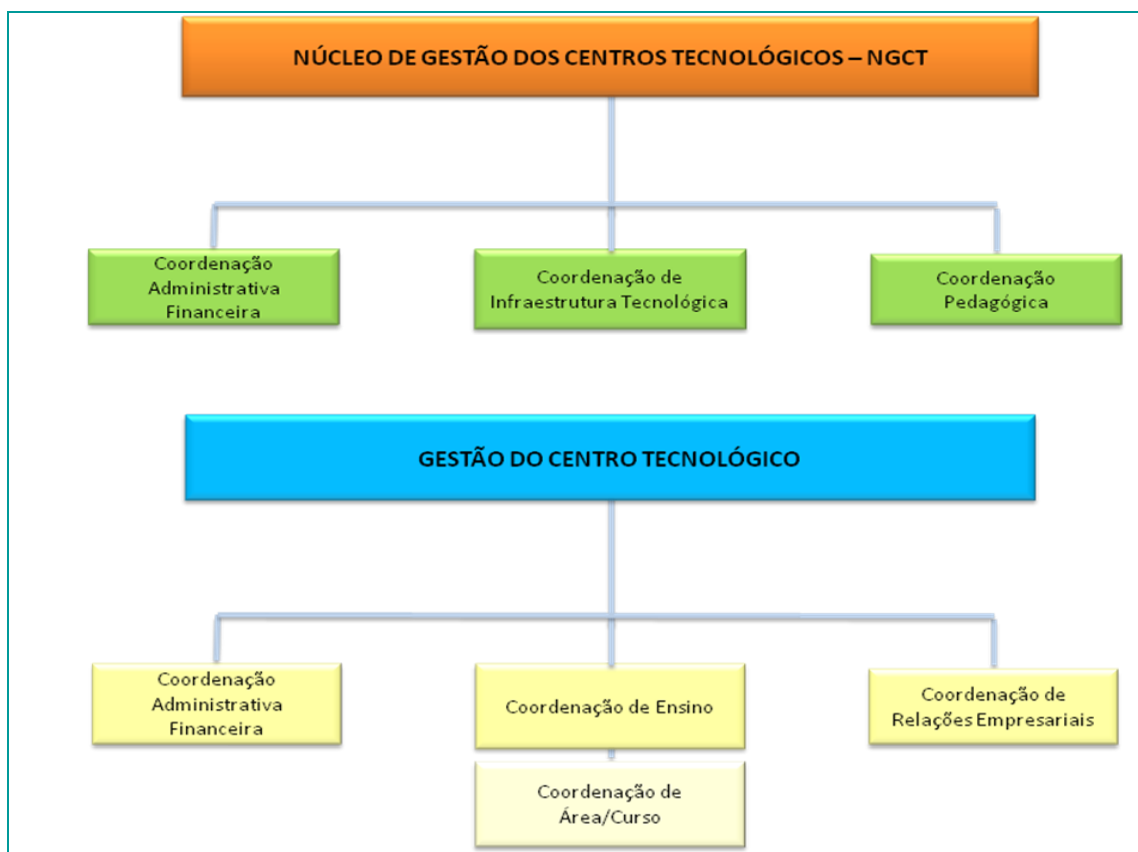
A primeira ação consistiu na elaboração e/ou readequação dos Projetos Políticos Pedagógicos e seus componentes, a partir da política pedagógica da Associação ITEP/OS, para na sequência formatar e/ou reformular os cursos que estavam sendo ofertados, respeitando a dinâmica, a estrutura e a organização local, para obtenção do respaldo da coletividade de cada CT.

Em julho de 2010 foi realizado um programa de “Gestão Itinerante”, no qual uma equipe formada por pedagogos, analista administrativo, psicólogo, técnico de informática e EAD, coordenados pela Superintendente de Inovação Tecnológica visitaram todos os Centros Tecnológicos para validação do Modelo de Gestão com os colaboradores do CT, parceiros, representantes da comunidade e do setor produtivo.

Foram implantados e/ou consolidados os modelos de gestão dos Centros Tecnológicos da Moda, de Laticínios, Pajeú (Ovinocaprinocultura) e do Araripe (Gesso).

Figura 2: Organograma da SITEP com a criação do NGCT.





Reuniões da equipe NGCT no Programa “Gestão Itinerante”



Centro Tecnológico do Araripe



Centro Tecnológico do Pajeú



Centro Tecnológico da Cultura Digital



Centro Tecnológico de Laticínios - Garanhuns



Centro Tecnológico da Moda

4ª Reunião de Monitoramento



O presidente Frederico (à direita) comenta o andamento das metas durante a reunião, sob o olhar das consultoras (à esquerda) e colaboradores.

Na 4ª Reunião de Monitoramento do Contrato de Gestão 2010, os gestores estiveram juntos para apresentar as metas alcançadas no mês e os trabalhos a serem realizados. Foram 16 apresentações intercaladas pelas observações do presidente, Frederico Montenegro. Destaque para a tendência de interação entre os planos das unidades, a exemplo

de campanhas de cidadania a serem desenvolvidas pela Gerência Administrativa Financeira e pela Coordenação de Comunicação, conjuntamente. "São ações que não estavam previstas inicialmente, mas foram incorporadas ao plano de metas da GAF", afirmou Juliana Ferreira, gerente Administrativa Financeira.

IV Gestão Itinerante

A superintendente de Inovação Tecnológica do Itep, Márcia Lira, e a coordenadora do Núcleo de Gestão Integrada, Marlene Bezerra, promoveram a IV Gestão Itinerante dos Centros Tecnológicos de Pernambuco durante reunião ordinária do Comitê Estratégico de Pecuária Leiteira de Pernambuco (CEPLEite). As palestras aconteceram na quarta-feira (15), no Senai Garanhuns. O evento é realizado pelo CEPLite em parceria com o Itep e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Sectma).

LQA participa do XII Congresso Brasileiro de Biomedicina

De 9 a 12 de outubro, o Conselho Regional de Biomedicina 3ª Região (CRBM3) promove a 12ª edição do Congresso Brasileiro de Biomedicina, que acontece no Centro de Convenções de Pernambuco. O Laboratório de Qualidade de Água (LQA) do Itep marcará presença no dia 12, sendo representado pela colaboradora Héliida Philippini que abordará o tema "Monitoramento Químico", durante a mesa redonda sobre "Qualidade da Água para Uso Humano".

Agenda

Projeto Interação

A Incubatep, em parceria com o Sebrae, realizou nesta sexta-feira (17) mais uma palestra do Projeto Interação. O convidado da vez foi o advogado e mestre em Propriedade Intelectual pela Universidade Hebraica de Jerusalém, Eduardo Ludmer. Ele conversou com os empreendedores da Incubatep sobre noções básicas da propriedade intelectual. O encontro aconteceu no auditório da Incubatep.



Aniversariantes da Semana

Dia 22 de setembro
Suzane (UEC)

Dia 24 de setembro
Cláudio Sales (Lacem)

Dia 25 de setembro
Luciana (CCOM)
Natanael (Clog)

Direção: O Informe Itep é uma publicação semanal da Coordenação de Comunicação do Itep. Equipe: Luciana de Souza Leão, Maria José Azevedo (jornalistas), Alberto Saulo (Designer) e José Neto (estagiário). Sugestões: comunic@itep.br

Divulgação interna do IV Gestão Itinerante no Centro Tecnológico de Laticínios - Garanhuns

Meta 2.2 – Ações CT Moda

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda
(Peso global = 0,5)

Submeta 2.2.1

Aumentar a receita anual de serviços tecnológicos do CT Moda em 35% (P = 2)

Indicador: % de crescimento da receita de serviços tecnológicos do CT Moda em relação a 2009

Responsável Técnico: Helmut Muniz

Receita Própria 2009 = R\$ 366.531,46

Receita Própria 2010 = R\$ 426.067,00

% de crescimento = $(426.067,00 - 366.531,46) / 366.531,46 \times 100 = 16\%$

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
16%	35%	46%
	Nota Atribuída (NA)	0
	Pontuação da Submeta (P x NA)	0

O resultado alcançado, de 16% de crescimento, embora abaixo da meta estabelecida, quando avaliado no contexto do crescimento das economias nacional e estadual no mesmo período, de 8,4% e 9,4% respectivamente (*Fonte: Diário de Pernambuco em 27/01/2011*), mostra que a projeção de 35% foi superestimada. Para 2011, serão estimados 10% de crescimento da receita de serviços do CT Moda com ampliação dos serviços tecnológicos ofertados para o setor produtivo da região do agreste pernambucano.

Submeta 2.2.2

Atender a demanda de desenvolvimento de design de 30 empresas de confecção através do Birô de Design. (P = 1)

O Birô de Design foi estruturado em 2009 para atender as demandas de desenvolvimentos de peças e produtos para empresas do APL de Confecção e para os artesãos do Alto do Moura. Em 2010, foi previsto o valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para despesas com horas técnicas, material de consumo, deslocamentos e consultorias. Esta submeta não foi executada em vista da não liberação de recursos em 2010, conforme apresentado no Quadro 4.

Submeta 2.2.3

Manter a oferta do curso Técnico em Lavanderia Industrial no CT Moda (P = 1)

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas no Curso de Lavanderia Industrial

Responsável Técnico: Helmut Muniz

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
53 alunos matriculados	64 vagas ofertadas	83%
	Nota Atribuída (NA)	9
	Pontuação da Submeta (P x NA)	9

No período do CG 2010, o CT Moda ofertou o Módulo III da Turma 2009.2 e Módulo I da Turma 2010.2, do curso Técnico em Gestão de Lavanderia Industrial de Beneficiamento Têxtil, em dois turnos, tarde e noite, na forma presencial, com aulas teóricas e práticas.

As aulas práticas e o desenvolvimento de estudos e pesquisas foram realizados no Laboratório Interdisciplinar e na Lavanderia Experimental.

O Módulo I do curso Técnico em Lavanderia Industrial ofertou 64 vagas, sendo 32 vagas no turno da tarde e 32 no turno da noite. O processo de inscrição e seleção de alunos foi realizado em duas etapas, sendo uma em parceria com a Secretaria Estadual de Educação - SEE, no mês de julho de 2010, na qual foram inscritos 38 alunos, com aprovação de 35 alunos para os dois turnos.

Sendo o preenchimento de vagas de 55% do esperado, foi aberto novo processo de inscrição e seleção pela Associação ITEP/OS, após pesquisa de campo e divulgação nas escolas públicas e empresas do setor de lavanderia de jeans.



Divulgação do processo de seleção de alunos do CT Moda para vagas remanescentes do processo da SEE

Com o objetivo de diminuir o índice de evasão de alunos durante o curso, o processo de seleção para preenchimento das vagas remanescentes foi realizado em caráter experimental, de forma a avaliar não somente o conhecimento do aluno através de prova escrita, mas, também, de identificar suas aptidões para o curso proposto, através de dinâmicas de grupos e entrevistas individuais. Dos 36 alunos inscritos, foram aprovados 25 alunos.

Este processo será implantado em 2011 em caráter definitivo para toda a rede de Centros Tecnológicos na oferta de cursos técnicos de nível médio.

Foram efetivadas as matrículas e se formou duas turmas: a turma A com 30 alunos e turma B com 23 alunos, totalizando 53 alunos.



Processo de Seleção de alunos para vagas remanescentes no CT Moda em julho 2010

Submeta 2.2.7

Atender 12 empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo do APL da Confecção. (P = 2,5)

Esta submeta não foi executada em vista da não liberação de recursos em 2010, conforme apresentado no Quadro 4.

Submeta 2.2.8

Desenvolver uma base de dados georreferenciada de 150 lavanderias do APL de Confecção (P = 2)

Indicador: Número de lavanderias com base de dados georreferenciada

Responsável Técnico: Ana Mônica Correia

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
148 lavanderias georreferenciadas	150 lavanderias georreferenciadas	99%
Nota Atribuída (NA)		10
Pontuação da Submeta (P x NA)		20

Esta submeta previa o desenvolvimento de uma base de dados georreferenciada de 150 lavanderias nos municípios de Caruaru, Toritama, Santa Cruz do Capibaribe e Riacho das Almas. Ao iniciar os trabalhos de campo, verificada a existência de muitas lavanderias fechadas, foram incluídos os municípios de surubim e Vertentes, que despontam neste ramo de atividade, finalizando o levantamento com 148 lavanderias. O Quadro 5 mostra o número de lavanderias georreferenciadas por município visitado.

Quadro 5: Número de lavanderias georreferenciadas

Municípios	Número de lavanderias georreferenciadas
Caruaru	73
Toritama	38
Riacho das Almas	26
Vertentes	7
Surubim	3
Santa Cruz do Capibaribe	1
Total	148

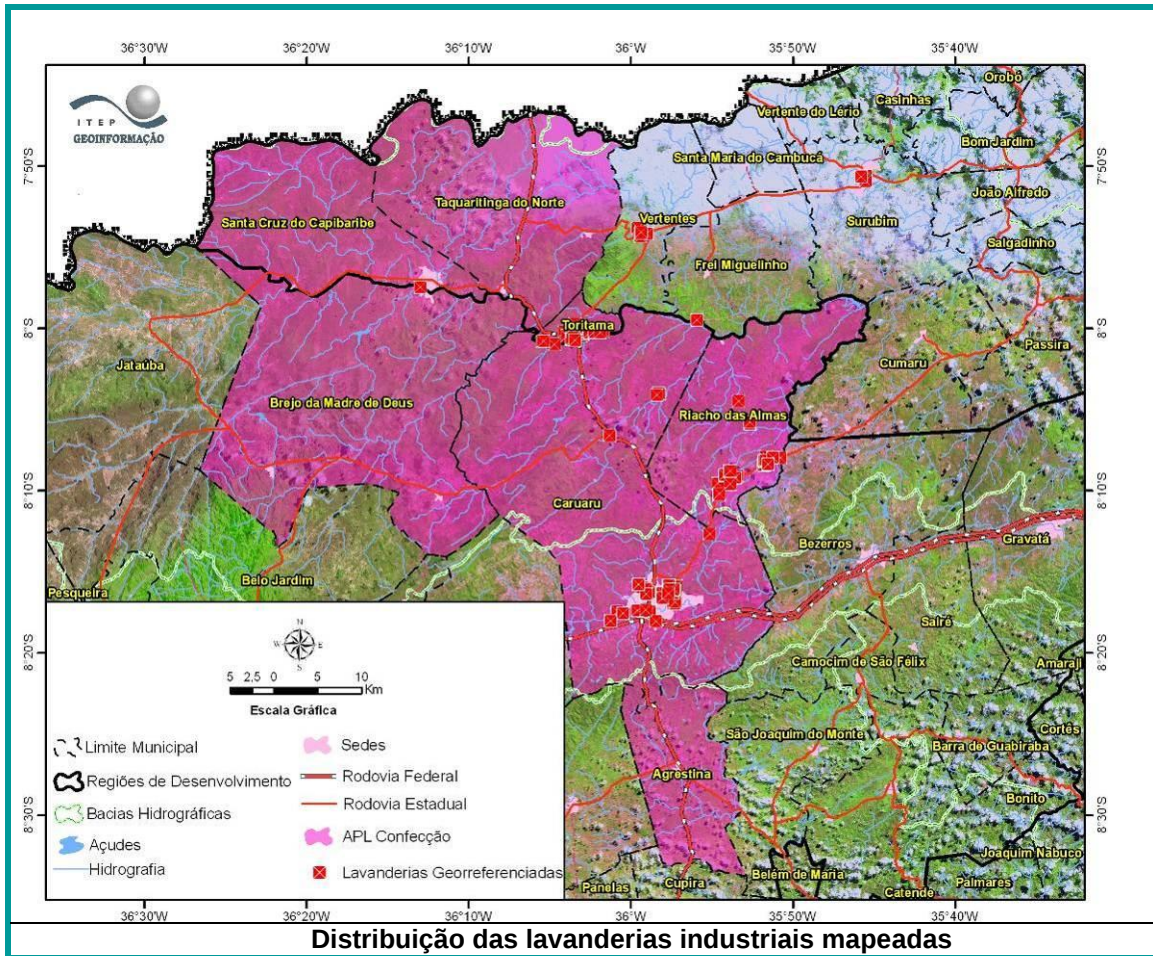
O planejamento das atividades consistiu na mobilização dos empresários do setor de lavanderias industriais, através de suas associações, para definição das informações a serem levantadas, compondo o banco de dados.



Reunião de Mobilização dos empresários do setor de lavanderias em Caruaru

A metodologia empregada para realização do trabalho foi comporta por três etapas:

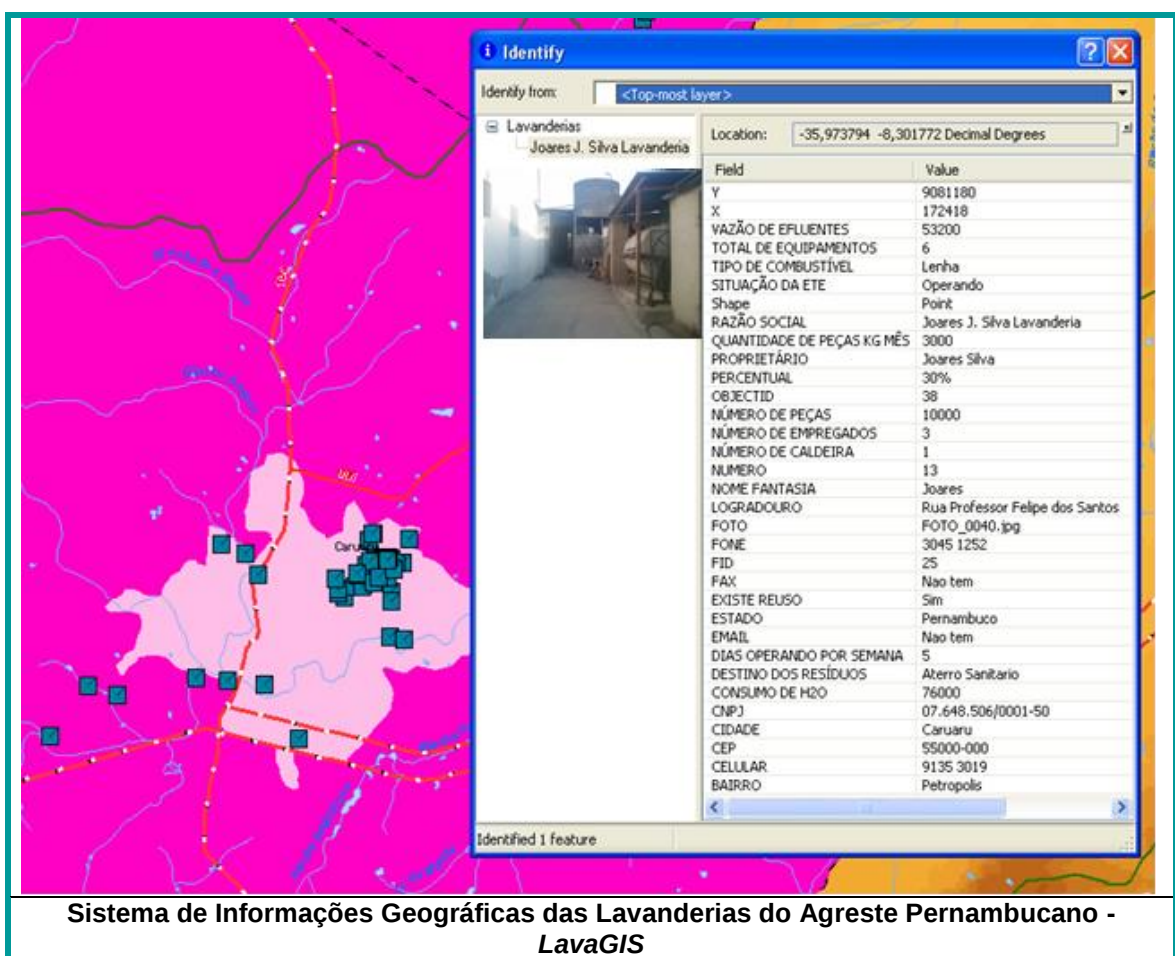
- Coleta de Dados - (coordenadas geográficas, registro fotográfico, questionário);
- Recepção e Tratamento dos Dados – (edição e validação das informações coletadas em campo);
- Banco de Dados (alimentação e desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas).



Lavanderia localizada no Município de Caruaru



Lavanderia localizada no Município de Toritama



Sistema de Informações Geográficas das Lavanderias do Agreste Pernambucano - LavaGIS

Submeta 2.2.9

Ofertar 60 vagas para o curso de especialização em Gestão Educacional para Educação Profissional e Tecnológica para formar 80% de professores e gestores da rede pública de Pernambuco ($P = 1,5$)

Indicador: % de professores e gestores formados em relação ao número de vagas ofertadas

Responsável Técnico: Marcia Lira

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
59 professores formados	60 professores formados	98%
Nota Atribuída (NA)		10
Pontuação da Submeta ($P \times NA$)		15

Identificação do Curso Ofertado:

- **Nome do Curso:** Gestão Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica
- **Área de Conhecimento:** Ciências Humanas
- **Forma de oferta:** Semi- Presencial
- **Coordenação Geral do Curso:** Prof^a. MSc. Márcia Maria Pereira Lira
- **Modalidade:** Pós-Graduação – *Lato Sensu*
- **Vínculos:** Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS
- **Instituição Parceira:** Instituto Federal de Pernambuco – IFPE
- **Habilitação / Certificação:** Na conclusão do curso o aluno receberá o diploma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Gestão Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica.

O curso teve como objetivo geral propiciar capacitação e aperfeiçoamento aos profissionais que atuam direta ou indiretamente na gestão pedagógica da Educação Profissional e Tecnológica em Escolas Técnicas, Centros Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos, adotando formas inovadoras e diversificadas de temáticas relativas ao processo de ensino-aprendizagem sob a ótica de diferentes campos de conhecimento.

Os objetivos específicos foram:

- ✓ Atender à demanda de profissionais que atuam em Educação Profissional e Tecnológica;
- ✓ Incentivar e desenvolver pesquisas interdisciplinares relacionadas, à Educação Profissional e Tecnológica e a áreas afins;
- ✓ Capacitar especialistas para atuar com os novos paradigmas da Educação Profissional e Tecnológica, bem como do mundo do trabalho.

Itep capacita gestores de Educação Profissional



Aconteceu nesta quinta-feira à noite a aula inaugural do curso de Especialização em Gestão Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica para gestores e professores da Rede Estadual Tecnológica e dos Centros Tecnológicos de Pernambuco, uma iniciativa do Instituto de Tecnologia de Pernambuco,

mediante parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). A aula inaugural contou com palestra do coordenador-geral de Projetos Especiais da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da

Educação, Marcelo Pedra, que abordou o contexto nacional da Educação Profissional e Tecnológica.

Estiveram presentes ao evento o secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Anderson Gomes; o secretário executivo de Educação Profissional da Secretaria de Educação, Paulo Dutra; e o professor Moacir Lira, do IFPE, que foram saudados pelo presidente do Itep, Frederico Montenegro, e pela superintendente de Inovação Tecnológica do instituto, Márcia Lira, coordenadora-geral do curso. A coordenadora pedagógica é a professora Iracema Pimentel, da Sitep.

Setenta e quatro alunos participarão do curso, divididos em duas turmas, compostas por representantes do Itep (Recife, CT Araripe/Araripina, CT Moda/Caruaru, CT Pajeú/Serra Talhada, CT Laticínios/Garanhuns, CT Fármacos/Goiana, CTCD/Olinda), da Sectma (Recife e Araripina), da Secretaria de Educação (dos municípios do Recife, Olinda, Camaragibe, Rio Formoso, Sertânia, Limoeiro, Goiana, Carpina, Surubim, Cabo de Santo Agostinho, Sirinhaém e Serra Talhada), do IFPE (Recife), e dos Centros Vocacionais Tecnológicos dos municípios de Cupira, Goiana, Araripina, Barreiros, Bonito, Igarassu, Trindade, Afogados da Ingazeira, Camocim de São Félix, Timbaúba, Agrestina, Floresta, Bom Jardim e Custódia. Esta é a segunda turma do curso – a primeira aconteceu em 2007.

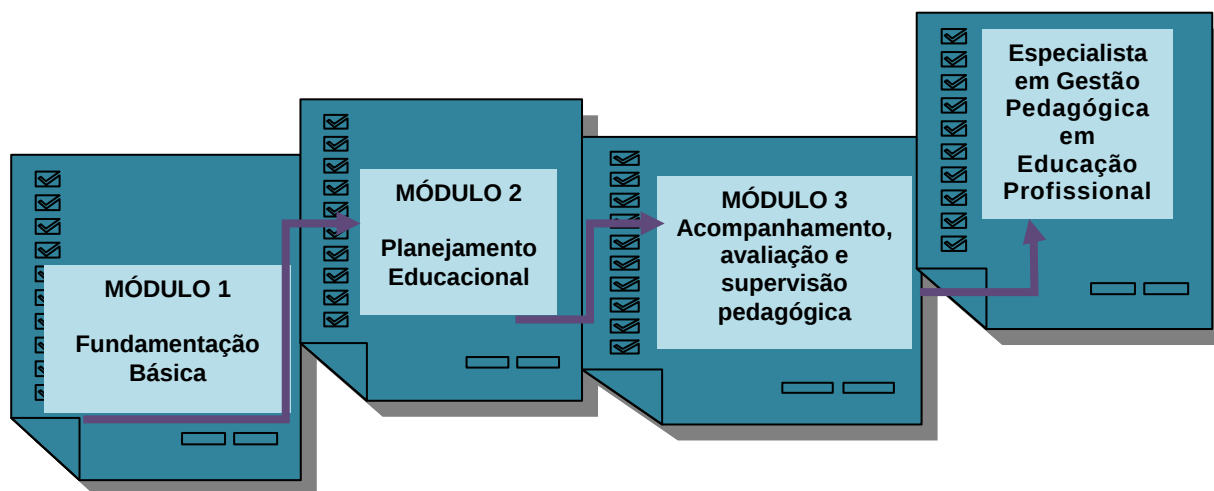
Incubação de empresas

Aconteceu esta semana o 20º Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas – XVIII Workshop Anprotec, em Campo Grande, no Mato Grosso do

Sul. O evento é o mais importante fórum de empreendedorismo e de incubação de empresas do País. O Itep esteve representado por uma equipe composta pela superintendente de Inovação Tecnológica, Márcia Lira; pelo coordenador da Incubatep, Geraldo Magela; pelo geógrafo Geraldo Pimentel, do Núcleo de Inovação

Tecnológica da Incubatep; pelo coordenador da Incubavele, professor José Paulo Fagundes; e também por Diogo Lima Catão, da empresa Sague Data Self, incubada no Itep e que atua no processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios.

O Curso de Gestão Pedagógica em Educação Profissional e Tecnológica foi programado em três módulos. Cada módulo contemplou um conjunto de competências e habilidades, visando à construção coerente do perfil do profissional, sendo: Módulo I (104 h/a) voltado para a Fundamentação Básica, Módulo II, (142 h/a) voltado para temas de planejamento educacional, e Módulo 3 (108 h/a), propondo a discussão de temas de acompanhamento, avaliação e supervisão pedagógica. Após a finalização destes módulos, o profissional desenvolver seu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema estava associado à elaboração de um Plano de Curso Técnico para atendimento das demandas das diversas regiões do estado de Pernambuco.



Foram formados 59 alunos e elaborados 25 (vinte e cinco) Planos de Cursos Técnico de Nível Médio e 02 (dois) Planos de Cursos Tecnológicos (Nível Superior), relacionados no Quadro 6, que estarão, a partir de 2011, disponíveis para implantação nas instituições públicas de Pernambuco.

Os participantes aprovados no curso e suas respectivas instituições de origem estão relacionados no Quadro 7.

Quadro 6: Planos de Cursos Técnicos e Tecnológicos elaborados pelos alunos do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica de Educação Profissional e Tecnológica

Administração	Hospedagem
Agropecuária	Laticínios (Tecnólogo)
Alimentos	LIBRAS
Apicultura	Logística
Aquicultura	Manutenção e Suporte em Informática
Automação Industrial (Tecnólogo)	Modelagem do Vestuário
Calçados	Produção de Áudio e Vídeo
Edificações	Produção de Moda
Eletroeletrônica	Química
Eventos	Registro e Informação em Saúde
Fármacia	Vestuário
Florestal	Viticultura e Enologia
Guia de Turismo	Zootecnia
Hemoterapia	

Quadro 7: Relação de alunos aprovados e suas respectivas instituições

Aluno	Instituição	Aluno	Instituição
Adeilton C. Barros Junior	SEE	Luciano Trajano da Silva	SEE
Ana Claudia Mochel de S. Netto	ITEP/OS	Mabel Cristine N. Souza	ITEP/OS
Ana Maria de Pádua Valfrido	SEE	Manoel Pergentino dos S. F ^o	ITEP/OS
Arlete da Silva Fraga	ITEP/OS	Marcos Paulo de Assis Castro	SEE
Carlos Antônio G. de Araujo	SEE	Marcos Rogerio da C. França	IFPE
Catarina de Andrade Lacerda	SEE	Maria Betânia L. de Oliveira	ITEP
Cibele Rejane Lucena Lopes	ITEP/OS	Maria Carvalho Amorim	SEE
Claudenildo C. Batista Júnior	IFPE	Maria Cristine da Silva Santos	CVT - Camocim
Domingos Sávio A. Bezerra	IFPE	Maria de Araújo M. Souza	SEE
Edleuza Vieira de L. Moraes	ITEP/OS	Maria do Carmo de C. Gois	SEE
Eliane Alexandre Rodrigues	ITEP/OS	M ^A Magaly G. de O. Branco	ITEP/OS
Euma Décia L. G.T. de Souza	CVT - Goiana	Maria Neuma da Silva Lira	CVT - Agrestina
Fernanda Maria R. de Almeida	SECTMA	Micheline Guimarães S. Casé	ITEP/OS
Flora Tereza Sampaio Padilha	SEE	Oscar José Neto	SEE
Ires Diana Silvestre dos Santos	CVT - Barreiros	Pedro Americo Mendonça	IFPE
Ivanilda Ramos de Melo	ITEP/OS	Risolene R. de M. F. Barreto	SEE
Jaciene Alves Cavalcante	CVT - BONITO	Rogério Arruda de Moura	IFPE
Jaldecia Maria da Silva	CVT - Igarassu	Roseane Campos P. Barros	ITEP/OS
Jane Cordeiro da Silva	ITEP/OS	Sandra Maria F. Leuthier	ITEP/OS
Jefferson Silva	ITEP/OS	Sandra Maria Soares	SEE
Jonh Emerson do Nascimento	CVT - Trindade	Selma Leite Vasconcelos	ITEP/OS
Jorge de Lima Beltrão	SEE	Sérgio Roberto V. de Melo	CVT - Bom Jardim
José Sueles da Silva	ITEP/OS	Shirley Patricia R. de Oliveira	ITEP/OS
Juaan Ricelly Florentino Lins	ITEP/OS	Silvano Ramos de Santana	SEE
Júlio César B. de Albuquerque	SEE	Torquato M. dos Santos	ITEP/OS
Karina F. Malta	SEE	Valquiria Soares Viegas	ITEP/OS
Laurisson Abelardo H. Pereira	SECTMA	Vânia Freire Lemos	ITEP/OS
Lígia Maria de Lima Menezes	ITEP/OS	Wagner Dias V. Galdino	ITEP/OS
Luciana Pereira Rolim	SECTMA	Zélia Oliveira de S. Pereira	SEE
Luciane Alves Santos Pulça	SEE		

Meta 2.3 – Ações CT LAT

Implementar as ações do CT Laticínios

(Peso global = 0,2)

Submeta 2.3.1

Elaborar Planejamento Estratégico e Plano de Ação Anual para o CT Laticínios

(P = 2)

Indicador: *Relatório das ações estratégicas desenvolvidas pelo CEPEITE*

Responsável Técnico: *Benoît Paquereau*

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
02 documentos	02 documentos	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	20

O Planejamento Estratégico do CT Laticínios foi desenvolvido de forma integrada entre diversos agentes do Comitê Estratégico da Pecuária Leiteira – CEPLEITE. O trabalho buscou retratar a atual situação da cadeia produtiva do leite no agreste do estado, objetivando, sobretudo, contribuir para a consolidação e fortalecimento deste importante segmento produtivo da economia regional. As informações colhidas nas oficinas foram analisadas e serviram como ponto de partida para a construção coletiva de orientações que deverão nortear o trabalho do grupo, no decorrer do ano de 2011.

Os resultados mostraram um consenso entre os membros da academia e técnicos do setor público são poucas as condições favoráveis para a promoção do desenvolvimento local da região do agreste meridional. Os principais entraves identificados estão relacionados a seguir:

1. Desarticulação e descontinuidade das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico;
2. A inexistência de planejamento estratégico, especialmente por parte dos governos municipais;
3. Visão imediatista do poder público, dos empresários e da sociedade em geral;
4. Os programas governamentais, geralmente, buscam combater as consequências e não as causas dos problemas;
5. Cultura individualista do setor produtivo;
6. A falta de alternativas para a inclusão produtiva dos que estão incluídos nos programas de transferência de renda (Bolsa Família). Os programas de capacitação, com recursos do FAT são insuficientes para resolver a questão, vez que o mercado não oferece vagas suficientes para absorver toda a mão de obra disponível;
7. O baixo nível de qualificação dos produtores e de incorporação das novas tecnologias ao processo produtivo;
8. A baixa capacidade empreendedora da população, decorrente de raízes históricas, vinculadas a ciclos econômicos baseados na grande propriedade, na mão de obra escrava, e depois assalariada;
9. A baixa participação do empresariado local nas iniciativas voltadas para o desenvolvimento;
10. Os programas governamentais voltados para o empreendedorismo das micro e pequenas empresas geralmente são genéricos (produtos de prateleira), não levando em conta as características de cada lugar ou região;

11. Descrédito dos empreendedores de que o aumento da competitividade se dá através da inovação, novos conhecimentos, gestão empresarial, informações de nichos de mercado;

12. Geralmente os técnicos governamentais dedicam muito tempo à construção de diagnósticos e planos, mas dedicam pouco tempo à gestão e execução dos projetos, com visão de sustentabilidade.

13. A inexistência de monitoramento e avaliação dos programas e projetos governamentais;



Oficinas de Planejamento Estratégico do CT Laticínios



Oficinas de Planejamento Estratégico do CT Laticínios

Reunião - Dia 03/02/2010
Ata de Presença

30

Reunião mensal do CEPLITE
Clínica de Bovinos 14/10/10

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
01	DELA LOPES DE MENDONÇA	UFRR - Universidade de Brasília	(87) 33633233	carla.lopes.mendonca@gmail.com
02	MICHAEL DE FREITAS COSTA	UFRR - Universidade de Brasília	(87) 37613273	michaelcosta@hotmail.com
03	ANTONIO Carlos Bandeira Jr.	SEC Agricultura e Serviços	(87) 37627085	ACBandeira@GMAIL.COM
04	JOSE CARLOS NUNES	BANCO DO BRASIL	(81) 31740782	johnnynunes@bcb.com.br
05	JOAO ORLANDO CORREIA DE DEUS	BDF BRASIL FOODS	(93) 9633 - 9341	JOAO.DEUS@BRASILFOODS.COM
06	Maria Graziela de Barros Machado	UPE / Campus Garanhuns	87-99989835	barros_mgc@brunel.com
07	ANABELLA SALES DE ASSIS	UFRR/ UAG	87 88641639	anamelasales@hotmail.com
08	JOSÉ WILSON AVELINO BEZERRA	MDRBR/PE	87-33362900	WILSON@EPI.COM.BR
09	JOE WELLINGTON ALVES RODRIGUES	COOPANEMA	87 3225.1045	wellingtonalves@un40@hotmail.com
10	Stênio de Andrade Galvão	BOM LEITE Ind. Hols.	80 3235-1042	steno@bomleite.com.br
11	LAURO COSTA FILHO	DAIRY NESTLE	87 9102-7655	LAURO_COSTA@DAIRY.NESTLE.COM
12	RICARDO CP MONTENEGRO	LEITE BETANIA	85-99989444	RICARDO@BETANIA.VIAVOIAGE
13	JOSÉ SOARES CARDOSO	SFA-PE/ MATA	81-32368519	JOSE_SOARES@MATADESAO.COM.BR
14	JOSE MAUR DE	MILK	91-92882032	5M@MILKREPRESENTAÇÃO.COM
15	LUÍZ GILMARD	BETANIA	8594873880	luizgilmard@leitebetania.com
16	REGIANEVALDO S. ALMEIDA	BZ2 CACIMBOS-VENÂNCIOS	87-91193282	REGIANEVALDO@ALMEIDA
17	Rafael de Carvalho Lima	Profimex Garanhuns	87-88366005	RAFAELIM@GMAIL.COM
18	LEONARDO FERREIRA RODRIGUES	Socimex Alimentos e Ingredientes	51-9996111	SOC.ALM.ALIMENTOS@SOCIMEX.COM
19	CARLOS ALBERTO BEZERRA	SINAGRA-PE/AC.B	81-3221855	ALBERTO.BEZERRA@SINAGRA.COM.BR
20	ALEXANDRE MARINHO	ADEES	87-99453056	ALEXANDRE@MARINHO@EMAIL
21	Humberto Pessoa de Fregateiro	CHESF/LPT	87-91060078	humberto@chsf.com.br
22	ANTONIO DELFINO DE MELLO VARGA	BETANIA B	(85) 93550169	antonio.varga@leitebetania.com.br
23	José Maria F. F. F. F.	ADM GMD	(87) 37618201	jozef.gov.br

24	Paulo Manoel Sim	GRF - Agente Municipal	081-91024609	Gre-am@hotmail.com
25	João de Deus de Jesus	ADREGO - C. A. E. M. M. M.	087-37618200	joaodeusadreg@hotmail.com
26	Aparecido dos Reis Pacheco	FUNDEPEC - 2014 B	062-32648556	fundpecgc@hotmail.com
27	Via Cosmics	STSA/IDDA/STA-DE	81-32363504	via.cosmics@gmail.com
28	CHIVANIA CAMILO DE ALMEIDA	ADREGO - RECIFE	81-31814501	amcua@gmail.com
29	Reneit PAQUEREAU	ITLP	81-31831333	repaquerEAU@gmail.com
30	OSCAR MANOEL DE MENEZES	BEFARIA	81-9133-7033	oscar.menezes@ig.com.br
31	ANTONIO VIEIRA	PERNAMB	81-3214000	antonio.vieira@ig.com.br
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				

Os relatórios completos estão disponíveis na Superintendência de Inovação Tecnológica – SITEP, na sede da Associação ITEP/OS.

Submeta 2.3.5

Atender empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo. (P = 2)

Indicador: Número de empresas atendendo às exigências normativas e legais do mercado interno e externo

Esta submeta não foi executada em vista da não liberação de recursos em 2010, conforme apresentado no Quadro 4.

Submeta 2.3.6

Atender 20 empresas da região do Agreste pernambucano com relação à qualidade de água de uso industrial (P = 2)

Indicador: Número de empresas atendidas

Responsável Técnico: Ângela Oliveira

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
20 empresas atendidas	20 empresas atendidas	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	20

Na produção leiteira do Agreste de Pernambuco predominam pequenas e médias propriedades, com características de agricultura familiar, cuja atividade, geralmente, é a principal fonte de renda.

Apesar da expressividade da pecuária bovina no Agreste pernambucano, com fortalecimento da bacia leiteira em torno do município de Garanhuns, são observadas condições naturais adversas. Dentre as principais, a escassez de água, em alguns períodos do ano, restringe as condições higiênico-sanitárias, acarretando a condições inadequadas de higiene de ordenha, procedimentos inadequados de limpeza de utensílios e equipamentos, e problemas ligados ao armazenamento do leite cru refrigerado e o seu transporte, dificultando a adequação da produção de laticínios às exigências legais.

Objetivando verificar a qualidade da água utilizada nas Unidades Produtivas (UP), em atendimento a Portaria MS Nº518 de 25/03/2004 e melhorar a qualidade higiênico-sanitária do leite nas propriedades rurais e viabilizar soluções para aprimorar as técnicas do processo de elaboração do queijo de coalho em atendimento a Resolução - RDC Nº 275, de 21 de outubro de 2002, foi elaborado um plano de atividades, constando as ações a serem realizadas, bem como os responsáveis e prazos para execução, conforme estabelecido em reuniões de elaboração e acompanhamento do Plano Operativo 2010.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	INÍCIO	TÉRMINO
Atender 20 empresas da região do Agreste pernambucano com relação à qualidade de água de uso industrial até dez de 2010	Ângela Oliveira	1/7/2010	16/12/2010
Definir as 20 empresas que serão atendidas com análises de água de uso industrial (físico-química, microbiológica e toxicidade)	Ângela Oliveira	1/7/2010	5/7/2010

Visitar 20 empresas para levantar dados para determinar o tipo de análise, pontos de coleta das amostras e parâmetros a serem analisados	Ângela Oliveira	16/8/2010	3/9/2010
Visitar 10 empresas	Sandra Leuthier	16/8/2010	20/8/2010
Visitar 10 empresas	Sandra Leuthier	30/8/2010	3/9/2010
Elaborar cronograma com frequência de coleta das amostras e parâmetros a serem analisados por ponto de coleta	Ângela Oliveira	6/9/2010	15/9/2010
Coletar amostras em 20 empresas e realizar as análises de água	Ângela Oliveira	20/9/2010	29/10/2010
Coletar amostras em 10 empresas e realizar as análises de água	Ângela Oliveira	20/9/2010	15/10/2010
Coletar amostras em 10 empresas e realizar as análises de água	Ângela Oliveira	27/9/2010	29/10/2010
Elaborar relatórios técnicos com plano de ações corretivas e preventivas	Ângela Oliveira	1/11/2010	12/11/2010
Apresentar às empresas avaliadas os resultados e ações necessárias para manutenção e/ou correções dos desvios baseados nas exigências legais	Ângela Oliveira	16/11/2010	16/12/2010

O planejamento das amostragens foi realizado levando em consideração as observações feitas durante as visitas técnicas, bem como as necessidades para o atendimento as exigências legais para a utilização da água nos processos produtivos.

As amostras de água foram acondicionadas, preservadas e transportadas para a sede da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP/OS), num prazo máximo de 24 horas após a coleta. Na Unidade de Físico-Química e Biologia (UFQB/LQA/LEMI) foram realizados ensaios físico-químicos, toxicológicos e microbiológicos, de acordo com o estabelecido pelo Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (2005), para atendimento da Portaria do Ministério da Saúde, Nº 518 de 25/03/2004.

Apesar da utilização de água fornecida pela COMPESA, em 07 empresas, os resultados obtidos apontam para a necessidade de melhorias nos processos produtivos, sobretudo na utilização de fontes de água com condições apropriadas para utilização dentro do recomendado pela legislação vigente e nos processos de limpeza e desinfecção dos locais de armazenamento e tubulação.

Nos locais onde a captação de água é feita através de carros pipa recomenda-se a identificação de outras fontes de abastecimento. Caso não haja disponibilidade, condicionar a utilização da água à apresentação de certificado de análise comprovando a qualidade da mesma.

Devido às condições de contaminações microbiológicas e a inconformidade dos parâmetros físico-químicos as especificações legais, a utilização de água de mananciais superficiais é uma prática inadequada às empresas. Recomenda-se, neste caso, a identificação de outras fontes de abastecimento de água, juntamente com uma melhoria nos processos de limpeza e desinfecção dos reservatórios utilizados no armazenamento e linhas de abastecimento de água nos processos produtivos. No caso de não haver outras fontes disponíveis, as empresas necessitam adotar técnicas de filtração e cloração antes do uso.

Quando da utilização de poço artesiano faz-se necessário cuidados para a proteção do entorno, a fim de se evitar contaminação. Não se recomenda o uso de água proveniente de poço amazonas nos processos produtivos, devido à maior probabilidade de contaminações biológicas e por matéria orgânica.

MUNICÍPIO	PRODUTORES ATENDIDOS
Venturosa	QUEIJO NOBRE - Nivaldo Leal da Silva & Adelmo Leite Da Silva 87-9102-4644 ou 87-9102-3875
	LATICÍNIOS LEITE NOBRE - Romildo Albuquerque Bezerra / leitenobre@bol.com.br - 87-3803 6054 ou 87-9159-2828
Capoeiras	Cooperativa de Capoeiras - Neide ou Zé de Lima 87-37961028
	Queijaria Independência - Agenilda Silvestre Flavio (mãe) - Flávio Silvestre Pontes (filho) flaviopontes84@hotmail.com - 87-3796 1009
Arcoverde	QUEIJARIA RIO BRANCO -José Alberto Estevam Vaz / 87-9938 5912 / 3822 3397
Pedra	LATICÍNIOS VALE LAC - Ricardo Messias Almeida Valério / ricardomav2@hotmail.com -87 3858 1705/ 87 91329163
Cachoeirinha	Associação dos produtores de leite de Cachoeirinha - Romualdo romualdo-agricultura@hotmail.com - 81 9982 4305 ou Secretária de Agricultura de Cachoeirinha - PE - 81-3742-1156 Ramal: 32
Pesqueira	Laticínios Ventura -Maria Rosinete Siqueira Costa Santana - 87 3833 1840
Sanharó	Associação de Sanharó – Cooplesa - Presidente Cooperativa Wiallian Berg 87-3836-1112/87-9125-0317 / 81 81157583
Cumaru	Associação de Cumaru (Junior) joseroberio_oliveira@hotmail.com - Junior - 81-8148-7774 / 87-9932 1501
Águas Belas	COOPERATIVA MISTA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO VALE DO IPANEMA. - CNPJ 02.433.255/0001-73
	COOPANEMA— - núcleo de 10 produtores - Águas Belas Email: coopanema2009@yahoo.com Fones : 81-9686 2410 / 87-3833 1136
	JUVENAL DE LITA FEITOZA (CPF 370.327.124-87) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas - CRISTO REI
	MARCIO BERNARDO DA SILVA (CPF 025.503.814-32) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas - CRISTO REI
	GERALDO ALEXANDRE DA SILVA (CPF 746.372.664-91) - COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas - BARRA NOVA
	ELIANE FEITOSA DA SILVA (CPF 040.082.464-79) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas - BARRA NOVA
	SANDRA M ^a BALBINO DA SILVA (CPF 061.177.974-94) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas – MATA ESCURA
	JOSÉ WANDERLEY DA SILVA (CPF 657.513.534-04) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas - MATA ESCURA
	JUREZ BERTODO DA SILVA (CPF 412.422.544-04) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas - TANQUINOS
	HÉLIO ARAÚJO DA SILVA (CPF 741.267.684-91) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas - TANQUINHOS
	RITA NUNES RODRIGUES (CPF 749.719.804-18-32) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas - TANQUINHOS DE BAIXO
	ERISVALDO R. DA ROCHA (656.422.364-15) COOPANEMA: núcleo de 10 produtores Águas Belas TANQUINHOS DE BAIXO

Submeta 2.3.7

Qualificar 75 pequenos produtores de produtos lácteos em processos de formalização de empresas de laticínios (P = 4,0)

Indicador: % de pequenos produtores qualificados em processos de formalização de empresas

Responsável Técnico: Benoît Paquereau

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
113 produtores qualificados	75 produtores qualificados	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	40

Identificação do Curso:

Curso: Formalização de Empresas do Setor Lático.

Matriz Curricular:

Legislação e Normas para Formalização de Empresas: 16 horas-aula

Legislação e Normas Ambientais para Formalização de Empresas: 08 horas-aula

Legislação e Normas Sanitárias para Formalização de Empresas: 16 horas-aula

Carga Horária total: 40 horas

Local: Venturosa, Pesqueira, São Bento do Una, Belo Jardim e Garanhuns.

Número de alunos: 113 alunos em 05 municípios (23 em Venturosa, 11 em Pesqueira, 26 em São Bento do Una, 26 em Belo Jardim e 27 em Garanhuns).

Foram mobilizadas as secretarias municipais de agricultura para estabelecer uma parceria entre a Associação ITEP/OS, o Governo do Estado de Pernambuco e a Prefeitura local, evidenciando a importância desta capacitação para a bacia leiteira do agreste. Definidas as datas e os horários dos cursos, as prefeituras se comprometeram em divulgar, selecionar os alunos para o curso, disponibilizar sala de aula e transporte para os alunos.

A Associação ITEP/OS coordenou o curso e se responsabilizou pela distribuição de material didático, lanche e alimentação para os alunos, bem como os recursos didáticos necessários. A contrapartida dos municípios foi o local, a seleção dos alunos e o meio de locomoção dos alunos para uma visita técnica em um laticínio modelo da região.

Os articuladores de cada município foram contatados posteriormente e receberam o modelo de ficha de inscrição do aluno e material para divulgação do curso e a confirmação das datas pré-estabelecidas.

As estratégias de divulgação do curso, a alimentação dos alunos e docentes, o local de visita técnica, o material didático e recursos didáticos foram organizados pela coordenação do curso.

A seleção dos docentes para o curso se deu com base nas áreas de formação exigidas pelas disciplinas, através de análise do Curriculum Vitae dos candidatos. Os professores elaboraram os planos de aula e as apostilas, ministraram as aulas da disciplina com conteúdo abordado de forma participativa, no quantitativo total estipulado, conforme a agenda pré-estabelecida e discutida entre a Coordenação e o corpo docente envolvido nas definições e estratégias didático-metodológicas.

Em todos os municípios contemplados com o curso, foi realizada uma visita técnica em laticínios do próprio município ou da região. Em Garanhuns visitou-se o Laticínio Bom Gosto, em São Bento do Una o Laticínio Bom Leite, em Pesqueira o Laticínio Ventura, em Venturosa o Laticínio Venturosa e em Belo Jardim o Laticínio Sanharó, onde os alunos puderam ver na prática os conceitos discutidos dentro da sala de aula, fazer contatos com pessoas do setor e aumentar suas possibilidades de conhecimento.

Todo este esforço de realização do curso culminou com a entrega dos certificados aos formandos no dia 27 de novembro de 2010, durante a *XVI Exposição de Animais de Garanhuns*. Os alunos concluintes visitaram a feira e participaram da *I Expolácteo*, feira destinada aos laticinistas da região.



Aula em Garanhuns e Belo Jardim.



Alunos em visita técnica aos Laticínios em São Bento do Una, Sanharó e Garanhuns, respectivamente.





Meta 2.4 – Ações CT Gesso

*Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso
(Peso global = 0,5)*

Submeta 2.4.1

Manter a oferta dos 03 cursos técnicos de nível médio existentes (Segurança do Trabalho, Gestão de Processos Industriais em Produção de Gesso e Eletromecânica)

A Submeta 2.4.1 foi cancelada por não haver conhecimento prévio à assinatura do Contrato de Gestão 2010 – 2014, da existência de um Convênio de Cooperação Técnica entre a SECTMA e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, cujo objeto está transcrito abaixo e cópia digitalizada do documento completo apresentada na Figura 3.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

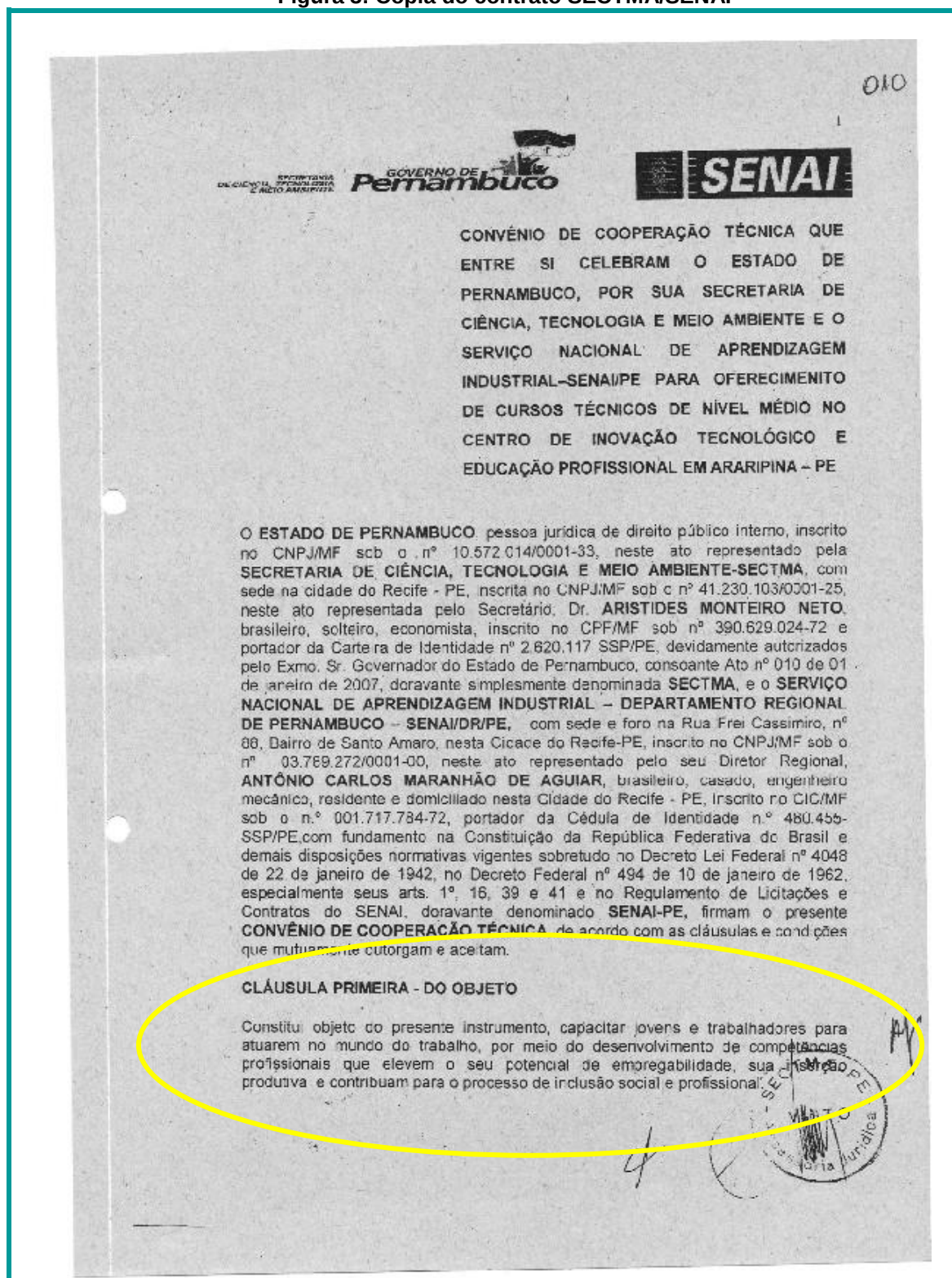
Constitui objeto do presente instrumento, capacitar jovens e trabalhadores para atuar no mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de competências profissionais que elevem o seu potencial de empregabilidade, sua inserção produtiva e contribuam para o processo de inclusão social e profissional

A Cláusula Sexta – Do Cronograma apresenta como produtos a manutenção de alunos nos Cursos Técnicos em Segurança do Trabalho e em Gestão de Processos Industriais de

Produção de Gesso, no período de vigência do convênio supracitado, de 07 de julho de 2008 a 07 de julho de 2010.

Por solicitação da SECTMA, os recursos previstos para a Submeta 2.4.1, no valor de R\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais), para Despesas Correntes, foram remanejados para as novas metas.

Figura 3: Cópia do contrato SECTMA/SENAI



012

NOTA DE EMPENHO: 2008NE000455 do 1º e 2º produto – R\$ 171.500,00
VALOR DO EMPENHO: R\$ 343.000,00

CLÁUSULA QUINTA - DOS RECURSOS

O valor total dos recursos que serão repassados ao SENAI/PE pela SECTMA, para o desenvolvimento das atividades descritas é de R\$ 343.000,00 (trezentos e quarenta e três mil reais), da seguinte forma, tudo conforme Plano de Trabalho em anexo:

I - 1º produto: R\$ 85.750,00 (oitenta e cinco mil setecentos e cinquenta reais) - em até 30 dias após a data da assinatura do Convênio;

II - 2º produto: R\$ 85.750,00 (oitenta e cinco mil setecentos e cinquenta reais) - em até 180 dias após a data de assinatura do Convênio;

III - 3º produto: R\$ 85.750,00 (oitenta e cinco mil setecentos e cinquenta reais) - em até 360 dias após a data da assinatura do Convênio;

IV - 4º produto: R\$ 85.750,00 (oitenta e cinco mil setecentos e cinquenta reais) - em até 540 dias após a data da assinatura do Convênio;

CLÁUSULA SEXTA - DO CRONOGRAMA

PRODUTOS	30 DIAS	180 DIAS	360 DIAS	540 DIAS
1º PRODUTO Manutenção dos Cursos Técnicos de Nível Médio: 35 alunos no Curso Técnico em Segurança do Trabalho; 25 alunos no Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais-Produção de Gesso.	85.750,00			
2º PRODUTO Manutenção dos Cursos Técnicos de Nível Médio: 35 alunos no Curso Técnico em Segurança do Trabalho; 35 alunos no Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais-Produção de Gesso.		85.750,00		
3º PRODUTO Manutenção dos Cursos Técnicos de Nível Médio: 35 alunos no Curso Técnico			85.750,00	



Submeta 2.4.4

Montar e colocar em funcionamento o Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ), para realização de, no mínimo, 15 tipos de ensaios em termo-derivados da gipsita ($P = 1,5$)

Indicador: Número de ensaios em termo-derivados de gipsita implantados

Responsável Técnico: Antônio Ferreira

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
22 ensaios implantados	15 ensaios implantados (mín.)	100 %
Nota Atribuída (NA)		10
Pontuação da Submeta ($P \times NA$)		15

O Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ) do Centro Tecnológico do Araripe foi reativado para ofertar serviços tecnológicos para o setor gesso do Sertão do Araripe. Foram treinados 02 técnicos e um auxiliar de química de Araripina para realizar ensaios de controle de qualidade de produtos termo-derivados da gipsita, contemplando análises químicas e ensaios físicos e mecânicos, relacionados a seguir:

1. *Análise Dimensional em blocos*
2. *Análise Dimensional em placas*
3. *Determinação da água de cristalização*
4. *Determinação da Água de cristalização da gipsita*
5. *Determinação da Capacidade de absorção em bloco*
6. *Determinação da consistência*
7. *Determinação da Dureza (Resistência à compressão)*
8. *Determinação da Dureza em bloco*
9. *Determinação da Granulometria da gipsita*
10. *Determinação da Granulometria do gesso*
11. *Determinação da Granulometria em cola*
12. *Determinação da Massa específica em bloco*
13. *Determinação da Massa específica em placa*
14. *Determinação da massa unitária*
15. *Determinação da Resistência à flexão (bloco)*
16. *Determinação da Resistência à flexão (placa)*
17. *Determinação da Resistência ao arrancamento (cola),*
18. *Determinação da Retenção em cola*
19. *Determinação da Umidade da gipsita*
20. *Determinação de massa em bloco*
21. *Determinação de massa em placa*
22. *Determinação do Tempo de pega em gesso*

Foi realizado um treinamento de operação da Máquina Universal de Ensaio, ministrado por um engenheiro da EMIC, fabricante do equipamento, tendo como participantes a equipe técnica do CT Araripe (05 pessoas), além de adequação do espaço físico (instalação de parede divisória de gesso, para criação da Sala Quente); confecção de bancada para Máquina de Ensaio e suporte para barriletes e deionizadores. Em 2010 foram abertas as seguintes

Ordens de Serviços: 2989/10, 3032/10, 3177/10, 3238/10, 3317/10, 3455/10, 3631/10 e 3628/10.



Submeta 2.4.5

Qualificar 25 pessoas em Auxiliar Técnico em Análises Químicas para atuar em Laboratório de Controle de Qualidade de empresas do APL do Gesso (P = 1,5)

Indicador: Número de pessoas qualificadas em Auxiliar Técnico de Laboratório

Responsável Técnico: Antônio Ferreira

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
23 pessoas qualificadas	25 pessoas qualificadas	92%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	15

O curso foi ofertado no Centro Tecnológico do Araripe, com 200 horas-aula, no período de 25 de outubro a 22 de dezembro de 2010. Foram inscritos 25 alunos, dos quais, 23 concluíram. Destes, 16 alunos já atuavam no mercado de trabalho na área de controle de qualidade e 07 eram estudantes da rede pública de ensino. Houve 02 evasões e inclusão de 05 estudantes no mundo do trabalho do setor gesso.



Aula inaugural do Curso de qualificação em Auxiliar de Técnico de Laboratório



Aulas teóricas do Curso de qualificação em Auxiliar de Técnico de Laboratório



Aulas práticas do Curso de qualificação em Auxiliar de Técnico de Laboratório



Submeta 2.4.6

Colocar em operação a planta piloto de calcinação de gipsita e qualificar 30 operadores de forno de gipsita para atuar nas empresas do APL do Gesso.(P = 2)

Esta submeta não foi executada em vista da não liberação dos recursos, conforme Quadro 4.

Submeta 2.4.7

Atender 06 empresas para adequação tecnológica de produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo no APL do Gesso (P = 2,0)

Indicador: Número de empresas atendendo às exigências normativas e legais do mercado interno e externo

Responsável Técnico: Antônio Ferreira

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
06 empresas	06 empresas	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	20

O atendimento às empresas do polo gesso foi realizado com a equipe de extensionistas da Associação ITEP/OS, envolvendo quatro etapas:

1. Visita técnica;
2. Levantamento de informações junto às empresas;
3. Elaboração de diagnóstico e identificação dos entraves tecnológicos;
4. Definição das adequações para solução dos entraves de acordo com as prioridades estabelecidas pelas empresas.

As principais demandas das empresas para adequação de produtos foram as seguintes:

- Desenvolvimento de novos produtos;
- Apoio na implantação de laboratórios de controle de qualidade;
- Realização de teste de material.

Uma quinta etapa seria a implementação das adequações nas empresas, a qual depende de sua capacidade de investimento e da disponibilidade de especialistas para desenvolver novos produtos. Em 2011, o CT Araripe irá reforçar sua equipe técnica para atender parte destas demandas.

As empresas atendidas no setor do gesso estão relacionadas abaixo.

Gesso América do Sul – 3 visitas (09/09/2010 – 05/10/2010 – 17/11/2010)

Cidade: Ipubi – PE

Contato: José Lourisvan Fone: (87) 3881 1126

Demanda: Desenvolvimento de novos produtos (teste de material) e implantação de laboratório de qualidade (capacitação);

Gesso Gomes de Matos – 3 visitas (09/09/2010 – 05/10/2010 – 17/11/2010)

Cidade: Ipubi – PE

Contato: João Tavares Gomes Fone: (87) 3870 1703

Demanda: Teste e análise de material.

Gesso Mundial – 3 visitas (06/10/2010 – 17/11/2010 – 03/01/2011)

Cidade: Trindade – PE

Contato: Vanda E. da Silva Fone: (87) 3870 2314

Demanda: Desenvolvimento de novos produtos (teste de material) e implantação de laboratório de qualidade (capacitação).

Gesso Temoteo – 3 visitas (10/09/2010 – 05/10/2010 - 17/11/2010)

Cidade: Trindade – PE.

Contato: Fernanda Mendes Temoteo Fone: (87)3881- 1126

Demanda: Desenvolvimento de novos produtos (teste de material) e implantação de laboratório de qualidade (capacitação).

Gesso Atlântico – 3 visitas (07/10/2010 – 08/11/2010 – 14/12/2010)

Cidade: Ipubi – PE

Contato: Jadyson Vicente Saraiva Fone: (87) 3881 1328

Demanda: Teste e análise de material.

Novix Gesso – duas visitas (17/09/2010 – 04/10/2010)

Cidade: Araripina – PE.

Contato: Evandro de Alencar Fone: (87) 3873 1107

Demanda: Desenvolvimento de novos produtos (teste de material).

Submeta 2.4.8

Desenvolver uma base de dados georreferenciada de 80 produtores de mel da região do Sertão do Araripe (mapeamento da produção e da comercialização de mel). (P = 2)

Indicador: Número de produtores de mel com base de dados georreferenciada

Responsável Técnico: Ana Mônica Correia

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
80 produtores georreferenciados	80 produtores georreferenciados	100%
Nota Atribuída (NA)		10
Pontuação da Submeta (P x NA)		20

Para o desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas (GIS) do APL da Apicultura no Sertão do Araripe, denominado de *ApisGis*, foram mapeados apiários, residências dos apicultores e associações de apicultores e meliponicultores, num total de 172 unidades, na forma apresentada no Quadro 8. O Quadro 9 mostra a relação dos municípios mapeados e a Figura 4 mostras as unidades mapeadas no Sertão do Araripe.

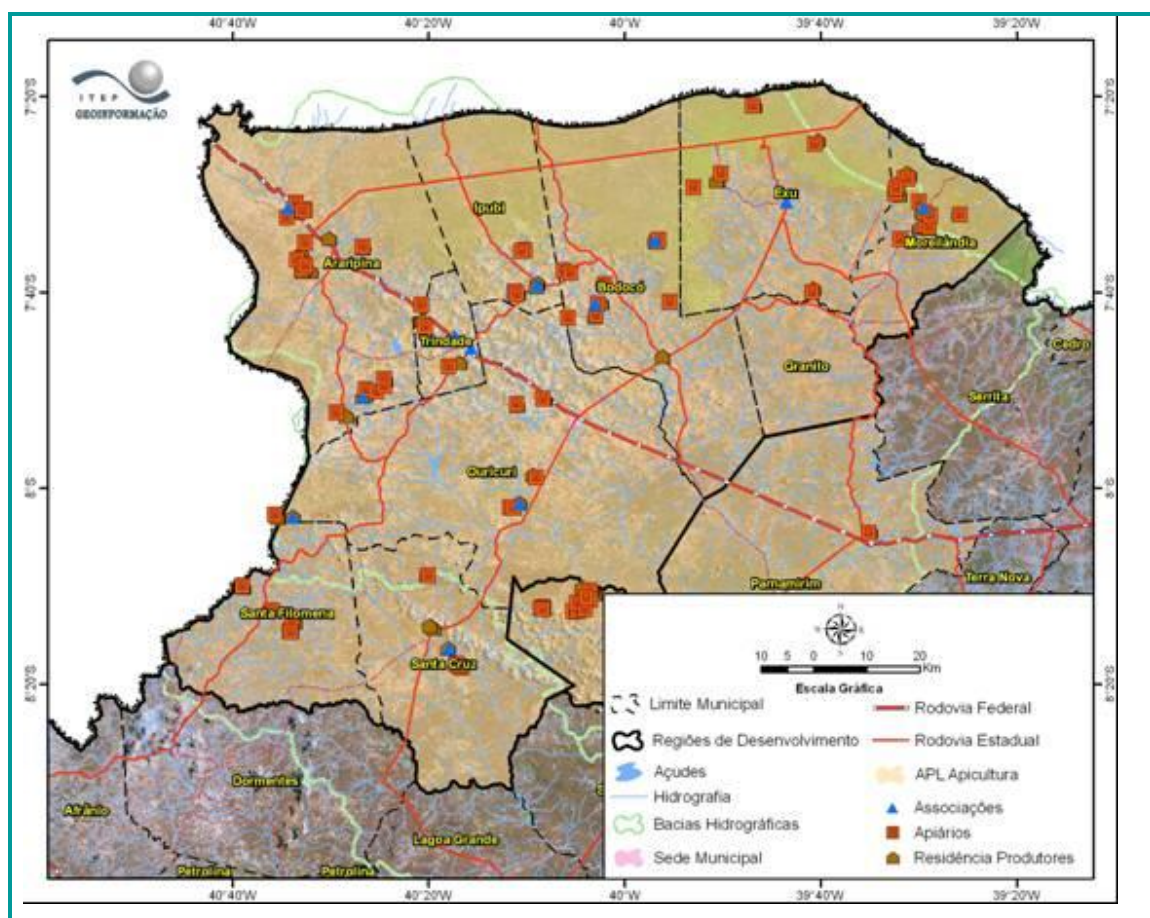
Quadro 8: Unidades mapeadas no ApisGis

Unidades Levantadas	Quantitativo
Associação	12
Apiários	80
Residência do Produtor	80
Total	172

Quadro 9: Municípios mapeados no ApisGis

Município	Apiários	Residência do Produtor	Associação	Total
Araripina	16	16	02	34
Ouricuri	05	05	01	11
Ipubi	04	04	01	09
Trindade	03	03	02	08
Santa Cruz	05	05	01	11
Santa Filomena	08	08	01	17
Parnamirim	12	12	00	24
Bodocó	09	09	02	20
Moreilândia	12	12	01	25
Exú	06	06	01	13
Total				172

Figura 4: Distribuição das unidades mapeadas no Sertão do Araripe



A metodologia empregada para realização do trabalho foi composta por três etapas:

1. Mobilização dos produtores de mel no Centro Tecnológico do Araripe;



2. Coordenadas geográficas dos locais onde estão instalados os apiários, residências dos produtores e associações;

3. Registro fotográfico dos apiários, residências dos produtores e associações;



4. Instrumentos de coleta de dados.

CADASTRO DE APIÁRIO FIXO			
Nº do ponto no GPS	Código do Cadastrador	Ponto editado no programa	
2. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROPRIETÁRIO(A)/RESPONSÁVEL			
(OBS: quando houver mais de um(a) proprietário(a) responsável, cadastrar os demais na lista anexa)			
NOME	APELIDO	CPF	CADASTRO
3. DADOS DO APIÁRIO			
Qual a forma de propriedade do apiário? Individual ☐ Grupo informal ☐ Grupo formal ☐			
Associativa ☐ Cooperativa ☐ Familiar ☐ Outra ☐			
Nome do apiário:			
LOCALIZAÇÃO			
Localização (fazenda, sítio, etc)		Município	Estado
POSSE DO IMÓVEL, ÁREA E POTENCIAL PRODUTIVO			
Qual relação de propriedade do imóvel onde está localizado o apiário?			
Proprietário ☐ Posseiro ☐ Arrendatário ☐ Meeiro ☐ Cessão de uso ☐			
Propriedade coletiva ☐ Propriedade de familiares ☐ Outro ☐			
Quanto hectares tem o imóvel? Não sabe informar ☐			
CARACTERÍSTICAS DO APIÁRIO			
Quantas colméias existentes por ocasião da visita? habitadas			
Como adquiriu as colméias? abricadas na propriedade com madeira de sua(s) floresta(s) ☐			
Fabricadas na propriedade com madeira comprada ☐ Compradas de fabricante local ☐			
Compradas no comércio local ☐ fabricadas e fornecidas pela Cooperativa/Associação ☐			
Compradas e fornecidas pela Cooperativa/Associação ☐ Compradas de outros apicultores ☐			
Comprou em outra região ☐ Outros ☐			
As colméias são padrão? Todas ☐ Mais da metade ☐ Menos da metade ☐ Nenhuma ☐			
Se existe colméias padronizadas, qual o padrão? Langstroth ☐ Outros ☐			
As colméias são numeradas? Sim ☐ Não ☐			
Se sim, como foram numeradas? Ferro quente ☐ Plaqueta de metal ☐ A tinta ☐			
Outro ☐			
CARACTERÍSTICAS DO APIÁRIO			
Qual o estado geral de conservação das colméias? Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐			
Como são conservadas as colméias? Pintura ☐ Tratamento das colméias ☐			
Qual o tipo de cobertura usada nas colméias? Telha de amianto ☐ Telha de aço zincado ☐			
Telha de cerâmica ☐ Telha pet ☐ Outros ☐ Sem cobertura ☐			
Qual o tipo de sombreamento do apiário? Sombra rala das árvores ☐			
Sombra intensa das árvores ☐ Sob sombra de arbustos ☐ Sob galpão ☐			
Outros ☐ Sem sombra ☐			
Qual tipo de fonte de água disponível? Rio/Represa/Lago perene ☐ Barreiro temporário ☐			
Água encanada permanente ☐ Reservoirário abastecido pelo apicultor ☐ Outros ☐			

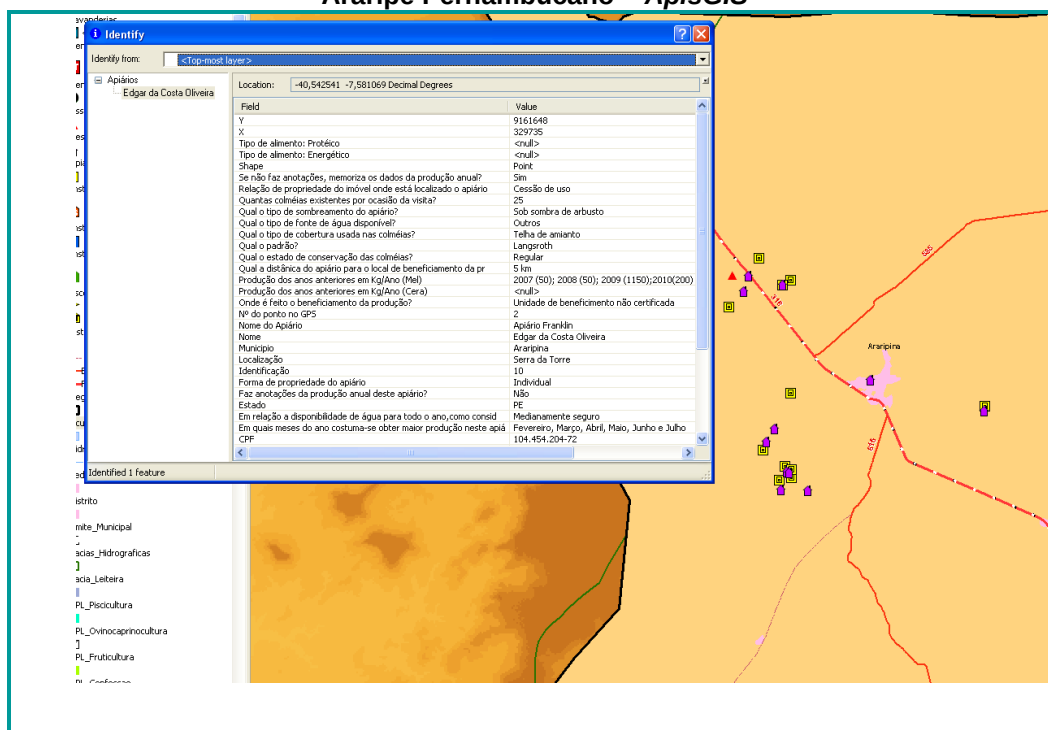
CADASTRO DO APICULTOR					
Nº do ponto no GPS		Código do Cadastrador		Ponto editado no programa	
2. DADOS PESSOAIS DO APICULTOR					
NOME		APELIDO		DATA DE NASCIMENTO	SEXO
CNA - Cart. NACIONAL DO APICULTOR	TIPO SANGÜÍNEO	FATOR	CPF	NATURALIDADE	UF
ESCOLARIDADE					
Não alfabetizado ☐ Fundamental incompleto ☐ Fundamental ☐ Médio incompleto ☐ Médio ☐ Superior ☐					
ESTADO CIVIL					
Solteiro(a) ☐ Casado(a) ☐ União Estável ☐ Divorciado(a) ☐ Viúvo(a) ☐ Outros ☐					
LOCAL DA RESIDÊNCIA					
Onde reside com a família? Imóvel rural ☐ Povoado ☐ Comunidade rural ☐ Cidade					
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA					
Logradouro (Av, Rua, Trav. Praça, Faz, etc)			Número	Bairro/Comunidade	
Município	UF	CEP	Telefone fixo	Telefone Celular	
			()	()	
E-mail		Outra referência			
3. CARACTERIZAÇÃO DO APICULTOR					
Qual o tipo de apicultura? Fixa ☐ Migratória ☐ Há quantos anos está na atividade apícola?					
Quantos apiários possui? Qual o Nº de colméias habitadas?					
Qual o Nº de colméias desabitadas?					
É também meliponicultor? Sim ☐ Não ☐ Foi meleiro? Sim ☐ Não ☐					
ASPECTOS ECONÔMICOS DA ATIVIDADE					
O que representa a apicultura na renda da família? Renda principal ☐ Renda complementar ☐					
Quais outras atividades produtivas a família desenvolve? (marcar com o nº "1" a principal atividade e as demais com "X")					
Agricultura ☐		Pecuária ☐		Comércio ☐ Indústria ☐	
Função pública ☐		Profissional liberal ☐		Artesanato ☐	
Outras ☐					
					

A modelagem do Banco de Dados foi construída em conjunto com os beneficiários do sistema, a partir do qual foram elaborados os instrumentos de coleta de dados primários. Para os trabalhos de campo, a equipe técnica do ITEP capacitou técnicos agrícolas, que também são produtores mel da região. O treinamento foi realizado nas instalações do Centro Tecnológico do Araripe (ou CT Gesso) e no campo.



A Figura 5 apresenta um recorte do *ApisGis*, que será disponibilizado para as associações como instrumento de tomada de decisão e de gestão estratégica para melhoria da competitividade do APL da Apicultura do Sertão do Araripe.

Figura 5 – Sistema de Informações Geográficas dos Produtores de Mel do Sertão do Araripe Pernambucano – *ApisGIS*



Meta 2.5 – Ações CTCD

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital (Peso global = 0,1)

Submeta 2.5.4

Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação na área de Produção Cultural e Design (P = 10)

Esta submeta não foi executada em vista da não liberação de recursos, conforme o Quadro 4. Também, em vista das fortes chuvas no mês de julho, ocorreram problemas de vazamentos, desabamento de teto e choques elétricos no interior do prédio do Centro Tecnológico da Cultura Digital - CTCD. O Relatório Técnico nº 005/2010 de 23 de agosto de 2010, Avaliação de Danos e Orçamento para Recuperação do CTCD-Peixinhos, Anexo 2 detalha os problemas ocorridos. O Parecer Técnico no 001/2010 de 07 de outubro de 2010, Anexo 3, demonstra a necessidade de desocupação do prédio por um período de 45 dias para sua recuperação, de forma a não colocar em risco a segurança de funcionários e alunos. Tal fato foi devidamente comunicado a SECTMA, informando a necessidade de adiamento dos cursos para o ano de 2011 (Ofício CT/SITEP no 724/2010, Anexo 4).

Os recursos previstos nesta submeta, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), foram repactuados para o orçamento de 2011.

Meta 2.6 – Ações CT Ovino

Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura (Peso global = 0,1)

Submeta 2.6.3

Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação na área de Ambiente, Saúde e Segurança no CT Pajeú (P = 10)

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas no curso de qualificação na área de Ambiente, Saúde e Segurança

Responsável Técnico: José Sueles da Silva

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
109 alunos matriculados	100 alunos matriculados	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	100

Foram ofertados dois cursos de qualificação em atendimento às demandas identificadas em eventos realizados no CT Pajeú, para o município de Serra Talhada. Os cursos mais solicitados foram na área de construção civil, entretanto, a indisponibilidade de instrutores nessa região, inviabilizou a oferta deste curso no ano de 2010.

A partir da experiência do CT Moda com a oferta do curso técnico de Lavanderia Industrial foi possível atender a demanda de qualificação de profissionais para lavanderias hospitalares,

apontada pelo segmento de saúde da região, ressaltando-se que Serra Talhada constitui o 4º polo médico do Estado de Pernambuco.

O curso de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde foi composto de 180 horas divididas em 5 disciplinas (higiene e segurança em lavanderia hospitalar, teorias e técnicas de lavagem industrial hospitalar, planejamento, controle e gestão da produção em lavanderia hospitalar, noções de controle ambiental e controle da infecção hospitalar e processos de gerenciamento tecnológico e manutenção em lavanderia hospitalar), com o objetivo de qualificar profissionais para atuar na área de lavanderia hospitalar, oferecendo uma formação baseada na construção de competências técnicas e comportamentais que possibilitem aos participantes contribuir com a melhoria do serviço prestado através da compreensão das etapas de processamento do enxoval hospitalar.

Foram matriculados 66 (sessenta e seis) alunos, em duas turmas noturnas, composta por profissionais que já trabalhavam em lavanderias hospitalares ou em serviços gerais de hospitais e trabalhadores de outras áreas de baixa qualificação profissional.

A equipe técnica e pedagógica do CT Moda apoiou a elaboração do plano de curso e a seleção de profissionais para ministrar as aulas. As aulas teóricas aconteceram no período noturno com a duração de 4 horas diárias, nas dependências do próprio CT. As aulas práticas ocorrerão nos laboratórios do CT Pajeú e na também na Lavanderia do Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães – HOSPAM, instituição parceira para realização do curso na cidade de Serra Talhada.

Com a equipe de professores do curso técnico de Zootecnia foi ofertado o curso de qualificação profissional em Manejo em Caprinovinocultura para 43 alunos, com a carga horária total de 160 horas divididas em 4 módulos (competências de gestão; nutrição animal; reprodução animal e sanidade animal). O curso objetivou orientar e capacitar os pequenos produtores da Região do Pajeú, oferecendo formação básica na técnica com práticas de manejo com a caprinovinocultura, uma vez que a criação de caprinos e ovinos configura-se como uma das alternativas agropecuárias apropriadas para gerar crescimento econômico e benefícios reais no âmbito daquela Região.

Foram efetivadas 44 matrículas com o público alvo do curso (Produtores de caprinos e ovinos da Região do Pajeú, alunos e egressos do CT Pajeú e da Escola Técnica do Pajeú), compondo duas turmas.

As aulas teóricas aconteciam no período diurno com a duração de 8 horas diárias, no próprio CT, local onde também aconteciam as refeições (almoço), e as aulas práticas parte delas ocorriam tanto nas dependências do CT Pajeú, com aulas nos laboratórios e também na Escola Técnica do Pajeú, instituição parceira para realização do curso. Além das aulas, também foram realizadas visitas técnicas a sítios de criação e participação no **I Seminário de Cabas Leiteiras do Interior Pernambucano** na cidade de Arcoverde-PE, organizado pela SARA – Secretaria Estadual de Agricultura e Reforma Agrária e o SEBRAE-PE.





Aulas do curso de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde no CT Pajeú



Aulas do curso Manejo em Caprinovinocultura no CT Pajeú

Meta 2.7 – Ações CT Metal Mecânica

Implementar o Centro Tecnológico de Metal Mecânica e Plástico na Sede do Associação ITEP/OS. (Peso global = 0,8)

Esta Meta não foi executada em vista da não liberação de recursos, conforme o Quadro 4.

Meta 2.8 – Ações CT Fármaco

Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos no município de Goiana/PE. (Peso global = 0,6)

Esta Meta não foi executada em vista da não liberação de recursos, conforme o Quadro 4.

Meta 2.9 – Gestão CVT

Fortalecer a gestão dos CVT de Pernambuco

(Peso global = 0,7)

As atividades relativas às Submetas 2.9.1, 2.9.2, 2.9.3 e 2.9.5, foram realizadas simultaneamente, uma vez que os CVT e seus gestores foram os mesmos e as atividades necessárias para o alcance das submetas estão inter-relacionadas.

A Submeta 2.9.4 não foi alcançada em vista da diversidade de cursos demandados nas regiões e à inexistência de instrutores a serem treinados. A partir de 2011, com os alunos egressos dos cursos ofertados em 2010 (Submeta 2.9.5), estes serão selecionados para os cursos de capacitação de instrutores.

Submeta 2.9.1

Elaborar e implantar o Projeto Político Pedagógico (PPP) em 20 CVT

(P = 3,5)

Indicador: Número de CVT com PPP implantado

Responsável Técnico: Eliane Rodrigues

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
17 CVT com PPP implantado	20 CVT com PPP implantado	85%
	Nota Atribuída (NA)	9
	Pontuação da Submeta (P x NA)	31,5

Submeta 2.9.2

*Elaborar e implantar no mínimo 01 Plano de Curso por CVT
(P = 2,5)*

Indicador: Número de CVT com Plano de Curso implantado

Responsável Técnico: Eliane Rodrigues

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
17 CVT com Plano de Curso implantado	15 CVT com Plano de Curso implantado	100%
Nota Atribuída (NA)		10
Pontuação da Submeta (P x NA)		25

Submeta 2.9.3

*Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para gestores de CVT
(P = 1)*

Indicador: Número de CVT com gestores capacitados

Responsável Técnico: Eliane Rodrigues

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
17 CVT com gestores capacitados	20 CVT com gestores capacitados	85%
Nota Atribuída (NA)		9
Pontuação da Submeta (P x NA)		9

Submeta 2.9.4

*Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para instrutores de CVT
(P = 1)*

Indicador: Número de CVT com instrutores capacitados

Responsável Técnico: Eliane Rodrigues

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
0 CVT com instrutores capacitados	15 CVT com instrutores capacitados	0%
Nota Atribuída (NA)		0
Pontuação da Submeta (P x NA)		0

Submeta 2.9.5

*Preencher 400 vagas de cursos de qualificação ofertadas nos CVT
(P = 2)*

Indicador: % matrículas efetivadas em relação ao número de vagas ofertadas para cursos de qualificação ofertados em CVT

Responsável Técnico: Eliane Rodrigues

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
425 matrículas efetivadas	400 matrículas efetivadas	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	20

A metodologia utilizada para cumprimento desta submeta foi baseada na experiência da equipe técnica da Associação ITEP/OS com os Centros Tecnológicos. Consistiu no planejamento conjunto de visitas às unidades de CVT, a partir de uma mobilização inicial, denominada de I Encontro de Gestores de Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco, realizado em julho de 2010, no Centro Tecnológico da Moda, em Caruaru, cidade bem localizada e com disponibilidade de acomodações para o grupo e equipe técnica da Associação ITEP/OS.

Prezado(a) Gestor(a),

Cumprimentado-o cordialmente, vimos convidá-lo a participar do I Encontro de Gestores dos Centros Vocacionais Tecnológicos de Pernambuco, a realizar-se nos dias 27 e 28 de julho, no Centro Tecnológico do Agreste Central e Setentrional – CT Moda, localizado na Rua Dalto Santos, 319, Bairro São Francisco, Caruaru/PE.

Informamos que o evento faz parte de uma das metas contempladas no Contrato de Gestão 2010, entre o Governo do Estado / Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA e Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS, a qual visa o fortalecimento da estrutura de gestão dos CVT, propiciando maiores condições administrativas e pedagógicas para capacitação profissional e inclusão social do egresso no mundo do trabalho.

Solicitamos a participação do Gestor do CVT e do seu substituto para capacitação em gestão administrativa e pedagógica para elaboração e implantação de Projetos Políticos Pedagógicos e Planos de cursos de formação inicial e continuada do trabalhador.

Solicitamos a confirmação dos Gestores para reserva no hotel e alimentação nas datas mencionadas. As despesas decorrentes de consumo em hospedagem e traslado (Município/Caruaru/Município) serão de responsabilidade de cada CVT.

Contando com a sua participação, agradecemos antecipadamente.


Frederico Cavalcanti Montenegro
Diretor Presidente do ITEP/OS

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - ITEP
Av. Professor Luiz Freire, 700 Cidade Universitária Recife PE CEP: 50.740-540
PABX: (0**81) 3272.4399 - Fax: (0**81) 3272.4272 - www.itep.br - E-mail: itep@itep.br



I Encontro de Gestores de CVT, em Caruaru

Prezado(a) Gestor(a),

Cumprimentando-o cordialmente, vimos convidá-lo a participar de Encontro Técnico, a realizar-se nos dias 02 e 03 de setembro, com início às 11h00min do dia 02/09/2010, no Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP, localizado na Rua Professor Luiz Freire, 700, Cidade Universitária, Recife/PE, Bloco B – SITEP.

O Encontro tem por objetivo o estudo e a discussão teórico-prática para tomada de decisões quanto a identificação do processo produtivo a ser atendido, a fim de definir o curso a ser realizado no CVT. Segue em anexo a programação do encontro.

As despesas com hospedagem e alimentação serão de responsabilidade desse Instituto, excluindo as despesas decorrentes de consumo em hospedagem e traslado (Município/Recife/Município).

Contando com a sua participação, agradecemos antecipadamente.



Marcia Lira

Superintendente de Inovação Tecnológica



II Encontro Técnico de Gestores de CVT, em Recife



Prezado(a) Gestor(a)

Cumprimentando-o cordialmente, vimos convidá-lo a participar de Encontro Técnico, a realiza-se nos dias 16 e 17 de Setembro, com início às 09h00min do dia 16/09/2010, no Centro Tecnológico do Agreste Central e Setentrional–CT Moda, localizado na Rua Dalto Santos, 319, Bairro São Francisco, Caruaru/PE.

O Encontro tem por objetivo o estudo e a discussão teórico-prática para tomada de decisões quanto a identificação do processo produtivo a ser atendido, a fim de definir o curso a ser realizado no CVT. Segue em anexo a programação do Encontro.

As despesas com hospedagem e alimentação serão de responsabilidade desse Instituto, excluindo as despesas decorrentes de consumo em hospedagem e traslado (Município/Caruaru/Município).

Contando com a sua participação, agradecemos antecipadamente.



Marcia Lira

Superintendente de Inovação Tecnológica



III Encontro Técnico de Gestores de CVT, em Caruaru

ATA DE PRESENÇA

Nº DE ORDEM	NOME	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE
01	Arthur Barbosa da Silva	Alfagado	arthur_barbosa@netmail.com	(87) 9913-9222
02	Márcio André de Andrade	Alfagado	marcio_andre@hotmail.com	(87) 9953-5016
03	Dirlei Guimarães da Silva	Timbauá	dirleipe@hotmail.com	(81) 99849660
04	Márcio Barbosa de Albuquerque	Timbauá	marcio_barbosa@igmail.com	(81) 99849267
05	Luciana Fragoso de Lima	Custódia	lu.fralima@yahoo.com.br	(87) 8823-7811
06	Luciano Barbosa de Silva	Igarassu	luciano_b@hotmail.com	(72) 69-5775
07	Hilma M. Gomes dos Santos	Igarassu	hilmamgs@hotmail.com	(81) 87624667
08	Carlos Luiz Gonçalves	Arestim	carlosluzgoncalves@hotmail.com	(81) 37441072 99628242
09	João das Neves Filho	Arestim	JSLFAGRESTINA@hotmail.com	97260024
10	João Ferreira da Silva	IGARASSU	—	99635067
11	Maria Helena Gomes de Oliveira	SECTMA/ITEP	maria.helena42@gmail.com	8616-8430
12	VALVIRIA VIEGAS	ITEP/NGCT	valviegas@gmail.com	31834256
13	Janey Cardozo da Silva	SECTMA/ITEP	janeycardozo@gmail.com	9962.8041

ATA DE PRESENÇA

Nº DE ORDEM	NOME	MUNICÍPIO	E-MAIL	TELEFONE
13	Francina C. B. Monte	Recife	frapimentel@yahoo.com.br	
14	Cláudio A. Rodrigues	ITEP	claudio@itep.br	
15	Jacine Alves Loureiro	Beito	jacquim1176@hotmail.com	3737-2644 9278-4341 3713-2537
16	Elizabeth Costa de Souza	Beito	elizabethcosta01@hotmail.com	3737-0705 3211-1949
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
 PROJETO: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS CVT DE PERNAMBUCO
 ESTUDO DE DEMANDA PARA OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
 DATA: 24/08/2010 - HORÁRIO: 09h00min MUNICÍPIO: IGARASSU

ATA DE PRESEÇA

Nº DE ORDEM	NOME	SETOR/ORGÃO	E-MAIL	TELEFONE
25	Eduardo da Silva	CON. M. C. I. A.		86366962
26	Amacuri S. C.	CONS. MORAES RE. AUGUSTO GALVÃO		9128-9105
27	Carla Caroline T. Silva	Conselho Municipal de Educação		94035088
28	Faldici Maria da Silva	Sec. Finanças	faldicimaria@hotmail.com	8769-7880
29	Fernando Bessa	CONS. JUVENTUDE	FERNANDO.BESSA@VIRGIL.COM.BR	9449-1028
30	Marcos Eduardo	CONS. JUVENTUDE	JUVENTUDE.IGARASSU@GMAIL.COM	8533-3827
31	Ruth Regina do Nascimento	Secretaria de Saúde	ruthy.ilha@hotmail.com	8633-2092
32	José Carlos T. de Oliveira	Coordenador das Associações		96242395
33	Lucia S. Maciel	Secretaria de Saúde	luciamaciel5@hotmail.com	3544-2747
34	Laiz Furtado	JOBY ROGER	JOBY@HAYON.COM.BR	9189-8866
35	Leandro Augusto da Silva	Assessoria de Comunicação		87355505
36	Jaime Bompfim da Silva	Governo do Estado	bompfim.jaime@hotmail.com	3543-6772
	Jaime Bompfim da Silva			8693-8120

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
 PROJETO: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS CVT DE PERNAMBUCO
 ESTUDO DE DEMANDA PARA OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
 DATA: 24/08/2010 - HORÁRIO: 09h00min MUNICÍPIO:

ATA DE PRESEÇA

Nº DE ORDEM	NOME	ÓRGÃO/SETOR	E-MAIL	TELEFONE
01	Ulysses Silveira	ONG Esperança	ONG.esperanca@yahoo.com.br	3543-4436
02	Edna Maria Louqueira	FUNDACI		87092092
03	Maria Heloisa da Silva	União Unicef		92198681
04	Diana Soares Soares	32.000.000.000	diana_silva@yahoo.com.br	86180213
05	Elaine A. Rodrigues	ITEP	elaine@itep.br	9602-7721
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				



Diagnóstico para identificação de Cursos – CVT Bom Jardim



Diagnóstico para identificação de Cursos – CVT Bonito



Diagnóstico para identificação de Cursos – CVT Igarassu



Diagnóstico para identificação de Cursos – CVT Surubim

A título de demonstração, no Anexo 5 está apresentado o Plano de Curso elaborado para o CVT de Cupira. Os demais Planos estão à disposição, mediante solicitação da SECTEC e de órgãos reguladores. A ficha de Identificação do curso planejado para o CVT de Cupira é a seguinte:

- **Nome do Curso:** Formação Inicial Continuada Auxiliar em Manutenção de Máquinas de Costura “avançado”.
- **Carga Horária Total:** 160 horas/aula.
- **Público Alvo:** Alunos egressos do curso básico em Manutenção de Máquinas de Costura.
- **Área de Conhecimento:** Produção Industrial.
- **Coordenação Geral do Curso:** Genivaldo Alves de Souza
- **Modalidade:** Presencial a Nível Formação Inicial Continuada.
- **Vínculos:** Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS.
- **Número de turmas:** 01.
- **Vagas por turma:** 20.
- **Horário de Funcionamento:** Das 18 às 22 horas de Segunda a Sexta.
- **Local da oferta:** Centro Vocacional de Tecnologia – Governador Miguel Arraes de Alencar, no município de Cupira.
- **Equipe Pedagógica:** José Sueles - Coordenador do NGCT; Iracema Pimentel - Assessora Pedagógica; Aline Burgos - Técnica Pedagógica; Valquiria Viegas - Técnica Pedagógica.



Aula Inaugural - Araripina



Aula Inaugural - Cupira



Aula Inaugural – Surubim (Professores)



Aula Inaugural – Camocim de São Félix

ENTREGA DE MATERIAL PARA EXECUÇÃO DOS CURSOS (KIT DO ALUNO, MATERIAL PARA AULA PRÁTICA)



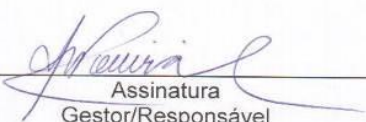


PROTOCO DE ENTREGA

Recebi da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco material para execução de aulas do curso de Formação Inicial e Continuada —, realizado no Centro Vocacional Tecnológico de Confeção de Cupira, abaixo descrito:

1. Material semidurável para aulas práticas;
2. Tecido e aviamentos para confecção de fardamento;
3. Kit do aluno (Pasta a/z, caneta, lápis, borracha)

Recife, dezembro de 2010.



Assinatura
Gestor/Responsável

MONITORAMENTO DOS CURSOS



**Entrevista com Coordenadora - CVT
Floresta**



**Entrevista com os alunos – CVT
Araripina**



**Entrevista com os alunos – CVT
Araripina**



**Entrevista com os alunos – CVT de
Confeção - Salgueiro**

Questionário Respondido pelo aluno

Renata

Prezado (s) aluno (a),

Esta avaliação tem por objetivo manter e melhorar a qualidade de ensino das instituições de Educação Profissional e Tecnológica. Uma avaliação de sua parte que seja **consciente, consistente e responsável** será de grande valia para a continuidade de nosso trabalho em equipe. Sua identificação é opcional.

Agradecemos sua contribuição. Ao terminar, favor entregar ao responsável.

Para cada pergunta deste questionário, assinale sempre uma das alternativas:

A – Excelente.
B – Bom
C – A desejar.

Gestor (a)	A	B	C
Avalie o nível de envolvimento do gestor (a) com as atividades da instituição.	☒	☐	☐
Avalie o nível de comprometimento do gestor com a melhoria dos aspectos de infra-estrutura física, professores, coordenadores, equipamentos, entre outros.	☒	☐	☐
Secretaria/ Auxiliar Administrativo			
Cordial no atendimento.	☒	☐	☐
Agilidade no atendimento aos processos (requerimento de matrícula, certificados, declarações e outros).	☒	☐	☐
Coordenação Pedagógica			
O (a) Coordenador (a) apresenta disponibilidade e presença junto às atividades desenvolvidas no curso.	☒	☐	☐
O relacionamento da Coordenação com os alunos é bom.	☒	☐	☐
Cordial no atendimento interno e externo.	☒	☐	☐
Agilidade na solução de problemas.	☒	☐	☐
Professor			
O Professor é claro em sua exposição.	☒	☐	☐
Assíduo e pontual.	☒	☐	☐
Preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, fazendo comentários e garantindo momentos de novas oportunidades.	☒	☐	☐
Aulas contextualizadas, dinâmicas, visando articular o conhecimento à prática profissional.	☒	☐	☐
Demonstra conhecimentos teóricos e práticos dos temas, citando exemplos.	☒	☐	☐
Seguiu o programa divulgado no início do curso e, se desviou para atender as necessidades da classe.	☒	☐	☐
Demonstrou compreensão e consideração aos alunos, tendo bom relacionamento com a classe.	☒	☐	☐
Utiliza os recursos didáticos disponíveis quando necessário (retro-projetor, tv, data-show,...)	☒	☐	☐
Recursos estruturais			
Sala de aula (espaço, iluminação, ventilação, conforto e equipamentos).	☒	☐	☐
Limpeza e conservação (salas, corredores, banheiros, equipamentos, etc).	☒	☐	☐
Atendimento a portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.	☐	☒	☐
Curso			
O curso está atendendo as suas expectativas.	☐	☒	☐
A carga horária do curso atende ao objetivo proposto.	☐	☐	☒
Os objetivos das disciplinas foram claros e explicitados.	☒	☐	☐
As disciplinas oferecidas efetivamente contribuem para a formação.	☒	☐	☐
Os textos (apostilas) indicados são compreensíveis e sua leitura auxilia efetivamente no aprendizado.	☐	☐	☒
Os conteúdos abordados formam um todo coerente, com uma sequência de temas organizados.	☐	☒	☐
OBSERVAÇÃO			
O tempo do curso foi muito pequeno, ficando muita coisa pela metade e alta de apostila. E sem querermos o prolongamento do curso.			

REGISTRO DAS AULAS;



CVT de Inseminação Artificial - Salgueiro



CVT de Inseminação Artificial - Salgueiro



CVT de Inseminação Artificial - Salgueiro



CVT de Inseminação Artificial - Salgueiro



CVT Patrimônio - Goiana



CVT Patrimônio - Goiana

Entrega de Certificados



Encerramento de Curso – CVT Goiana



Encerramento de Curso – CVT Goiana



Encerramento de Curso – CVT Goiana



Encerramento de Curso – CVT Goiana

Meta 3.1 – Merenda.com

Ampliar controle de agrotóxicos e contaminantes no meio ambiente e nas cadeias produtivas de Pernambuco (Peso global = 0,1)

Submeta 3.1.1

Elaborar projeto para fornecimento de alimentos seguros na merenda escolar a partir da agricultura familiar em 02 municípios (projeto Merenda.com) (P = 10)

Indicador: Número de municípios atendidos

Responsável Técnico: Pedro Sérgio de Oliveira Cunha

Resultado Alcançado	Meta Acordada	Índice de Cumprimento
• Projeto elaborado e apresentado à Secretaria de Educação para atender 168 municípios. (ver íntegra do projeto a seguir);	Projeto para atender pelo menos 2 municípios	100%
Nota Atribuída (NA)		10
Pontuação da Submeta (P x NA)		1

Recife, 14 de dezembro de 2010

À

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO

ATT.: Sra. Marieta Pinho
Gerente de Alimentação Escolar

Tel: (81) 31839022 e-mail: marietapb@yahoo.com.br

REFERÊNCIA: Proposta de serviços de controle de agrotóxicos e bacteriológico de produtos selecionados para a merenda escolar

OBJETO: *Serviços de Análises de Resíduos de Agrotóxicos e Presença Bacteriológica.*

Conforme solicitação verbal, apresentamos a seguir nossa proposta para os serviços incluídos na mencionada solicitação que podem ser executados pelo ITEP, conforme estabelecido em seu estatuto.

1. Apresentação

A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS, qualificada através do decreto no 26.025 de 14 de outubro de 2003, do Governo do Estado de Pernambuco, é uma entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o no 05.774.391/0001-15, com sede à Avenida Professor Luiz Freire, 700, Cidade Universitária, Recife – PE, e tem como objetivo promover o desenvolvimento da sociedade através da geração e difusão de tecnologias, realização de pesquisa aplicada, prestação de serviços tecnológicos, apoio ao empreendedorismo e capacitação de recursos humanos em tecnologia.

Nos marcos desta definição estatutária, o ITEP executa serviços tecnológicos de utilidade pública, dispondo-se portanto a celebrar parceria com a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco nos termos definidos a seguir.

2. Objetivo Geral

O projeto de fornecimento de alimentos seguros na merenda escolar atende a dois objetivos principais:

- a) Garantir merenda escolar de qualidade, segura e saudável para escolas da rede estadual de ensino ; e
- b) Credenciar com Selo de Qualidade ITEP os produtores da agricultura familiar que tiverem atendido os limites de qualidade com base nas análises e ensaios realizados pelo ITEP, promovendo o desenvolvimento da Cadeia Produtiva correspondente .

3. Justificativa

3.1. O Fornecimento da merenda escolar na rede estadual de ensino público de Pernambuco

Atualmente são 3(três) os canais de fornecimento da merenda escolar das escolas da rede estadual de ensino:

- a) Canal 1: fornecimento centralizado (através de fornecedores selecionados em processo licitatório realizado pela SEE) de itens que podem ser armazenados em estoque central, incluindo, p.ex, arroz, feijão, fubá, macarrão, cereais, extrato de tomate, biscoito. Estes itens são distribuídos bi-mensalmente, pois em geral tem mais de 6 meses de validade desde a data da fabricação e são adquiridos obrigatoriamente com no máximo 30 dias após produzidos;
- b) Canal 2: fornecimento descentralizado (adquiridos diretamente pela escola em estabelecimentos locais habilitados pela APEVISA) de itens perecíveis, incluindo carne vermelha, temperos, pex.;
- c) Canal 3: fornecimento pela CEASA (com base em contrato de gestão com Secretaria de Educação) de itens que podem ser entregues diretamente na escola por produtores cadastrados na CEASA e que incluem p.ex: frango, ovos, frutas, inhame, batata, charque.

3.2. O Controle de qualidade da merenda escolar

Os produtos adquiridos através de licitação centralizada pela Secretaria de Educação (Canal 1) são analisados pelo LEAL/UFPE a partir de amostras retiradas na chegada das mercadorias. O resultado da análise é entregue entre 7 a 15 dias após a coleta da amostra.

Os produtos adquiridos diretamente pela escola (Canal 2) são considerados adequados por serem fornecidos obrigatoriamente por estabelecimentos fiscalizados pela Vigilância Sanitária (APEVISA) do governo estadual.

Os produtos adquiridos através de contrato de gestão com a CEASA não são atualmente submetidos a nenhum controle de qualidade ou inspeção fitossanitária. Em decorrência a Secretaria de Educação através de Gerência de Alimentação Escolar solicitou ao ITEP proposta para efetuar esse controle.

Conforme estabelecido pela Gerente de Alimentação Escolar, a inspeção do ITEP deverá se iniciar em 2.011 concentrando-se nos 3 produtos principais fornecidos pela CEASA a serem estabelecidos pela Secretaria.

Para isso a Gerencia de Alimentação Escolar se comprometeu a obter junto a CEASA e a fornecer ao ITEP o cadastro de produtores que serão inspecionados.

3.3. Base Legal

Em 2009 foi promulgado Lei Federal 11.847 específica para o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Conforme pode ser constatado no texto da Lei, o Governo do Estado, através da SEE é responsável

- a) Por adquirir pelo menos 30% dos alimentos da merenda escolar na agricultura familiar (Art.14);
- b) “garantir que a oferta da alimentação escolar se dê em conformidade com as necessidades nutricionais dos alunos, durante o período letivo, observando as diretrizes estabelecidas nesta Lei, bem como o disposto no [inciso VII do art. 208 da Constituição Federal](#); ” (Art. 17 Inciso I) (Ver a seguir Art. 2º.)
 - i. Art. 2º São diretrizes da alimentação escolar:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, **seguros**, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos

- alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;
- c) Por promover estudos e pesquisas que permitam avaliar as ações voltadas para a alimentação escolar, desenvolvidas no âmbito das respectivas escolas;
- d) Pela implementação em 180 desconforme definido no Art. 49 da Resolução FNDE 038 de 16 de Julho de 2009- *"A EE terá até 180 (cento e oitenta) dias para implementar o art. 18 desta Resolução a contar da data de sua publicação."*
(www.fnde.gov.br/index.php/resolucoes-2003/...res03815102003/download) (Ver a seguir Art. 18)
- i. "Art. 18. Do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverá ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações, priorizando os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas, conforme o artigo 14, da Lei nº 11.947/2009."

LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009.

Conversão da Medida Provisória nº 455, de 2008

Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica...; e dá outras providências.

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no exercício do cargo de PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Para os efeitos desta Lei, entende-se por alimentação escolar todo alimento oferecido no ambiente escolar, independentemente de sua origem, durante o período letivo.

Art. 2º São diretrizes da alimentação escolar:

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, **seguros**, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

.....
V - o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e **preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos;**

.....
Art. 9º O FNDE, os entes responsáveis pelos sistemas de ensino e os órgãos de controle externo e interno federal, estadual e municipal **criarão, segundo suas competências próprias ou na forma de rede integrada, mecanismos adequados à fiscalização e ao monitoramento da execução do PNAE.**

Parágrafo único. Os órgãos de que trata este artigo poderão celebrar convênios ou acordos, em regime de cooperação, para auxiliar e otimizar o controle do programa.

.....
Art. 11. **A responsabilidade técnica pela alimentação escolar nos Estados, no Distrito Federal, nos Municípios e nas escolas federais caberá ao nutricionista responsável**, que deverá respeitar as diretrizes previstas nesta Lei e na legislação pertinente, no que couber, dentro das suas atribuições específicas.

Art. 12. Os cardápios da alimentação escolar deverão ser elaborados pelo nutricionista responsável com utilização de gêneros alimentícios básicos, respeitando-se as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade, pautando-se na sustentabilidade e diversificação agrícola da região, **na alimentação saudável e adequada.**

.....
Art. 13. **A aquisição dos gêneros alimentícios, no âmbito do PNAE, deverá obedecer ao cardápio planejado pelo nutricionista e será realizada, sempre que possível, no mesmo ente federativo em que se localizam as escolas**, observando-se as diretrizes de que trata o art. 2º desta Lei.

Art. 14. Do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, **no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas.**

§ 1º **A aquisição de que trata este artigo poderá ser realizada dispensando-se o procedimento licitatório, desde que os preços sejam compatíveis com os vigentes no mercado local, observando-se os princípios inscritos no art. 37 da Constituição Federal, e os alimentos atendam às exigências do controle de qualidade estabelecidas pelas normas que regulamentam a matéria.**

.....
Art. 17. Competem aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no âmbito de suas respectivas jurisdições administrativas, as seguintes atribuições, conforme disposto no **§ 1º do art. 211 da Constituição Federal:**

I - garantir que a oferta da alimentação escolar se dê em conformidade com as necessidades nutricionais dos alunos, durante o período letivo, observando as diretrizes estabelecidas nesta Lei, bem como o disposto no **inciso VII do art. 208 da Constituição Federal;**

II - **promover estudos e pesquisas que permitam avaliar as ações voltadas para a alimentação escolar, desenvolvidas no âmbito das respectivas escolas;**

.....
V - **fornecer informações, sempre que solicitado, ao FNDE, ao CAE, aos órgãos de controle interno e externo do Poder Executivo, a respeito da execução do PNAE, sob sua responsabilidade;**

VI - **fornecer instalações físicas e recursos humanos que possibilitem o pleno funcionamento do CAE, facilitando o acesso da população;**

VII - **promover e executar ações de saneamento básico nos estabelecimentos escolares sob sua responsabilidade, na forma da legislação pertinente;**

.....
X - **apresentar ao CAE, na forma e no prazo estabelecidos pelo Conselho Deliberativo do FNDE, o relatório anual de gestão do PNAE.**

Art. 18. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios instituirão, no âmbito de suas respectivas jurisdições administrativas, **Conselhos de Alimentação Escolar - CAE, órgãos colegiados de caráter fiscalizador, permanente, deliberativo e de assessoramento**, compostos da seguinte forma:

..... Art. 19. Compete ao CAE: I - acompanhar e fiscalizar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na forma do art. 2º desta Lei; II - acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à alimentação escolar; III - <u>zelar pela qualidade dos alimentos, em especial quanto às condições higiênicas</u>, bem como a aceitabilidade dos cardápios oferecidos; IV - receber o relatório anual de gestão do PNAE e emitir parecer conclusivo a respeito, aprovando ou reprovando a execução do Programa. Parágrafo único. Os CAEs poderão desenvolver suas atribuições em regime de cooperação com os Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional estaduais e municipais e demais conselhos afins, e deverão observar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA. Art. 34. Ficam revogados os arts. 1º a 14 da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994. Art. 35. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Brasília, 16 de junho de 2009; 188ª da Independência e 121ª da República. JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA <i>Fernando Haddad</i> <i>Paulo Bernardo Silva</i>
--

3.4. Escopo do projeto a ser executado pelo ITEP

Com base na situação atual e no atendimento da legislação em vigor verifica-se que a prestação deste serviço tecnológico de inspeção fitossanitária é estratégica para a Secretaria de Educação, sendo necessário para isso

- Realizar análises de agrotóxicos multirresíduos (nos padrões adotados pelo Labtox quando são testados a presença de mais de 300 compostos) e análises bacteriológicas (para verificar a presença de pelo menos coliforme, salmonela e shigella);
- Certificar com Selo ITEP de Qualidade os produtores que forem aprovados nas análises químicas e bacteriológicas e cujos procedimentos adotados sejam considerados conformes.

4. Submetas e metodologia

4.1. Submeta 1. – Realizar análises de resíduos de agrotóxicos e análises bacteriológicas em amostras junto aos produtores indicados pela Secretaria de Educação para fornecimento dos 3 principais produtos selecionados para serem adquiridos para a merenda escolar.

O ITEP executará procedimento seguindo a seguinte metodologia.

a. Etapas do Programa de Inspeção

O prazo para execução do serviço se estende ao longo do ano letivo.

Etapas	Período
a. Definição dos produtores que deverão fornecer os alimentos (a ser indicado pela Secretaria de Educação)	Janeiro/Fevereiro
b. Divulgação pública do programa de inspeção de qualidade (a ser realizado pela Secretaria de Educação)	Janeiro a Dezembro
c. Sorteio mensal da amostra de produtores a ser inspecionado	Fevereiro a Dezembro
d. Coleta e transporte das amostras até ITEP/OS	Fevereiro a Dezembro
e. Realização dos ensaios e análises	Março a Dezembro
f. Disponibilização dos resultados	Março a Dezembro

b. Parâmetros inspecionados

Serão inspecionados:

- a concentração de mais de 300 diferentes componentes tóxicos presentes em pesticidas e outros produtos frequentemente utilizados na agricultura no Brasil; e
- a presença das 3(três) bactérias indicadas.

c. Laudo de inspeção

Com base nos dados levantados na inspeção serão preparados dois laudos que serão enviados para pagina do site do ITEP em formato PDF para consulta exclusiva pela equipe indicada pela SEE e pelo próprio produtor:

- i. Laudo 1 – Análise de agrotóxicos indicando, para os componentes cujos resíduos foram encontrados, a concentração detectada, o Limite Máximo de Resíduo (LMR) admitido pela legislação e o percentual deste limite que a concentração detectada representa;
- ii. Laudo 2 – Análises bacteriológica indicando a presença ou não de cada uma das 3 bactérias analisadas.

4.2. Sub-meta 2: Avaliação sistêmica bacteriológica e do uso de agrotóxicos na alimentação escolar

Os dados contidos nos laudos serão armazenados numa base de dados confidenciais para posterior análise estatística da qualidade da alimentação escolar.

Será possível ao final do ano produzir uma avaliação sistêmica da qualidade da alimentação escolar das escolas estaduais de Pernambuco a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos pelas análises realizadas nas amostras coletadas em cada produtor armazenados no banco de dados indicando, por exemplo:

- d) para cada parâmetro o histograma de frequência dos valores obtido, acompanhados dos valores médio, mínimo, máximo e desvio padrão;
- e) a distribuição estatística dos compostos químicos registrados nos laudos de análise de agrotóxicos.

Com base na análise estatística será avaliada, no que for possível, a repercussão sobre a cadeia produtiva e sobre o meio ambiente imediato.

5. Cronograma de Ações

Atividade (responsável)	2011											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
a. Definição dos produtores (SEE)												
b. Divulgação pública do programa de inspeção de qualidade (SEE)												
c. Sorteio mensal dos produtores para coleta de amostra (ITEP/SEE)												
d. Coleta e transporte das amostras (ITEP)												
e. Realização dos ensaios e análises (ITEP)												
f. Disponibilização dos resultados (ITEP)												

Meta 3.2 – INCUBAVALÉ

Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado.
(Peso global = 0,2)

Submeta 3.2.1

Implantar uma incubadora para 04 empresas no Vale do São Francisco – INCUBAVALÉ
(P = 10)

Indicador: Número de empresas incubadas

Responsável Técnico: Geraldo Magela Catão

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
06 empresas incubadas	04 empresas incubadas	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	100

A INCUBATEP foi a primeira incubadora de empresas de base tecnológica do Estado de PE, implantada em 1990. O programa se justifica, por ser a geração de novos empreendimentos um reconhecido instrumento de desenvolvimento local sustentável, objetivo que permeia todas as políticas atuais de desenvolvimento econômico e social.

As áreas de atuação da INCUBATEP são bem abrangentes, podendo receber projetos de Biotecnologia; Bioengenharia, Engenharia Médica; Engenharia de Alimentos; Energias Alternativas; Eletroeletrônica (especialmente eletrônica embarcada); Novos Materiais; Prototipagem; Metalomecânica, Micromecânica; Química e Produtos/Processos de interesse dos novos empreendimentos em instalação em PE (Refinaria, Polo de Poliéster, Estaleiro, Polo Turístico).

A INCUBATEP está vinculada à Rede Pernambucana de Incubadoras de Empresas – RINEPE, que congrega dentre outras incubadoras, o CESAR, a POSITIVA (UFPE), INCUBATEC (UFRPE), IDEA (Cabo – PE) e NECTAR. O sistema de incubação local, a exemplo do nacional, conta também com o apoio financeiro da FINEP, SEBRAE, CNPq, IEL, ANPROTEC e FACEPE, dentre outras instituições.

Até o final de 2010, foram graduadas 65 empresas, o que vem contribuindo com a elevação do nível tecnológico das cadeias produtivas onde elas estão inseridas. Em dezembro de 2010, havia 20 empresas residentes na incubadora, nas áreas da Saúde, TI, Design, Eletrônica, Mecatrônica, Comunicação, Biotecnologia, Engenharia Civil e Meio Ambiente.

Para que fosse levada esta experiência para o interior do Estado, objetivando a criação de novas incubadoras de empresas, fez-se necessário primeiramente, uma reestruturação da INCUBATEP, fortalecendo e capacitando tecnicamente a equipe e as empresas, para servirem de modelo e estímulo para os futuros incubados das novas incubadoras. Além disso, fez-se necessário também uma melhoria na infraestrutura de apoio (equipamentos de informática e mobiliário) para o suporte adequado às atividades.

Petrolina foi a cidade escolhida para sediar a primeira incubadora de empresas deste projeto. Um estudo de viabilidade realizado apontava a região do Vale do São Francisco com grande potencial para instalação de uma incubadora de empresas.

A geração de inovações tecnológicas é uma condição para o avanço na modernização da agricultura. Nesse sentido, o Polo é favorecido pela presença da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA e do seu Centro Nacional de Pesquisa do Trópico Semiárido - CPATSA e, ainda, de instituições de ensino, pesquisa e difusão tecnológica na região, dotadas de pessoal qualificado, a exemplo de faculdades (inclusive de Agronomia), do

IF-Sertão e escolas técnico-profissionalizantes do SENAR, SENAI, SENAC e do SEBRAE, dentre outras instituições governamentais e não governamentais existentes na região. Um passo muito importante nesse sentido é a instituição, em 2002, da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF com sede em Petrolina (PE) e campus em Juazeiro-BA.

Para a implantação da Incubadora do Vale do São Francisco – INCUBAVALÉ foram mobilizadas outras instituições locais para apoiar a iniciativa, destacando-se: Prefeitura de Petrolina; Instituto Federal do Sertão - IF Sertão; EMBRAPA, VALEXPORT, CODEVASF; FACAPE; UNIVASF; SENAI; SEBRAE; IEL; BANCO DO NORDESTE.

O dinamismo da diversificada base produtiva do Polo Petrolina - Juazeiro exerce uma liderança ímpar no contexto regional atraindo interesses empresariais de capitais nacionais e estrangeiros com foco nas cadeias produtivas (de fruticultura, vinicultura, produtos têxteis, perfumaria e produtos de limpeza, indústria moveleira, logística e armazenamento, serviços médicos, plásticos e elastômetros, papel e papelão, construção civil, comércio e manutenção de veículos, telecomunicações etc.), visíveis na expressiva quantidade de empreendimentos instalados.

A incubadora de empreendimentos de base tecnológica é um ambiente com espaço físico adequado para transformar ideias que utilizam tecnologia, em produtos e serviços, proporcionando uma maior capacitação empresarial, para tornar o empreendimento em negócios e inseri-lo competitivamente no mercado.

O objetivo da incubadora é estimular a criação e o fortalecimento de empresas de base tecnológica e/ou empresas do setor convencional que utilizam tecnologia para suprir necessidades de nichos de mercado emergentes, oferecendo um ambiente apropriado, dotando-as de maior capacitação técnica e gerencial, a fim de torná-las competitivas no mercado interno e externo.

A implantação da INCUBAVALÉ teve início ainda em 2009, com as primeiras reuniões com as instituições locais para apresentação do plano de trabalho. Várias reuniões durante o ano de 2010 em Petrolina foram necessárias para definição de todos os processos pertinentes, entre eles:

- Sensibilização das Instituições parceiras;
- Planejamento estratégico;
- Definição do local (espaço físico da incubadora);
- Contribuições de cada Instituição;
- Definição dos serviços e facilidades que serão oferecidas às empresas;
- Definição da estrutura organizacional (documentação, modelo de gestão e estrutura financeira);
- Definição da estrutura operacional e de procedimentos da Incubadora;
- Manual de procedimentos, formulário de avaliação, regimento interno, contrato Incubadora X Empresa, sistema de custos;
- Definição do Processo de Seleção e Acompanhamento das empresas;
- Promoção de evento de empreendedorismo na região, dentre outros.



ATA DE PRESEÇA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO ITEP/INCUBATEP DO PROJETO
PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA INCUBADORA DE EMPRESAS EM PETROLINA-PE

[illegible]

Palestra de mobilização de parceiros em Petrolina

77



Foi promovido o **I Workshop de Capacitação em Empreendedorismo, Inovação e Incubação de Empresas do Vale do São Francisco** para consolidar e integrar parceiros na região do Vale do São Francisco com o objetivo de informar o conceito de incubação de empresas, as oportunidade e benefícios que uma incubadora irá oferecer aos empresários locais, regionais e a comunidade acadêmica; incentivar os potenciais empresários sobre o surgimento de novas ideias, a partir de temas relevantes, como ambientes de inovação.

Dezenove propostas foram submetidas à comissão de seleção da INCUBAVALÉ e foram aprovadas 06 (seis) empresas para incubação.

Convite

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Vale do São Francisco – **INCUBAVALÉ**, convida V. Exa., para participar da cerimônia de abertura do I Workshop em Empreendedorismo, Inovação e Incubação de Empresas do Vale do São Francisco cujo objetivo é apoiar a criação e consolidação de empreendimentos inovadores.

A presença de V. Exa., abrihantará ainda mais o evento.

Abertura: Solene
Local do Evento: Auditório do SENAI - Petrolina-PE
Dia: 26 de agosto de 2010
Horário: 19h30
Contato: (87) 3866 3200
Inscrições: www.incubavale.org.br



I Workshop em Empreendedorismo, Inovação e Incubação de Empresas do Vale do São Francisco
Incubavale
Público Alvo: Empresários e Potenciais Empreendedores do Vale do São Francisco

26, 27, 28 de Agosto de 2010 em Petrolina

Programação Geral

26/08/2010 Quinta-feira (quarta)

- 19:00 - Solenidade de Abertura
- 19:30 - Empreendedorismo e Inovação: O que eu tenho haver com isso? Palestrante: Nelson Soutinho / Moderador: Profissionais da Unival
- 20:00 - Palestra na Saúde Humana - Dr. Odimar Marques - PhD, Diretor Presidente da Biologia - INCUBAVALÉ
- 20:30 - Tendências e Oportunidades para Empresas Inovadoras - Rafael Lins Gomes, Diretor Executivo do Ser Digital - INCUBAVALÉ
- 21:30 - Coquetel de Abertura

27/08/2010 Sexta-feira (quinta)

- 19:00 - Gestão de Negócios e Empreendimentos Inovadores - Prof. Osório Moraes, Reitor do CDS - CDSPE Business School
- 19:30 - Empreender no Região do Vale do São Francisco - José Guadalupe de Faria Almeida, Presidente da INUBAVALÉ
- 20:00 - Coffee break
- 20:30 - Pré-Instituição do Novo Empreendedorismo
- 21:30 - Encerramento

28/08/2010 - Sábado (sexta)

- 09:00 - 12:00 - Conto Identidade, Auxiliar e Realizar Oportunidades de Negócios - Moderador: Prof. Elton Silva

INFORMAÇÕES
Local: Auditório do SENAI de Petrolina-PE
Inscrições até: 05/08/2010
Inscrições: www.incubavale.org.br

REALIZAÇÃO
SEBRAE, FAPACE, COOPETROL, PETROLINA, JUAZEIRO, UEL, EMRAPA, VALADARES, UNIV, SENAI, Banco do Nordeste, BENT SENAI

ORGANIZAÇÃO
INCUBAVALÉ

Vagas Limitadas

I Workshop em Empreendedorismo, Inovação e Incubação de Empresas do Vale do São Francisco

Sejam Bem Vindos Empreendedores do Vale do São Francisco



DIVULGAÇÃO DO EVENTO: CONVITE E PÁGINA NA WEB



Evento de inauguração da INCUBAVALÉ



Cursos de capacitação de gestores em Petrolina

Meta 3.3 – INOVA CIDADÃO

Produzir e transmitir programas informativos sobre temas de interesse científico e tecnológico aplicado às atividades de empreendedores das cadeias produtivas locais.

(Peso global = 1)

Submeta 3.3.1

Produzir e transmitir 20 programas para serem veiculados em emissoras de rádio do Estado, com duração de 15 minutos cada. (P = 10)

Indicador: Número de programas produzidos e veiculados

Responsável Técnico: Selma Vasconcelos

Resultado Alcançado	Submeta Acordada	Índice de Cumprimento
20 programas produzidos e veiculados	20 programas produzidos e veiculados	100%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Pontuação da Submeta (P x NA)	100

Durante o ano de 2010 foram difundidos através de 75 emissoras educativas, comunitárias e comerciais, 20 programas de 15 minutos e 10 reprises (Quadro 10). A campanha de radiodifusão teve início no dia 14 de agosto de 2010 com a veiculação do *spot* de lançamento do Inova Cidadão. Para realizar a radiodifusão do Inova Cidadão foi contratada a ASSERPE (Associação das Empresas de Radiodifusão e Televisão de Pernambuco), em seu contrato além da veiculação dos programas foram realizadas as campanhas publicitárias de lançamento e sustentação, com inserção nos rádios conforme descrição abaixo:

- Campanha de lançamento:** foi veiculado 01 *spot* de 30 (*trinta*) segundos, 04 (*quatro*) vezes ao dia, dentro da programação de cada emissora de segunda a sexta-feira na semana que antecede o primeiro programa.
- Veiculação:** foi veiculada uma série de 20 (*vinte*) programas e 10 (*dez*) reprises, com duração unitária de 15 (*quinze*) minutos, dividida em 03 (*três*) blocos de 05 (*cinco*) minutos, intercaladas com intervalo comercial. Os programas tiveram periodicidade semanal, sendo veiculados aos sábados no horário compreendido entre 07h00minh, e 12h00minh, com reprise aos domingos a cada 15 (*quinze*) dias.
- Campanha de sustentação:** foi veiculado 01 *spot* de 30 (*trinta*) segundos, 04 (*quatro*) vezes ao dia, dentro da programação da emissora, de segunda a sexta-feira, totalizando 88 (*oitenta e oito*) inserções no mês.

A veiculação dos programas e suas respectivas campanhas publicitárias foram comprovadas pelas emissoras de rádio através do envio ao ITEP dos mapas de veiculação dos programas. Estes documentos encontram-se no Centro Tecnológico de Cultura Digital Nasedouro de Peixinhos arquivados e podem ser consultados na Av. Jardim Brasília S/N. Após a veiculação na rádio, os programas foram disponibilizados no site do ITEP (www.itep.br/inova).



Quadro 10 - Cronograma de Veiculação do Programa Inova Cidadão. Período de julho a agosto de 2010.

Nº DO PROGRAMA	TEMA	DATA VEICULAÇÃO
01	Tema: Revestimento de gesso sem desperdício Pesquisador: Luciano Peres, do Laboratório de Tecnologia do Gesso/Unidade de Inovação Tecnológica, Extensionismo e Projetos (UNITEP/ITEP).	21/08/2010
02	Tema: Novos Sabores para o queijo coalho Pesquisadores: Benoit Paquereau (Centro Tecnológico de Laticínios), Sandra Leuthier e Ivanilda Melo, ambas da Unidade de Físico-Química e Biologia (UFQB), todos do ITEP.	28/08/2010
03	Tema: Reuso de efluentes por lavanderias do Polo de Confeções do Agreste. Pesquisadores: Jefferson Silva e Ednaldo Celerino (NITEP/SITEP)	03/09/2010
04	Tema: Comportamento Empreendedor, uma opção para inovar na vida. Pesquisadores: Geraldo Magela e Geraldo Pimentel (Incubatep/ITEP).	10/09/2010
01 Reprise	Tema: Revestimento de gesso sem desperdício Pesquisador: Luciano Peres, do Laboratório de Tecnologia do Gesso/Unidade de Inovação Tecnológica, Extensionismo e Projetos (UNITEP/ITEP).	18/09/2010
05	Tema: Água mineral de qualidade, uma exigência para beber saúde! Pesquisadoras: Héliida Philipini e Ivanilda Melo, do Laboratório de Qualidade de Água - LQA/UFQB - ITEP, e pelo técnico Gilberto Manoel Pompeu.	25/09/2010
06	Tema: Manejo Inovador na Carcinicultura e na Piscicultura. Pesquisadores: Glauber Carvalho (Unidade de Tecnologia Ambiental - LABTAM/ITEP) e Andrea Barreto, PhD, Laboratório de Sanidade de Animais Aquáticos/UFRPE).	02/10/2010

02 Reprise	Tema: Novos Sabores para o queijo coalho Pesquisadores: Benoit Paquereau (Centro Tecnológico de Laticínios), Sandra Leuthier e Ivanilda Melo, ambas da Unidade de Físico-Química e Biologia (UFQB), todos do ITEP.	03/10/2010
07	Tema: Os 10 mandamentos da Planta Medicinal Pesquisadores: Celerino Carriconde (consultor do ITEP/LQA) e Maristela Casé (Laboratório de Qualidade de Água- LQA/UFQB - ITEP).	09/10/2010
03 Reprise	Tema: Comportamento Empreendedor, uma opção para inovar na vida. Pesquisadores: Geraldo Magela e Geraldo Pimentel (Incubatep/ITEP).	10/10/2010
08	Tema: Inovação a serviço da comunidade. Secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Anderson Gomes.	16/10/2010
04 Reprise	Tema: Água mineral de qualidade, uma exigência para beber saúde! Pesquisadoras: Héliida Philipini e Ivanilda Melo, do Laboratório de Qualidade de Água - LQA/UFQB - ITEP, e pelo técnico Gilberto Manoel Pompeu.	17/10/2010
09	Tema: Tecnologia inovando a serviço da previsão do tempo Pesquisadora Francis Lacerda e jornalista Robério Coutinho (LAMEPE/ITEP).	23/10/2010
10	Uso de Probióticos na piscicultura Autores: Enoque Cavalcante e Alexandre Pinto (Ecofert/Incubatep).	30/10/2010
05 Reprise	Tema: Reuso de efluentes por lavanderias do Polo de Confeções do Agreste. Pesquisadores: Jefferson Silva e Ednaldo Celerino (NITEP/SITEP)	05/11/2010
11	Qualidade de ar em ambiente confinado Pesquisadoras: Genilda Oliveira e Ana Karolina (LABTAM/ITEP)	06/11/2010
12	Tema: "Coleta Seletiva com Organização de Catadores" Pesquisador Bertrand Sampaio, engenheiro civil e coordenador de Resíduos Sólidos do ITEP e o presidente do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, José Cardoso.	12/11/2010
06 Reprise	Tema: Inovação a serviço da comunidade. Secretário de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Anderson Gomes.	13/11/2010
13	Tema: "Apicultura". Pesquisador Milton Rolim (Centro Tecnológico do Gesso/ITEP) e o apicultor e agrônomo Edgar Oliveira.	20/11/2010
07 Reprise	Tema: Manejo Inovador na Carcinicultura e na Piscicultura. Pesquisadores: Glauber Carvalho (Unidade de Tecnologia Ambiental - LABTAM/ITEP) e Andrea Barreto, PhD, Laboratório de Sanidade de Animais Aquáticos/UFRPE).	21/11/2010
08 Reprise	Tema: Os 10 mandamentos da Planta Medicinal Pesquisadores: Celerino Carriconde (consultor do ITEP/LQA) e Maristela Casé (Laboratório de Qualidade de Água- LQA/UFQB - ITEP).	27/11/2010
14	Tema: "Sete ervas para sete dores" Pesquisadores: Celerino Carriconde (consultor do ITEP/LQA) e Maristela Casé (LQA/UFQB - ITEP).	28/11/2010
15	Tema: "Geoinformação". Pesquisadores: Ana Mônica Correia e Aramis Leite (Unidade de Geoinformação -	04/12/2010

	UGEO/ITEP)	
16	Tema: "As vantagens da alimentação com uso de probióticos"Autore s: Médico Djalma Marques e Luciano Silva, da BioLogicus, empresa que foi incubada no ITEP.	05/12/2010
17	Tema: "Novas normas de desempenho em construções e problemas em construções de prédio caixão". Pesquisador: Carlos Welligton, do Laboratório de Tecnologia Habitacional do ITEP	11/12/2010
18	Tema: "Ecotoxicologia" Pesquisadores: Maristela Casé e Silvio Mario Filho (Laboratório de Qualidade de Água- LQA/UFQB – ITEP.	12/12/2010
09 Reprise	Tema: "Coleta Seletiva com Organização de Catadores" Pesquisador Bertrand Sampaio, engenheiro civil e coordenador de Resíduos Sólidos do ITEP e o presidente do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, José Cardoso.	18/12/2010
19	Tema: Eficiência energética. Pesquisadores: Rodrigo Regis (Ecoenergia Brasil/INCUBATEP).	19/12/2010
10 Reprise	Tema: "As vantagens da alimentação com uso de probióticos". Autores: Médico Djalma Marques e Luciano Silva, da BioLogicus, empresa que foi incubada no ITEP.	24/12/2010
20	Tema: "Utilização das redes sociais em empresas". Pesquisadores: Rafael Lira (Ser Digital/INCUBATEP) e Wyllians Coelho (Consultor de recursos humanos).	25/12/2010



Programa 1: Revestimento de gesso sem desperdício. Pesquisador: Luciano Peres, do Laboratório de Tecnologia do Gesso/Unidade de Inovação Tecnológica, Extensionismo e Projetos (NITEP/ITEP).



Programa 13- "Apicultura". Pesquisador Milton Rolim (Centro Tecnológico do Gesso/ITEP) e o apicultor e agrônomo Edgar Oliveira



Programa 11- Qualidade de ar em ambiente confinado. Pesquisadoras: Genilda Oliveira e Ana Karolina (LABTAM/ITEP).



Programa 16 - As vantagens da alimentação com uso de probióticos. Autores: Médico Djalma Marques e Luciano Silva, da BioLogicus, empresa que foi incubada no ITEP.

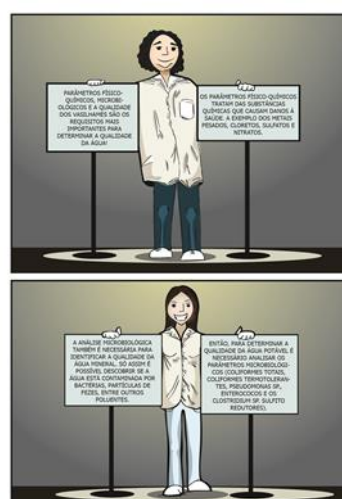
Em complemento aos programas de rádio foram elaboradas cartilhas educativas, em formato de histórias em quadrinhos para facilitar a inserção das tecnologias entre adolescentes e neoleitores. Foram elaborados quatro exemplares relativos aos programas 1, 3, 10 e 12. Esta ordem, não cronológica, obedeceu a requisito de divulgação em eventos específicos das áreas relacionadas.

Os quatro exemplares impressos foram distribuídos nas rádios que transmitem o programa (56 municípios), cinco Centros Tecnológicos e vinte Centros Vocacionais Tecnológicos. A previsão para a conclusão das 20 cartilhas é março de 2011.



Capa das Cartilhas educativas do Programa Inova Cidadão

A cartilha do Programa 05: *Água mineral de qualidade, uma exigência para beber saúde!*, elaborada pelas pesquisadoras: Héliida Philipini e Ivanilda Melo, do Laboratório de Qualidade de Água - LQA/UFQB - ITEP, e pelo técnico Gilberto Manoel Pompeu, está em fase de ilustração.

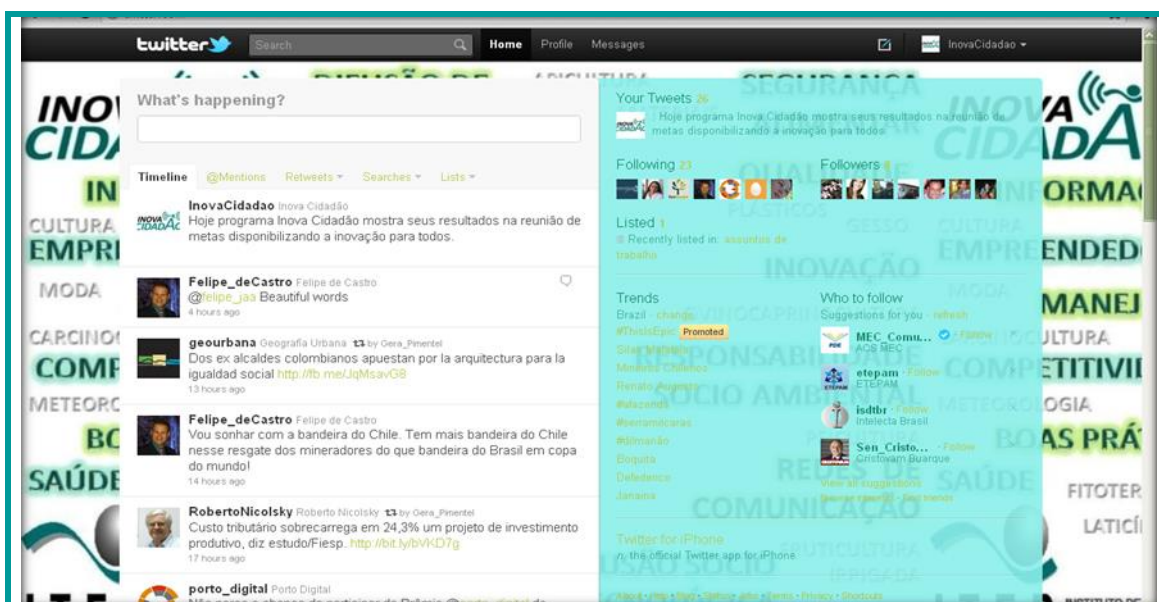


Cartilha em fase de ilustração relativa ao programa 5 “Água mineral de qualidade, uma exigência para beber saúde

Após a veiculação pelo rádio e elaboração das cartilhas, está em teste a inserção dos programas na internet, com objetivo de aumentar a capilaridade de difusão dos conteúdos, de forma atemporal e permanente. Foi implantado de forma piloto o conteúdo no site do ITEP. O site do Inova Cidadão está em projeto, com perspectiva de implantação em março de 2011. Além do site, o Inova Cidadão está inserido no Twitter (Twitter @inovacidadao).



Interface gráfica do site Inova Cidadão, com implantação prevista para março de 2011.



Inserção do Programa Inova Cidadão em Redes Sociais. Twitter @InovaCidadao, em funcionamento desde outubro de 2010

Meta 4.1 – RESÍDUOS SÓLIDOS

Planejar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. (Peso global = 0,1)

Esta Meta não foi executada em vista da não liberação de recursos, conforme o Quadro 4.

Meta 5.1 – RETEP

Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP) (Peso global = 0,9)

Esta Meta não foi executada em vista da liberação parcial dos recursos previsto, conforme o Quadro 4.

3. METAS INCLUÍDAS EM 2010

Foram incluídas as metas 1.3, 1.4, 4.2 e 5.2 para o ano de 2010 remanejando recursos do orçamento de metas pactuadas, no valor R\$ 1.415.000,00 (*um milhão quatrocentos e quinze mil reais*). Deste orçamento, foram realizadas despesas no valor de R\$ 310.373,81 (*trezentos e dez mil trezentos e setenta e três reais e oitenta e um centavos*). O Quadro 11 apresenta o orçamento das metas incluídas.

As tratativas com a SECTMA estão comprovadas através dos ofícios apresentados no Anexo 6.

Quadro 11: Valores repactuados para 2010

#	META	DESCRIÇÃO RESUMIDA	Valor (R\$)
03	1.3	LAMEPE	200.000,00
04	1.4	Escritório Rotterdam	495.000,00
18	4.2	Obras Públicas	75.000,00
20	5.2	REDE ÍCONE	645.000,00
TOTAL			1.415.000,00

Meta 1.3 – LAMEPE

*Executar projetos da Política Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco
(Peso Global = 0)*

Submeta 1.3.1

*Emitir 01 relatório trimestral de previsões climáticas com abrangência municipal
(P = 0)*

Indicador: Número de relatórios emitidos

Responsável Técnico: Francis Lacerda

No dia 19 de outubro de 2010 foi realizado nas dependências do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) a Reunião de Análise e Previsão Climática para o trimestre novembro, dezembro de 2010 e janeiro de 2011. A reunião conta com a participação de diversos centros estaduais de meteorologia além do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Durante a reunião são apresentadas as análises das precipitações e temperaturas do mês anterior (no caso setembro). Em seguida são apresentados os campos de grande escala, tais como: as Temperaturas da Superfície do Mar (TSM's) dos oceanos Atlântico e Pacífico, posicionamento médio da Zona de Convergência Intertropical (sistema meteorológico determinante para chuvas no norte da região Nordeste), linhas de corrente e magnitude do vento nos níveis de pressão de 250hPa, 500hPa e 850hPa e etc. Finalmente, são apresentados os resultados dos campos de precipitação e temperatura de todos os modelos climáticos para os próximos três meses.

Essas previsões são atualizadas todos os meses, no início da segunda quinzena de cada mês. Em novembro essa previsão foi atualizada no dia 18 de novembro de 2010. As reuniões de análise e previsão climática dos meses de outubro e novembro de 2010 foram realizadas através de teleconferência com a participação de diversas instituições do País.

No período de 16 a 17 de dezembro de 2010 realizou-se, nas dependências da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA, a I Reunião de Análise e Previsão Climática para o Norte do Nordeste do Brasil – Ano 2011. Foram analisadas as condições regionais da pluviometria e globais dos oceanos e da atmosfera, assim como os resultados de modelos numéricos de previsão climática sazonal, visando elaborar o prognóstico climático para o trimestre que vai de janeiro a março (JFM) de 2011 sobre o Nordeste. A reunião contou com a participação de meteorologistas dos Centros Estaduais de Meteorologia e de Universidades do Nordeste, do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). O evento teve também a participação, via internet, de meteorologistas do CPTEC/INPE em Cachoeira Paulista/SP e INMET, assim como de usuários em diversas instituições do Brasil. Depois de apresentados todos os campos da previsão dos modelos climáticos é elaborada a previsão de consenso de precipitação e temperatura, para o trimestre subsequente, pelos meteorologistas. Os resultados das previsões climáticas para o estado de Pernambuco estão apresentados no Anexo 7, pelos Resumos Técnicos de 22 de outubro, 19 de novembro e de 20 de dezembro de 2010.

Submeta 1.3.2

Ampliar a rede de monitoramento agrometeorológico, instalando 05 novas Plataformas de Coleta de Dados (PCD) agroclimáticas no Estado (P = 0)

Indicador: Número de PCD instaladas

Responsável Técnico: Francis Lacerda

Foram instaladas três novas Plataformas de Coleta de Dados Thermo-Pluviométrica nos municípios de Caruaru na microrregião do Vale do Ipojuca, no Agreste de Pernambuco; uma em Afogados da Ingazeira na microrregião do Pajeú no Sertão de Pernambuco e uma em Itaíba no Vale do Ipanema também no Agreste de Pernambuco. Também ocorreu a instalação de duas novas Plataformas de Coleta de Dados Completa nos municípios de Itambé na microrregião da Mata Setentrional e em São José do Belmonte na microrregião de Salgueiro no Sertão do Estado.

Submeta 1.3.3

Emitir 01 relatório trimestral do Monitoramento Agrometeorológico incluindo mapas com variação espaço-temporal da umidade do solo. (Peso = 0)

Indicador: Número de relatórios emitidos

Responsável Técnico: Francis Lacerda

Foram realizados relatórios agroclimáticos, destacando-se mapas com informações dos totais pluviométricos do Estado de Pernambuco, manejo do solo, umidade do solo, estiagem agrícola. Também foram disponibilizadas previsões de temperaturas máximas e mínimas e de precipitação.

Submeta 1.3.4

Emitir 01 relatório trimestral com histórico dos boletins agroclimáticos mensais e quinzenais para todas as mesorregiões do Estado. (Peso = 0)

Indicador: Número de relatórios emitidos

Responsável Técnico: Francis Lacerda

Foram realizados relatórios agroclimáticos, onde se destacaram informações sobre o monitoramento pluviométrico do estado de Pernambuco, destacando-se os totais pluviométricos por município. Os relatórios seguem no Anexo 8.

Meta 1.4 – Escritório de Rotterdam

Criar o Serviço de Inspeção Fitossanitária e de Avaliação da Qualidade de Frutas na Europa, em apoio ao setor da Fruticultura Irrigada de Pernambuco. (Peso global = 0)

Submeta 1.4.1

Implantar serviço de inspeção fitossanitária e de qualidade de frutas exportadas para o Porto de Rotterdam (Peso = 0)

Indicador: Número de relatórios emitidos

Responsável Técnico: Pedro Sérgio de Oliveira Cunha

Empresas contratadas e relatórios emitidos sob o controle e supervisão presencial da equipe do ITEP do Escritório de Rotterdam:

Empresa contratada	Foto da assinatura do contrato	Relatórios de inspeção emitidos sob o controle e supervisão do ITEP
Expertisebureau Harmsen&De Groot B.V.		57 relatórios confidenciais de inspeção emitidos com os parâmetros de qualidade medidos das uvas armazenadas nos contêineres dos seguintes produtores: Copexfruit, Sunvalley, Fazendas Butia, Ara Agrícola, Fazenda St Clara, Santa Felicidade, Frutos do Sol. <i>(ver listagem dos contêineres a seguir)</i>
Maas Fruit Quality B.V.		71 relatórios confidenciais de inspeção emitidos com os parâmetros de qualidade medidos das uvas armazenadas nos contêineres das seguintes fazendas: Vale das Uvas, Labrunier I, Labrunier II e Agrobrás. <i>(ver listagem dos contêineres a seguir)</i>

Rotterdam Fruit Surveyors Versijden B.V.		2 relatórios confidenciais de inspeção emitidos com os parâmetros de qualidade medidos das uvas armazenadas nos contêineres exportados pelo Grupo Seifun. <i>(ver listagem dos contêineres a seguir)</i>
---	---	---

**NOTA TÉCNICA: ESCRITÓRIO DO ITEP EM ROTTERDAM
O APOIO TECNOLÓGICO DO ESTADO DE PE
À EXPORTAÇÃO DE FRUTAS VALE DO SÃO FRANCISCO.**

Fevereiro 2011

Objetivo do Escritório do ITEP em Rotterdam: informar em tempo real a qualidade dos produtos de cada “container” exportado na sua chegada ao Porto. O serviço permite ao produtor negociar com o importador uma classificação justa da fruta, parâmetro essencial na definição do mercado e na determinação do preço de venda aos supermercados.

Ações realizadas em 2010: Em prazo exíguo foi possível montar a partir do final de outubro, ainda para a safra de 2010, um escritório virtual para supervisionar as inspeções de qualidade terceirizadas com 3 empresas holandesas, com o relatório de inspeção sendo repassado aos produtores logo após a inspeção. As ações de inspeção foram realizadas por especialista e gerenciadas pela Diretoria Técnica do ITEP OS (ver fotos).

Participaram em 2010 do programa 6(seis) grupos de produtores, responsáveis pela exportação de cerca de 50 fazendas, sendo 4 grupos de pequenos produtores (COOPEXVALE, COPEXFRUIT, SUNGROUP, LOGOS BUTIÁ), um médio produtor/exportador (AGROBRÁS) e um grupo de grande porte (JD/Labrunier).

Neste primeiro ano, **com apenas um técnico**, foi possível, **no terceiro e último mês da safra (Novembro/2010)**, supervisionar a inspeção de mais de **65% dos cerca de 200 “containers” de uva** que, **neste período**, entraram no continente europeu e ficaram armazenados nas câmaras frias na região do Porto de Rotterdam, **provenientes do Vale do São Francisco**.

Os produtores receberam os relatórios de inspeção logo após a sua emissão, o que impediu qualquer alteração posterior do seu conteúdo pelo importador, em função do mercado, com a finalidade de cotar menor preço de venda e reduzindo a quase zero a rejeição imotivada de contêineres de uva pelos importadores.



Em recente reunião realizada em 5/jan/2011 em Petrolina para avaliação do Programa com os grupos produtores participantes identificou-se:

- a) Aprovação unânime da iniciativa do Governo do Estado, com solicitação ao ITEP/OS pela continuidade do Programa na safra de 2011, ampliando-o para os demais portos do continente europeu e dos Estados Unidos e incluindo inspeção de “contêineres” de manga;
- b) Manifestação espontânea de interesse imediato de dois novos grupos, um de médio porte (VDS) e outro de grande porte (Special Fruit) que concentra a exportação de cerca de 50 pequenos produtores.

Conteineres inspecionados pela Expertisebureau Harmsen&De Groot B.V.						
Importador	Produtor / Exportador	Navio	Qt contei- neres	Camara Fria	data da Inspeção	Identificação dos. Contêineres
OrigenFruit	Copexfruit	CC Homere	1	Opticool	26/out/10	TRLU 165299-4
Univeg DFM	Sunvalley	MSC Banu	1	Mooy	01/nov/10	FSCU 566328-4
Univeg DFM	Sunvalley	St Cergue	2	Mooy	03/nov/10	CGMU 480217-8, TRIU 846306-7
Capespan	FazendasButia	St Cergue	2	Vlissingen	05/nov/10	TRLU 187937-6, TRLU 174525-3
Jaguar	Ara Agricola	Rio Bravo	3	Jaguar	05/nov/10	SUDU 527033-2, CGMU 490816-0, CGMU 499997-7
Univeg DFM	Ara Agricola	Rio Bravo	5	Mooy	05/nov/10	FSCU 563395-2, AMCU 920034-2, GESU 914642-8, CGMU 480570-5, CGMU 498350-1
Univeg DFM	Fazenda St Clara	Rio Bravo	1	Mooy	05/nov/10	SUDU 512669-1
Univeg DFM	Santa Felicidade	Rio Bravo	1	Mooy	05/nov/10	CRXU 696798-0
Capespan	FazendasButia	CSAV Rauten	2	Vlissingen	07/nov/10	CRLU 722131-8, GESU 935009-3
Univeg DFM	Sunvalley	CSAV Rauten	2	Mooy	08/nov/10	GESU 931599-7, GESU 923581-8
Univeg DFM	Sunvalley	HS Bach	2	Mooy	10/nov/10	GESU 902481-5, CRSU 600839-2
Univeg DFM	Santa Felicidade	HS Bach	1	Mooy	10/nov/10	CGMU 497451-5
Hillfresh	Santa Felicidade	Rio Madeira	1	Barendrecht	15/nov/10	SUDU 517027-2
Univeg DFM	Fazenda St Clara	Rio Madeira	2	Mooy	11/nov/10	SUDU 600534-9, SUDU 608751-6
Univeg DFM	Santa Felicidade	Rio Madeira	3	Mooy	16/nov/10	SUDU 503352-0, SUDU 511162-3, TRIU 881485-5
Univeg DFM	Ara Agricola	Rio de La Plata	2	Mooy	18/nov/10	AMCU 920175-5, CGMU 495390-8
Jaguar	Ara Agricola	Rio de La Plata	2	Ridderkerk	18/nov/10	CRSU 602090-5, CGMU 498764-5
Univeg DFM	Ara Agricola	CC Herodote	1	Mooy	12/nov/10	CMA CGM Herodote
Jaguar	Ara Agricola	CC Herodote	2	Barendrecht	12/nov/10	GESU 906663-6, CRLU 810489-3
Univeg DFM	Ara Agricola	Rio Madeira	5	Mooy	15/nov/10	TRLU 166257-0, CGMU 480543-3, CGMU 4810282, CGMU 490120-5, CRLU 522438-6
Univeg DFM	Santa Felicidade	CSAV Rupanco	2	Mooy	20/nov/10	GESU 938755-4, LNXU 845094-0
Univeg DFM	Sunvalley	Rio Madeira	4	Mooy	16/nov/10	CRXU 693669-6, CRSU 601099-6, CGMU 482172-7, CGMU 496920-5
Univeg DFM	Frutos do Sol	Monte Cervantes	3	Mooy	26/nov/10	CGMU 493511-8, CRLU 136551-3, GESU 922517-3
Univeg DFM	Santa Felicidade	Monte Cervantes	1	Mooy	26/nov/10	SUDU 515870-2
Univeg DFM	Ara Agricola	Monte Cervantes	4	Mooy	26/nov/10	SUDU 522547-8, CRXU 693769-2, GESU 902225-8, AMCU 921198-5
Jaguar, the Fresh	Ara Agricola	Monte Cervantes	1	Barendrecht	26/nov/10	SUDU 471375-5
Hillfresh	Santa Felicidade	Rio Blanco	1	Barendrecht	02/dez/10	CGMU 494413-0
Total			57			

Conteineres inspecionados pela Rotterdam Fruit Surveyors Versjiden						
Importador	Produtor / Exportador	Navio	Qt contei- neres	Camara Fria	data da Inspeção	Identificação dos. Contêineres
SAMSKIP	Seifun	CSAV RAUTEN 1038	1	HILLFRESH	08/nov/10	CRLU1160811
SAMSKIP	Seifun	CSAV RAUTEN 1038	1	Hars & Hagebauer	08/nov/10	CRLU727959-9
Total			2			

Conteineres inspecionados pela Maas Fruit Quality						
Importador	Produtor / Exportador	Navio	Qt contei neres	Camara Fria	data da Inspeção	Identificação dos. Containeres
Bravis Comercial	Vale das Uvas	MSC DAVOS	2	LBP	29/nov/10	CRLU727602-8, BMOU 922195-6
Bravis Comercial	Labrunier I e II	CSAV Rauten	7	LBP	08/nov/10	CRLU 722622-2, CRLU 116444-2, TRIU 823471-2, CRLU 723695-6, GESU 948512-3, CRLU 115653-4, GESU 925122-8
Bravis Comercial	Labrunier I e II	CSAV RUNGUE	6	LBP	04/nov/10	BMOU 920215-4, FSCU 566670-3, CRLU 114017-9, INKU 459755-5, CRLU 725610-3, CRLU 113945-5
Bravis Comercial	Labrunier I e II	CSAV RUNGUE	5	LBP	16/nov/10	BMOU 920798-4, GESU 923673-2, CRLU 723043-3, GESU 917843-0, TRIU 823525-7
Bravis Comercial	Labrunier I e II	CSAV RUPANCO	6	LBP	11/out/10	CRLU 115639-1, CRLU 182048-0, CRLU 726668-9, GESU 922983-6, BMOU 920364-9, GESU 948424-0,
Bravis Comercial	Labrunier I e II	ex NORWAY	1	LBP	17/nov/10	ex Coop Norway
Bravis Comercial	Labrunier I e II	MSC Astrid	9	LBP	26/out/10	TRIU824145-5, CRLU 127597-6, CRLU 721843-8, CRLU 724445-8, CRLU 126942-2, CRLU 116746-2, GESU 950493-8, GESU 948384-0, CRLU 725727-0
Bravis Comercial	Labrunier I e II	MSC Astrid	10	LBP	27/out/10	CRLU 780544-0, CRLU 724199-4,
Bravis Comercial	Labrunier I e II	MSC Banu	9	LBP	01/nov/10	CRLU 780569-3, CRLU 112258-1, CRLU 727715-3, CRLU 722457-5, CRLU 727841-6, CRLU 112377-8, CRLU 183897-7, CRLU 116281-4, CRLU 721573-7
Bravis Comercial	Labrunier I e II	MSC DAVOS	12	LBP	20/nov/10	CRLU 724037-0, GESU 933279-9, CRLU 126887-4, GESU 951710-9, BMOU 920102-9, CRLU 726540-3, CRLU 126726-6, GESU 823382-0, GESU 923991-6, TRIU 824834-1, CRLU 721688-3, GESU 924230-8,
Bravis Comercial	Labrunier I e II	MSC Astrid	2	LBP	06/dez/10	CSVU 750861-3, CRLU 115819-9
Agrobrás	Agrobrás	RIO BRAVO	1	Hage	04/nov/10	SUDU 529568-6
Agrobrás	Agrobrás	RIO BRAVO	1	Hillfresh	04/nov/10	SUDU 603123-0

Exemplo de contrato assinado com as 3 empresas.

 CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA COM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. Pelo presente contrato de Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Científica com transferência de tecnologia que entre si fazem de um lado, ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - ITEP/OS, doravante denominada ITEP/OS, entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelo Decreto Estadual nº 26.025 de 14 de outubro de 2003, com filiação renovada pelo Decreto Estadual nº 31.547 de 24 de março de 2008, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.774.391/0001-15, com sede à Av. Prof. Luiz Freire 700, nesta cidade, representada neste ato, pelo seu Diretor Presidente FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO, brasileiro, casado, físico, portador de documento de identidade nº 232.984 - SSP/PB, portador do CPF/MF nº 142.174.064-87 e por seu Diretor Técnico PEDRO SÉRGIO DE OLIVEIRA CUNHA, brasileiro, divorçado, engenheiro, portador do CPF/MF nº 174.931.967-53, portador da cédula de identidade nº 8.838.922 - SSP/PB residente e domiciliado na cidade do Recife, doravante denominada simplesmente ITEP, e de outro lado, Maas Fruit Quality Inspection B.V., sociedade constituída de acordo com as leis da Holanda, com sede na Asterstraat 40, 3135 HB Vlaardingen - The Netherlands, registrada na Câmara de Comércio de Rotterdam sob no. 24352984 doravante denominada simplesmente EMPRESA, neste ato representada por seus representantes legais o Sr. Emiel Maas, Diretor Presidente residente em si, justo e acordado o quanto segue: CLÁUSULA I - OBJETO 1.1 O presente contrato tem por objeto a Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Científica com Transferência de Tecnologia, na Inspeção de Qualidade e das Condições das frutas e vegetais brasileiros na chegada no mercado europeu, visando o aperfeiçoamento da produção agrícola brasileira para exportação. 1.2 A transferência de tecnologia acima mencionada consiste apenas na transferência do conhecimento acerca das técnicas e metodologias, de vistoria e análise das condições de manutenção da qualidade das frutas e vegetais brasileiros nos transportes e estocagem na Europa.	 CONTRACT TO PROVIDE ASSISTANCE SERVICES TECHNICAL AND SCIENTIFIC TECHNOLOGY TRANSFER. This contract for the Provision of Technical Assistance Services and Scientific Research with technology transfer is made by and between ASSOCIATION INSTITUTE OF TECHNOLOGY Pernambuco - ITEP / OS, hereinafter ITEP / OS, civil entity of private non-profit qualified as a social organization by the State Decree 26025 of October 14, 2003, renewed by March 24, 2008, CNPJ/MF under nº 05.774.391/0001-15, headquartered at Av. Luiz Freire 700, Recife, represented herein by its Chief Executive Officer FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO, a Brazilian citizen, married, a physicist, holder of ID 232.984 - SSP/PE, bearer of CPF/MF 142.174.064-87 resident in the city of Recife and its Chief Technical Officer PEDRO SÉRGIO DE OLIVEIRA CUNHA, Brazilian citizen, divorced, engineer, bearer of CPF/MF 174.931.967-53, bearer of identity card 8.838.922 - SSP/PB, resident in the city of Recife, hereinafter simply ITEP and Maas Fruit Quality Inspection B.V., a company incorporated under the laws of the Netherlands, with headquarters at Asterstraat 40, 3135 HB Vlaardingen - The Netherlands, registered in the Chamber of Commerce in Rotterdam no. 24352984 hereinafter simply called COMPANY, herein represented by its legal representatives Chief Executive Officer Mr. Emiel Maas have among themselves, just and agreed as the following: ARTICLE I - OBJECT 1.1 This contract has as its subject the Provision of Services for Technical Assistance and Technology Transfer in Science and for Inspection of Quality and Conditions of Brazilian fruits and vegetables on arrival in the European market, aiming at improvement of Brazilian agricultural production for export. 1.2 Technology transfer in this contract only include the knowledge transfer about the techniques and methodologies for the survey and inspection of the conditions for maintaining the quality of fruits and vegetables with the Brazilian transport to Europe.	 1.3. A transferência de tecnologia objeto deste contrato não inclui: a) qualquer forma de cessão de uso ou direito de uso sobre programas de computador; e b) transferências de equipamentos sob qualquer de suas formas. CLÁUSULA II - PROCEDIMENTOS DAS INSPEÇÕES 2.1 Após a chegada de cada container na estrutura dos consignatários na área dos Portos de Rotterdam / Holanda, deverá ser verificado a regulação da temperatura de refrigeração, a ventilação e as condições de empilhamento das caixas nos "pallets" do container. Esta etapa inclui também a leitura da informação contida no termógrafo do mesmo. A execução dessas atividades - está condicionada à disponibilização dos containers pelos recebedores. 2.2 Durante a descarga dos produtos acima mencionados será efetuada pela EMPRESA a medida da temperatura dos produtos em várias posições no container, incluindo pelo menos três medidas em "pallet" localizado na frente do container, três em "pallet" localizado no meio do container e três em "pallet" localizado na parte traseira do container, sendo as três medidas em cada "pallet" sempre realizadas em caixas situadas no topo, no meio e na fila mais baixa. 2.3 Para cada container será realizada inspeção numa amostra do produto consignado, estratificada por código de produtor, por variedade, pelas indicações de tamanho e pelas datas da embalagem ou carregamento. 2.3.1 Durante a inspeção serão medidas os seguintes parâmetros: a) Textura/consistência b) Madureza c) Cor d) Tamanho e) valor do Brix f) Amassado g) Danos nas cascas h) Podridão i) Extensão da podridão j) Tipo de podridão k) Aparência geral l) Presença visual de resíduos m) Peso líquido	 1.3. The technology transfer defined as subject of this contract does not include: a) any license or use of softwares in any of its ways; b) transfers of equipment in any of its ways. ARTICLE II - PROCEDURES OF INSPECTIONS 2.1 Upon arrival of each container at consignees' premises in the area of the ports of Rotterdam / Netherlands, should be checked the temperature setting of the container's refrigeration unit, ventilation setting and stowage of the pallets in the container. This stage also includes the reading of the information about containers' temperature variations during travel. This all provided that the receivers keep the containers available for inspection. 2.2 During discharge should be measured the temperature of the products in various positions in the container, including at least three: a "pallet" located in front of the container, a "pallet" located in the middle of the container and a "pallet" on the back of the container. The three measurements for each "pallet" should always be carried in boxes located at the top, middle and lower row. 2.3 For each container inspection a representative sample must be taken from the consignment, stratified by producer code, by variety and by the dates and size of package or shipment. 2.3.1 During the inspection shall be checked at least, the following parameters: a) Texture / consistency b) Ripeness / maturity c) Colour d) Size e) Brix readings f) Bruising g) Skin defects h) decay i) Extent of decay j) Kind of decay k) General appearance l) Visual Presence of residues m) Net weight
 2.4 As informações obtidas serão apresentadas num Relatório de Controle de Qualidade que será entregue no formato PDF e através de uma planilha Excel. Neste relatório será apresentado um resumo geral da classificação do produto através de uma nota de qualidade que determine o potencial do tempo de armazenagem em câmara fria. O relatório será acompanhado de fotos digitais com boa qualidade de cada caixa inspecionada, incluindo, de forma legível a etiqueta descritiva e o conteúdo da caixa. 2.5 O Relatório será encaminhado em até 48 horas após a chegada do container na estrutura dos consignatários. Pelo menos 75% dos relatórios deverão ser encaminhados no dia da inspeção. CLÁUSULA III - RESPONSABILIDADES TÉCNICAS 3.1 O ITEP e a EMPRESA indicarão os seus respectivos técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos trabalhos a serem realizados. CLÁUSULA IV - PRAZO DO CONTRATO 4.1 Os prazos deste contrato de transferência de tecnologia terão a duração de 15 (quinze) meses, contados da data de assinatura do presente instrumento, que terminará automaticamente neste momento, a menos que o contrato seja estendido como resultado do interesse entre as partes. Neste caso as partes decidirão o prazo de duração do novo contrato. 4.2 A EMPRESA não será considerada responsável em razão de atrasos nos embarques ou desembarques das frutas e vegetais ou pelo tempo gasto na liberação de informação pelo ITEP ou subcontratantes ou fornecedores. 4.3 A responsabilidade da EMPRESA está limitada ao valor por container estabelecido como preço da inspeção na cláusula 5.1, neste contrato. CLÁUSULA V - PREÇO, FATURAMENTO E CONDIÇÕES DE REGULAÇÃO 5.1 Os preços dos serviços efetuados pela EMPRESA são acordados no montante em reais equivalente a € 80,00 (oitenta euros) por container inspecionado na área dos Portos de Rotterdam, devendo após o recebimento da fatura de serviços acompanhada pelos respectivos relatórios com os resultados gerados na inspeção. Os valores foram baseados numa quantidade mínima de 750 containers durante o período do contrato.	 2.4 The information obtained must be presented in the Quality Control Report that must be accessed in PDF format and in an Excel spreadsheet format. This report must also present a general classification of the product through a quality score that determines the potential additional time in cold storage. The report will be accompanied by good quality digital photos of the contents of each box checked, including a legible image of the descriptive label and contents of the box. 2.5 The Report shall be submitted within 48 hours after the arrival of container at at consignees' premises. At least 75% of the reports must be sent on the day of inspection. ARTICLE III - TECHNICAL RESPONSIBLE 3.1 The COMPANY and the ITEP shall indicate their technicians' responsible for monitoring the work to be done. ARTICLE IV - TERMS OF THE CONTRACT 4.1 This contract for technology transfer will last 15 months from the date of signature of this instrument, and will therefore terminate automatically at that moment, unless the contract is extended as a result of consensus between the parties, in which case the parties will also decide about the term of the extended contract will last. 4.2 THE COMPANY shall not be liable for the exceeding time delay caused by the loading or unloading of fruits and vegetables or the time needed for the release of information by ITEP or subcontractors or suppliers. 4.3 THE COMPANY shall, in any case, never be liable for more than the fee of their work per container, defined in Article V item 5.1. ARTICLE V - PRICE, SALES AND CONDITIONS OF ADJUSTMENT 5.1 The price of the work performed by COMPANY is agreed at € 80.00 (eighty Euros) per container inspected in the Rotterdam area, due after the receipt of the invoice with the reports with the results generated on the inspection. Based on a minimum of 750 containers during the contract period.	 5.2 A EMPRESA receberá e permitirá o desenvolvimento das inspeções com o acompanhamento dos técnicos e estagiários do ITEP para a transferência de tecnologia. Todos os custos relativos serão assumidos pelo ITEP e a presença dos técnicos e trainees é apenas aceita se não interferir com a execução do trabalho diário da EMPRESA. 5.3 A quitação será efetuada em 30 (trinta) dias da apresentação da fatura por meio de transferência bancária para conta da EMPRESA. 5.4 Todos os tributos de competência da República Federativa do Brasil se porventura incidirem sobre o presente instrumento serão pagos pelo ITEP e não estão incluídos no montante previsto para o pagamento da transferência de tecnologia da EMPRESA. 5.5 Todas as despesas de viagem dos técnicos e estagiários do ITEP serão arcadas pelo mesmo. 5.6 As condições de acompanhamento pelos técnicos do ITEP, bem como, os ambientes para a realização das inspeções serão estabelecidas pela EMPRESA. 5.7 Nos casos de identificação de problemas com o transporte ou a qualidade dos produtos, a EMPRESA aceita desde já ser contratada e paga diretamente pelo produtor/exportador para atuar como inspetora especializada registrada, em seu nome ou em nome dos subcontratantes da carga, e no local defendido a melhor maneira possível o interesse do produtor/exportador. CLÁUSULA VI - RESCISÃO OU INEXECUÇÃO DO CONTRATO 6.1 Sem comportar cerceamento ou limitação de qualquer direito ou medida disponível às Partes, o presente Contrato poderá ser rescindido ou cancelado imediatamente, por meio de notificação por escrito, da forma aqui estabelecida, se ocorrer qualquer dos seguintes fatos: 6.2 Por qualquer das Partes, caso a outra parte venha a faltar substancialmente com obrigação estipulada ou a ser executada segundo as condições aqui constantes e tal seja de natureza substancial e não venha a ser sanada dentro de 30 (trinta) dias após a notificação por escrito, feita à parte faliosa. A tolerância por qualquer das Partes a alguma falta imputável à outra parte, aplica-se	 5.2 The COMPANY will receive and enable the development of inspection with the presence of technicians and trainees of ITEP for the purpose of technology transfer. All related cost will be for ITEP and the presence of technicians and trainees is only accepted if their presence is not interfering with the execution of the daily work of the COMPANY. 5.3 The payment to account of the Company will be effected within 30 (thirty) days after the submission of invoice. 5.4 All taxes imposed by the Federative Republic of Brazil that may be applied to the money transfer will be paid by ITEP and are not included in the amount provided for payment of technology transfer of the Company. 5.5 All expenses of technicians and trainees will be undertaken by ITEP. 5.6 The conditions for monitoring the inspections by ITEP's staff, as well as the environments for them will be established by the Company. 5.7 In cases of identification of problems with transportation or product quality, the company accepts hereby to be contracted and paid directly by the producer / exporter, to act as expert registered on its behalf or on behalf of the underwriters of the cargo, and locally defend the interests of the producer / exporter using the best possible means. ARTICLE VI - TERMINATION OR BREACH OF THE CONTRACT 6.1 Without limitation or restriction act of any law or measure available to the Parties, this Agreement may be terminated or canceled immediately, by notice in writing of the form set forth hereinafter, if any of the following facts occur: 6.2 For any party if the other party will substantially fail to meet its obligations stipulated or to meet its performances and the conditions listed here and that is of substantial nature and will not be remedied within 30 (thirty) days after written notice made to the defaulting party. The tolerance for any party to any wrongdoing attributable to the other party applies only to cases for which this tolerance

Exemplo de contrato assinado com as 3 empresas.(cont.)

somente aos casos para os quais essa tolerância ocorreu. 6.3 A omissão das Partes em fazer valer, a qualquer tempo, quaisquer disposições do presente Contrato, ou pleitear quaisquer direitos ou exercer qualquer opção prevista no presente, não deverá ser considerada como renúncia a tais disposições, direitos ou opções nem afetará de nenhuma maneira a validade deste Contrato ou de qualquer disposição do mesmo. CLÁUSULA VII - CESSÃO 7.1 As Partes não poderão ceder a terceiros quaisquer direitos ou obrigações decorrentes do presente Contrato sem o consentimento prévio e por escrito da outra parte. 7.2. EMPRESA tem o direito de continuar a sua relação atual e trocar informações com seus atuais clientes de negócios com lidas brasileiras, assegurando a confidencialidade das informações de propriedade de cada produtor. CLÁUSULA VIII - LEI APLICÁVEL E FORO COMPETENTE 8.1 A lei aplicável ao contrato é a lei brasileira e a holandesa, e o foro competente para dirimir quaisquer pendências oriundas da interpretação e execução deste Contrato, bem como execução de laudo arbitral é o Foro da Comarca do Recife, do Estado de Pernambuco ou a Corte de Rotterdã/Holanda, com expressa renúncia de qualquer outro por mais privilegiado que seja sem prejuízo no estipulado em outras cláusulas. 8.2. Caso de uma das partes seja demandada, será aplicada lei do país do domicílio do réu. CLÁUSULA IX - ARBITRAGEM 9.1 Todo litígio decorrente do presente Contrato, assim como de todos os outros aditamentos conclusivos ou a serem concluídos em relação ao presente Contrato, será decidido, em caráter definitivo, por tribunal arbitral composto de três membros, com sede na Cidade do Recife e Estado de Pernambuco, Brasil ou na cidade de Rotterdã/Holanda. 9.2 Sob pena de nulidade, o demandante notificará o demandado por escrito, mediante comunicação protocolada, determinando o objeto do litígio e designando seu árbitro. A parte demandada	occured. 6.3 The omission of either Party to claim at any time, any rights or provisions of this Agreement, or to exercise any option provided herein, shall not be considered as a waiver of such provisions, rights or options or in any way affect the validity of this Agreement or any of its provision thereof. ARTICLE VII - ASSIGNMENT 7.1 The Parties shall not assign to third parties any rights or obligations under this Agreement without the prior written consent of the other party. 7.2 The COMPANY has the right to continue its present relationship and information exchange with their existing clients dealing with Brazilian fruit, ensuring the confidentiality of proprietary information by each producer. ARTICLE VIII - LAW AND JURISDICTION 8.1 The law of the contract is the Brazilian or Dutch law and jurisdiction to settle any disputes arising from the interpretation and enforcement of contract and enforcement of arbitral award, is the Courts of Recife, Pernambuco State or the Courts of Rotterdam, the Netherlands, with express waiver of any other, however privileged it may be, subject to the stipulated in other clauses. 8.2 In case a party is sued the law of the country of the defendant will apply ARTICLE IX - ARBITRATION OR COURT CASE 9.1 Any dispute arising under this Agreement, as well as all other additions completed or to be concluded in relation to this Agreement, will be decided in a definitive manner, by the arbitral tribunal, composed of three members with headquarters in the city of Recife or Rotterdam. 9.2 Under penalty of nullity, the defendant shall notify the applicant in writing, by notice filed by determining the object of the proceedings and appointing its arbitrator. The part that is demanded	responderá por escrito, mediante carta registrada, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados do recebimento da demanda, designando, neste ato, seu árbitro. 9.3 Os dois árbitros designados elegerão, no prazo de 30 (trinta) dias, o terceiro árbitro, que presidirá o tribunal arbitral. Qualquer árbitro não designado nos prazos acima indicados será nomeado pela autoridade competente, mediante demanda da parte interessada. CLÁUSULA X - DISPOSIÇÕES GERAIS 10.1 Cada uma das Partes arcará respectivamente com seus próprios custos e despesas relativos à elaboração e assinatura deste Contrato. 10.2 Se qualquer juiz, árbitro ou tribunal julgar qualquer cláusula ou parte deste Contrato nula, sem validade ou sem efeito vinculatório, o restante deste Contrato continuará em pleno vigor e produzindo efeitos, como se tal cláusula ou parte não tivesse integrado o presente. E por estarem assim certas e ajustadas, as partes contratantes assinam o presente Contrato em duas vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo indicadas. Recife/PE para Rotterdã/NH, 11/outubro/2010. ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO-ITEP FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO DIRETOR PRESIDENTE Pedro Sérgio de Oliveira Cunha Diretor Técnico Maas Fruit Quality Inspection B.V. Mr. Emiel Maas Diretor Presidente	will respond in writing by registered mail, within 30 (thirty) days of receipt of the demand, designating in this act, the referee. 9.3 The two arbitrators appointed shall elect, within 30 (thirty) days, the third arbitrator, who will chair the tribunal. Any arbitrator not appointed by the deadlines listed above will be appointed by the competent authority, upon demand of the interested party. ARTICLE X - GENERAL CONDITIONS 10.1 Each Party shall bear its own costs respectively and expenses relating to the preparation and execution of this Agreement. 10.2 If any judge, arbitrator or court finds any condition or portion of this Agreement null, void or without binding effect, the remainder of this Agreement shall continue in full force and effect as if such condition or part had not been integrated into the present. And being so certain and adjusted contracting parties sign this Agreement in two identical copies, the witnesses indicated below. Recife/PE - Rotterdam/NH, October 25, 2010. ASSOCIATION INSTITUTE OF TECHNOLOGY PERNAMBUCO - ITEP FREDERICO CAVALCANTI MONTENEGRO Chief Executive Officer Pedro Sérgio de Oliveira Cunha Chief Technical Officer Maas Fruit Quality Inspection B.V. Mr. Emiel Maas CEO
--	---	---	---

Meta 4.2 – OBRAS PÚBLICAS

Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras públicas estaduais de reforma e construção civil
(Peso global = 0)

Submeta 4.2.4

Realizar acompanhamento técnico dos serviços de engenharia relativa às obras de reforma e construção do ParqTel. (P = 0)

Indicador: Relatórios Técnicos de Medição

Responsável Técnico: Ednaldo José Jordão do Amaral

A obra, a cargo da J. A. G. Empreendimentos Ltda., refere-se à construção do Núcleo de Gestão do PARQTEL que irá abrigar o Centro de Gestão Tecnológica e Administrativa. Foi iniciada em 28/06/2010 com prazo de execução previsto de 10 (dez) meses.

A Associação ITEP/OS disponibilizou engenheiro civil que ficou responsável pela fiscalização, acompanhamento e emissão de boletins de medição para pagamento dos serviços realizados.

Até 31/12/2010 foram expedidos 06 (seis) Relatórios Técnico de N^{os} 01.2010 a 06.2010, que acompanharam as planilhas de medições 1^a a 6^a, respectivamente. Estes relatórios estão disponíveis na SECTEC.

	
Locação da obra – início das escavações. (Jul/2010)	Vista do auditório (Dez/2010)
	
Fabricação da estrutura da cobertura (Dez/2010)	Vista interna entre os blocos 03 e 04 (Dez/2010)

Submeta 4.2.7

*Executar reformas e ampliação de 05 CT (CTCD, Laticínios, Pajeú, Araripe e Fármacos).
(P = 0)*

Indicador: Relatórios Técnicos de Medição

Responsável Técnico: Célia Vidal

Em vista das fortes chuvas do mês de julho de 2010, ocorreram problemas de vazamentos, desabamento de teto e choques elétricos no interior do prédio do Centro Tecnológico da Cultura Digital - CTCD. O Relatório Técnico nº005/2010 de 23 de agosto de 2010, *Avaliação de Danos e Orçamento para Recuperação do CTCD-Peixinhos*, detalha os problemas ocorridos. O Parecer Técnico nº 001/2010 de 07 de outubro de 2010 demonstra a necessidade de desocupação do prédio por um período de 45 dias para sua recuperação, de forma a não colocar em risco a segurança de funcionários e alunos. Foram elaborados orçamento, Termo de Referência, e fiscalização da obra de reforma do Centro Tecnológico de Cultura Digital, cujos Relatórios Fotográfico e de Medição estão adiante demonstrados.



REVISÃO DE COBERTA, ESQUADRIAS DE FERRO E RESERVATÓRIO SUPERIOR DO CENTRO TECNOLÓGICO DE CULTURA DIGITAL-CTCD																			
CONTRATANTE: ITEP CONTRATADA: GT ENGENHARIA LTDA-ME						Nº/MEDICÃO:01/2010 PERÍODO:20/10/10 à 03/12/10 DATA:03/12/10				FISCALIZAÇÃO: CÉLIA GERLANE VIDAL DA SILVA - ENG. CIVIL CREA: 28.348-DIPE				EMPRESA: GT ENGENHARIA LTDA -ME					
OBRA: Revisão de cobertura, esquadrias de ferro e reservatório superior do CTCD LOCAL: Rua Petrolina, 178 - Peixinhos - Olinda/PE.																			
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	PREÇO UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	QUANTITATIVOS MEDIDOS										VALORES MEDIDOS		VALORES MEDIDOS	
						1*		2*		3*		4*		5*		MEDIDO ATUAL	%	MEDIDO ACUMUL.	%
						QUANT.	REAIS	QUANT.	REAIS	QUANT.	REAIS	QUANT.	REAIS	QUANT.	REAIS				
1	SERVIÇOS PRELIMINARES				1.908,00														
	Mobilização e despesas indiretas (Fornecimento de andaimes, balancins, cadeirinhas, epi's, fardamento, máquinas, ferramentas e demais acessórios necessários)	vb	1,00	1.908,00	1.908,00	1,00	1.908,00								1.908,00	100%	1.908,00	100%	
2	FORRO DE GESSO ACARTONADO				704,40														
2.1	Retirada de forro em gesso acartonado, inclusive estrutura metálica	m2	8,64	3,53	30,48	8,64	30,48								30,48	100%	30,48	100%	
2.2	Fornecimento e colocação de gesso acartonado inclusive estrutura metálica	m2	8,64	78,00	673,92	8,64	673,92								673,92	100%	673,92	100%	
3	TELHA EM POLICARBONATO				2.781,74														
3.1	Retirada e reposição de telhado em policarbonato, inclusive material para fixação.	m2	95,20	29,22	2.781,74	95,20	2.781,74								2.781,74	100%	2.781,74	100%	
4	TELHA TERMOACÚSTICA				-														
4.1	Retirada de telha metálica existente	m2	-	-	-														
4.2	Fornecimento e instalação de telha termoacústica com espessura de 80mm e isolamento em EPS	m2	-	-	-														
5	REVISÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA				5.313,00														
5.1	Revisão na instalação elétrica.	vb	1,00	5.313,00	5.313,00	1,00	5.313,00								5.313,00	100%	5.313,00	100%	
6	ESCADAS E JANELAS				7.203,69														
6.1	Pintura com esmalte sintético em esquadrias de ferro, duas demãos com raspagem e aparelhamento com zarcão. (Escada, Janelas, Teto da Caixa de Água)	m²	347,40	20,74	7.203,69	347,40	7.203,69								7.203,69	100%	7.203,69	100%	
7	IMPERMEABILIZAÇÃO DO RESERVATÓRIO SUPERIOR				11.926,92														
7.1	Retirada de manta+proteção mecânica existente.	m²	113,20	4,78	540,64	113,20	540,64								540,64	100%	540,64	100%	
7.2	Impermeabilização com manta asfáltica - laje descoberta, inclusive regularização de base e proteção mecânica	m²	113,20	89,66	10.149,96	113,20	10.149,96								10.149,96	100%	10.149,96	100%	
7.3	Instalação de borda de ligação em cantoneira "L" de 2" de ferro aparelhada com zarcão e pintada com esmalte sintético.	m	22,00	56,20	1.236,31	22,00	1.236,31								1.236,31	100%	1.236,31	100%	
TOTAL GERAL (R\$):					29.837,75	29.837,75				-				-	29.837,75	100,00%	29.837,75	100,00%	
TOTAL GERAL DESTA MEDIÇÃO: R\$ 29.837,75 (VINTE E NOVE MIL, OITOCENTOS E TRINTA E SETE REAIS E SETENTA E CINCO CENTAVOS)																			
PRAZO EXECUÇÃO: 45 DIAS				DATA DO INÍCIO EFETIVO: 20/10/2010				VALOR CONTRATUAL: 63.070,18											

Meta 5.2 – REDE ÍCONE

Gerir Rede Ícone, rede de fibra óptica da Região Metropolitana de Pernambuco.

(Peso = 0)

Submeta 5.2.1

Instalar e configurar 06 switches. (P = 0)

Indicador: Número de switches instalados

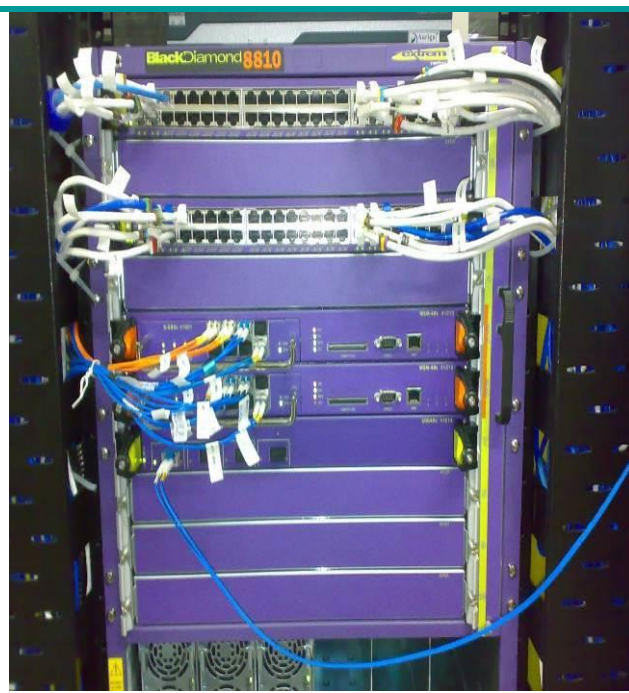
Responsável Técnico: Zuleika Tenório

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Instalação e Configuração de 01 Switch de Borda do Backbone da Rede Ícone (Extreme BlackDiamond 8806);
- Configuração de 01 Switch do PoP-PE com Link de Saída para os Clientes Qualificados pela RNP (Extreme BlackDiamond 8810)
- Instalação e Configuração de 16 Switches dos Integrantes da Rede Ícone (Extreme X450);
- Instalação dos Cordões de Fibras Ópticas no Núcleo de Operação da Rede Ícone e Instalação dos equipamentos em Rack Adequado;
- Configuração de 01 Switch no PoP-PE para saída de Internet para a SECTMA e Porto Digital via Link de Dados da Oi.



01 Switch de Borda do Backbone da Rede Ícone



01 Switch do PoP-PE com Link de Saída para os Clientes Qualificados pela RNP



16 Switches dos Integrantes da Rede Ícone



Cordões de Fibras Ópticas no Núcleo de Operação da Rede Ícone

Submeta 5.2.2

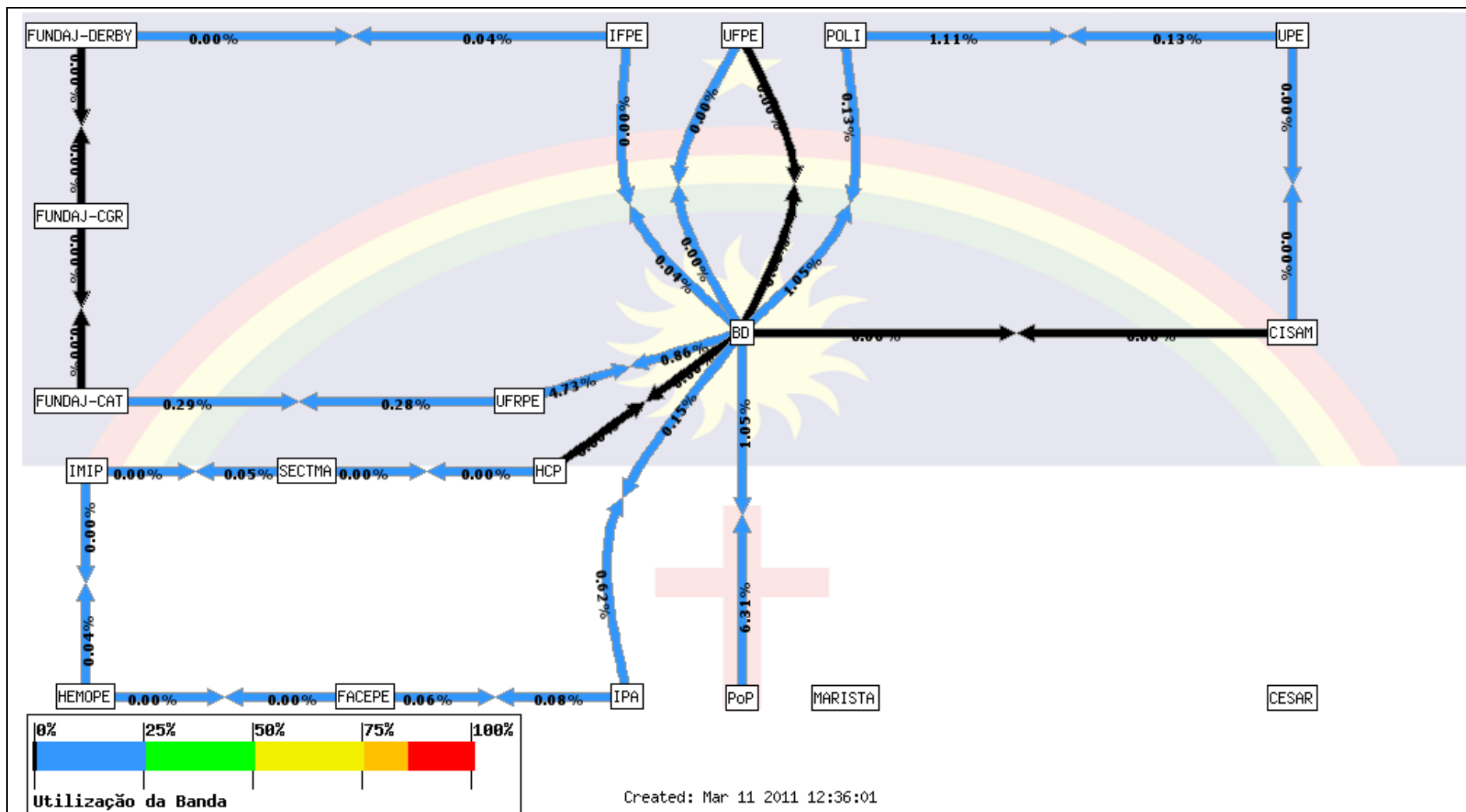
Operar e manter a Rede de Ícone. (P = 0)

Indicador: Número de pontos operando em rede

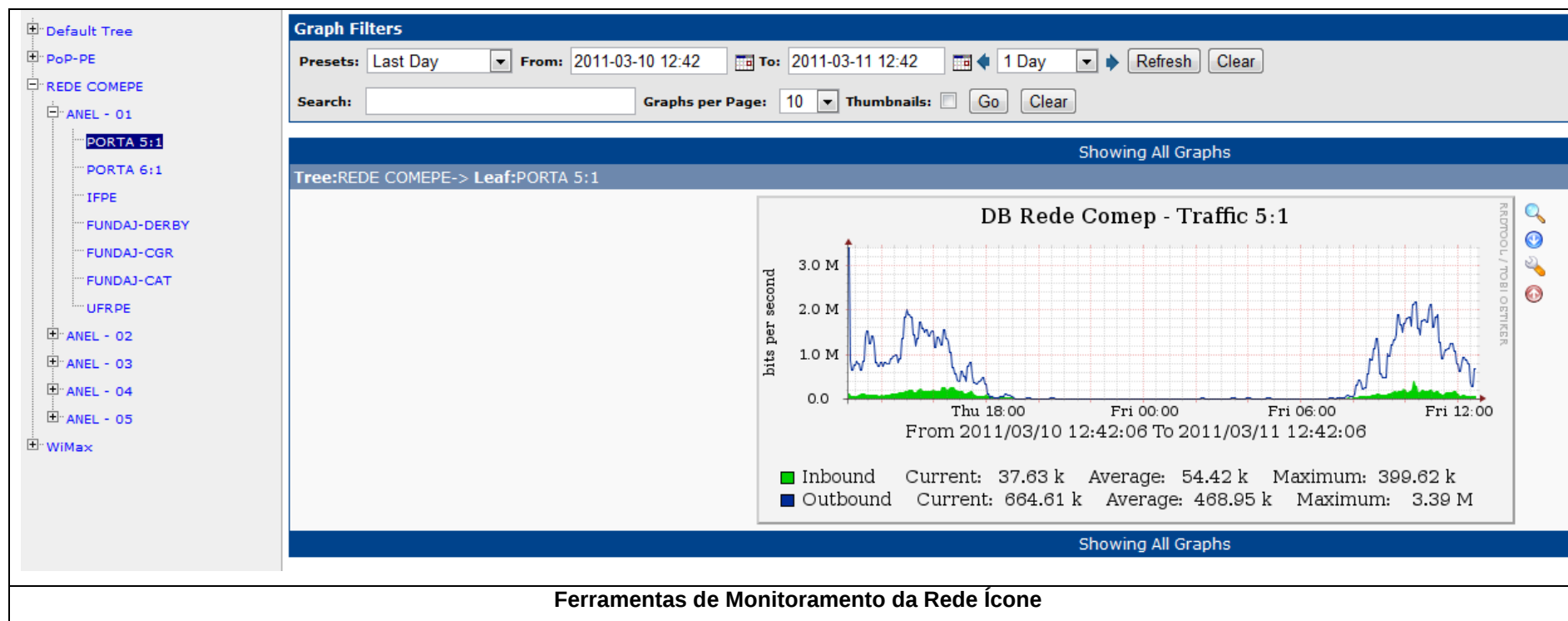
Responsável Técnico: Zuleika Tenório

Foram realizadas as seguintes atividades:

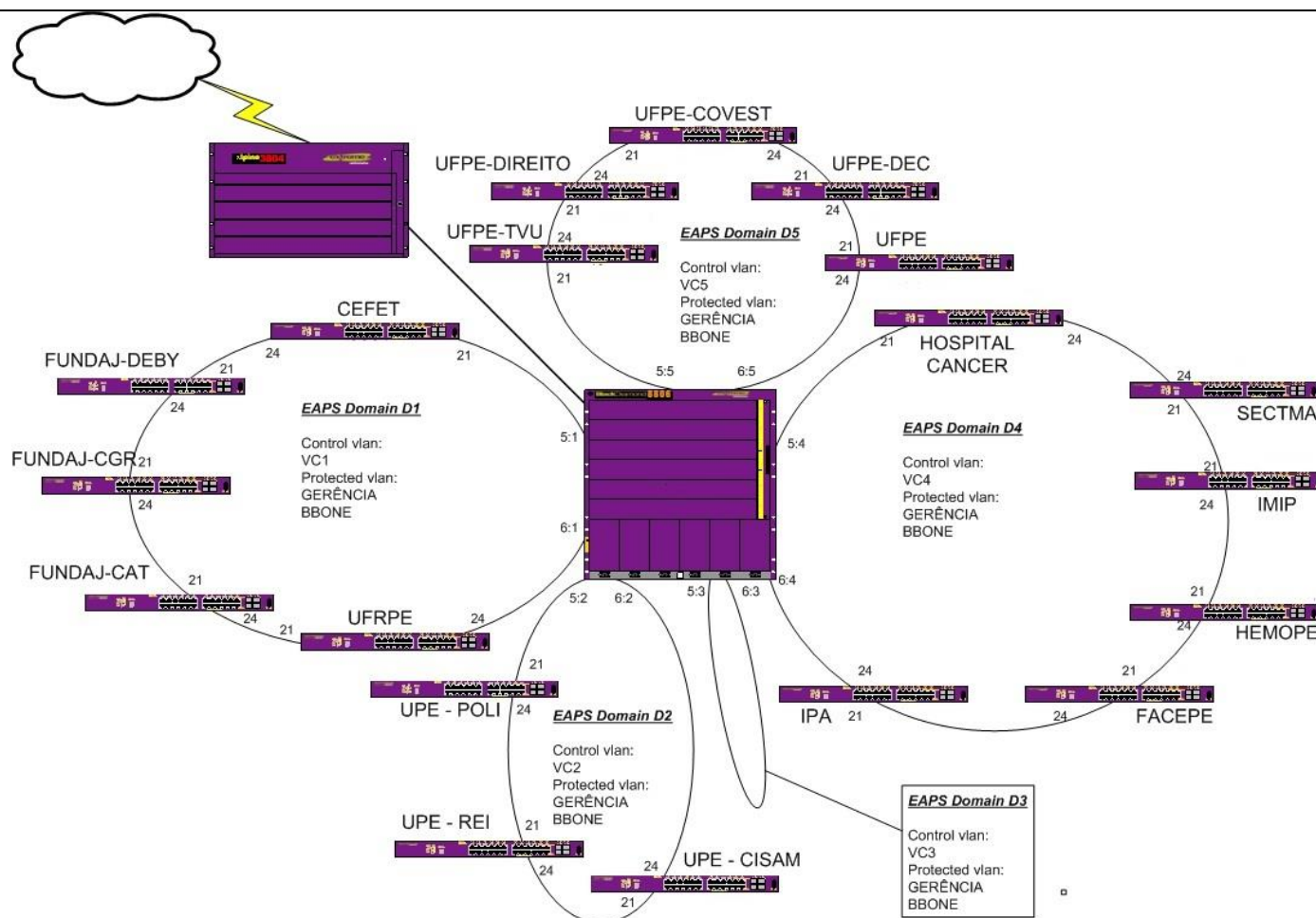
- Instalação de Ferramentas de Monitoramento.
- Gerenciamento e Monitoramento Diário de 16 Pontos da Rede Ícone, realizando o devido suporte remoto ou localmente (fechamento de um anel com *by pass* em caso de falta de energia em uma instituição, suporte remoto por telefone/email aos switches das instituições de acordo com suas necessidades de utilização do switch, realização de backups de configurações dos switches etc.).



Ferramentas de Monitoramento da Rede Ícone



Ferramentas de Monitoramento da Rede Ícone



16 Pontos de Gerenciamento e Monitoramento da Rede Ícone

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE NOTAS

1. Avaliar individualmente cada submeta, atribuindo uma nota de conformidade com o Resultado Observado (Ver Quadro A);
2. Multiplicar cada nota pelo peso correspondente da submeta, somar estas parcelas e dividir o resultado pela soma dos pesos (10), calculando-se a nota ponderada da meta;
3. Finalmente, de posse das notas de todas as metas, determinar a nota média ponderada global da Instituição, utilizando-se os pesos atribuídos às metas;
4. Classificar a nota da Instituição em um dos conceitos do Quadro B.

QUADRO A	
RESULTADO OBSERVADO / META ACORDADA (Índice de cumprimento das submetas)	NOTA ATRIBUÍDA
90 a 100%	10
80 a 89,9%	9
70 a 79,9%	8
60 a 69,9%	7
50 a 59,9%	6
Abaixo de 50%	0

QUADRO B	
PONTUAÇÃO GLOBAL	CONCEITO
8,0 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente as metas
Entre 6,0 e 7,9 pontos	Atingiu parcialmente as metas
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu as metas

5. PONTUAÇÃO

Meta Pactuada	Submeta	Resultado alcançado	Nota da Submeta	Peso da Submeta	Pontuação Submeta	Pontuação da meta	Peso da Meta	Nota Ponderada da Meta
1.1 Aumentar a eficiência da gestão financeira do ITEP/OS (P = 1,7)	1.1.1 Reduzir o índice de custos indiretos em relação a Receita Própria Total	0%	0	2	0	5	1,7	0,9
	1.1.2 Manter a cobertura do custo indireto com recursos do CG.	0%	0	3	0			
	1.1.3 Crescimento da Receita Própria anual. Em 2010/2009 de pelo menos 10%	100%	10	5	50			
1.2 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL- PE/BID.	0%	0	0	0	0	0	0
2.1 Criar e manter a Unidade Gestora dos Centros Tecnológicos (UGCT) (P = 2,5)	2.1.1 Implantar o Modelo de Gestão aprovado pela SECTMA em 4 (quatro) Centros Tecnológicos	100%	10	10	100	10	2,5	2,5
2.2 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda (P = 0,5)	2.2.1 Aumentar a receita anual de serviços tecnológicos do CT Moda em 35%	46%	0	2	0	4,4	0,5	0,2
	2.2.2 Atender a demanda de desenvolvimento de design de empresas de confecção do APL de Confecção e de artesãos do Alto do Moura, através do Centro Tecnológico da Moda.	0%	0	1	0			
	2.2.3 Manter a oferta do curso Técnico em Lavanderia Industrial no CT Moda	83%	9	1	9			
	2.2.7 Atender empresas para adequação tecnológica de processos e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.	0%	0	2,5	0			
	2.2.8 Desenvolver uma base de dados georreferenciada de 150 lavanderias do APL de Confecção.	99%	10	2	20			
	2.2.9 Ofertar 60 vagas para o curso de especialização em Gestão Educacional para Educação Profissional e Tecnológica para formar 80% de professores e gestores da rede pública de Pernambuco	98%	10	1,5	15			
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios (Peso global = 0,2)	2.3.1 Elaborar Planejamento Estratégico e Plano de Ação Anual para o CT Laticínios	100%	10	2	20	8	0,2	0,2
	2.3.5 Atender empresas para adequação tecnológica de processo e produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo.	0%	0	2	0			
	2.3.6 Atender 20 empresas da região do Agreste pernambucano com relação à qualidade de água de uso industrial	100%	10	2	20			
	2.3.7 Qualificar 75 pequenos produtores de produtos lácteos em processos de formalização de empresas de laticínios	100%	10	4	40			
2.4 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso (Peso global = 0,5)	2.4.1 Manter a oferta dos 03 curso técnico de nível médio existentes (Segurança do Trabalho, Gestão de Processos Industriais em Produção de Gesso e Eletromecânica)	0%	0	1	0	7	0,5	0,4
	2.4.4 Montar e colocar em funcionamento o Laboratório de Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos (LCQ), para realização de, no mínimo, 15 tipos de ensaios em termo-derivados da gipsita	100%	10	1,5	15			
	2.4.5 Qualificar 25 pessoas em Auxiliar Técnico em Análises Químicas para atuar em Laboratório de Controle de Qualidade de empresas do APL do Gesso.	92%	10	1,5	15			
	2.4.6 Colocar em operação a planta piloto de calcinação de gipsita e qualificar 30 operadores de forno de gipsita para atuar nas empresas do APL do Gesso.	0%	0	2	0			
	2.4.7 Atender 06 empresas para adequação tecnológica de produtos, atendendo exigências normativas e legais do mercado interno e externo no APL do Gesso	100%	10	2	20			
	2.4.8 Desenvolver uma base de dados georreferenciada de produtores de mel da região do Sertão do Araripe (mapeamento da produção e da comercialização de mel).	100%	10	2	20			

2.5 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Cultura Digital - (Peso global = 0,1)	2.5.4 Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação na área de Produção Cultural e Design	0%	0	10	0		0,1	
2.6 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura (Peso global = 0,1)	2.6.3 Ofertar 100 vagas para dois novos cursos de qualificação na área de Ambiente, Saúde e Segurança no CT Pajeú	100%	10	10	100	10	0,1	0,1
2.7 Implementar o Centro Tecnológico de Metal Mecânica e Plástico - Peso global = 0,8	2.7.1 Implantar uma unidade de prestação de serviços tecnológicos ao setor de plásticos, com ensaios ofertados nas áreas de tecnologia de fabricação e metrologia industrial	0%	0	3,5	0		0,8	
	2.7.2 Implantar uma unidade prestação de serviços tecnológicos ao setor metal-mecânico, com novos ensaios ofertados nas áreas de tecnologia de fabricação e metrologia industrial	0%	0	3,5	0			
	2.7.3. Ofertar 80 vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada no Eixo Tecnológico de Produção Industrial	0%	0	1,5	0			
	2.7.4. Ofertar 80 vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada no Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais	0%	0	1,5	0			
2.8 Implementar o Centro Tecnológico de Fármacos (Peso global = 0,6)	2.8.1 Instalar equipamentos de laboratório para controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos, adquiridos com recursos liberados pelo MCT	0%	0	10	0		0,6	
2.9 Fortalecer a gestão dos CVT de Pernambuco (Peso global = 0,9)	2.9.1 Elaborar e implantar o Projeto Político Pedagógico (PPP) em 20 CVT	85%	9	3,5	31,5	8,65	0,7	0,61
	2.9.2 Elaborar e implantar no mínimo 01 Plano de Curso por CVT em 15 CVT	100%	10	2,5	25			
	2.9.3 Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para gestores de CVT	100%	10	1	10			
	2.9.4 Ofertar pelo menos 01 curso de capacitação para instrutores de CVT	0%	0	1	0			
	2.9.5 Preencher 400 vagas de cursos de qualificação ofertadas nos CVT	100%	10	2	20			
3.1 Ampliar controle de agrotóxicos e contaminantes no meio ambiente e nas cadeias produtivas de Pernambuco (Peso global = 0)	3.1.1 Elaborar projeto para fornecimento de alimentos seguros na merenda escolar a partir da agricultura familiar em 02 municípios (projeto Merenda.com)	100%	10	10	100	10	0,1	1
3.2 Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado. (Peso global = 0,4)	3.2.1 Implantar uma incubadora para 04 empresas no Vale do São Francisco - INCUBAVALÉ	100%	10	10	100	10	0,2	0,2
3.3 Produzir e transmitir programas informativos sobre temas de interesse científico e tecnológico aplicado às atividades de empreendedores das cadeias produtivas locais. (Peso global = 2)	3.3.1 Produzir e transmitir 20 programas para serem veiculados em emissoras de rádio do Estado, com duração de 15 minutos cada	100%	10	10	100	10	1	1
4.1 Planejar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos - Peso global = 0,1	4.1.1 Elaborar projeto de infraestrutura de gestão e manejo de resíduos sólidos para um Consórcio Municipal	0%	0	10	0	0	0,1	0
5.1 Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP))	5.1.1 Instalar antenas transmissoras e receptoras de sinal de satélite em 15 pontos de comunicação digital (CT/CVT)	0%	0	4	0	0	0,9	0
	5.1.2 Implantar sala de videoconferência em 5 CT e 10 CVT	0%	0	3	0			
	5.1.3 Operar e manter rede de comunicação digital em 15 pontos	0%	0	3	0			
		53%	198	145	831	83	10	7,0

RESULTADO OBTIDO: 7,0 - atingiu parcialmente as metas

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Execução Físico-Financeira			
Meta Pactuada	Indicador	Resultado alcançado	Valor Gasto no Exercício (R\$)
1.1 Aumentar a eficiência da gestão financeira do ITEP/OS	% de aumento da Receita de Serviços em relação ao ano anterior	100%	4.533.395,71
1.2 - Operar a Unidade Gestora do Programa de Produção, Difusão e Inovações para a Competitividade de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Pernambuco (BR-L1020)	O Sistema de Controle, Avaliação e Acompanhamento do PROAPL-PE/BID possui metodologia e regras próprias definidas pelo BID no ROP-Regulamento Operativo do Programa e no Marco Lógico do Programa PROAPL- PE/BID.		92.260,11
2.1 Criar e manter a Unidade Gestora dos Centros Tecnológicos (UGCT)	UGCT funcionando	100%	3.146.010,94
2.2 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Moda	CT funcionando	54%	255.942,46
2.3 Implementar as ações do CT Laticínios	CT implantado	75%	73.059,06
2.4 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico do Gesso	CT funcionando	65%	60.238,96
2.6 Manter em funcionamento o Centro Tecnológico da Ovinocaprinocultura	CT funcionando	100%	35.650,81
2.9 Fortalecer a gestão dos 20 CVT de Pernambuco	Número de CVT atendidos	77%	373.024,08
3.1 Ampliar controle de agrotóxicos e contaminantes no meio ambiente e nas cadeias produtivas de Pernambuco em dois municípios	Número de municípios atendidos	0%	12.795,44
3.2 Ampliar a oferta de incubadoras de empresas de base tecnológica no interior do Estado (04 incubadas no Vale do São Francisco)	Número de empresas incubadas	100%	112.254,15
3.3 Produzir e transmitir 20 programas informativos sobre temas de interesse científico e tecnológico aplicado às atividades de empreendedores das cadeias produtivas locais.	Número de programas produzidos e veiculados	100%	1.254.378,72
4.1 Planejar a regionalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	Projeto elaborado	0%	0,00
5.1 Implantar rede de comunicação digital em 15 pontos (05 CT 10CVT - Rede Tecnológica de Pernambuco (RETEP))	Número de pontos conectados	0%	0,00
Custo Total das Metas Pactuadas (R\$)			9.949.010,44
Despesas com metas incluídas			310.373,81
Despesa Total do Exercício: R\$			10.259.384,25
Valor Repassado no Exercício (R\$)			16.286.972,00
Saldo Contrato de Gestão no Exercício (R\$)			6.027.587,75

ANEXOS

ANEXO 1 – Instrução Normativa nº 19

**ANEXO 2 - Relatório Técnico de Avaliação de Danos e Orçamento para
Recuperação do CTCD – Nº 005/2010**

**ANEXO 3 - Parecer Técnico 001/2010 – Desocupação de área para
reforma no CTCD – Peixinhos**

ANEXO 4 - Ofício SITEP nº 724/2010

ANEXO 5 – PLANO DE CURSO DO CVT DE CUPIRA

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA
Auxiliar em Manutenção de Máquinas de Costura
“Avançado”

1- IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1.1- Nome do Curso: Formação Inicial Continuada Auxiliar em Manutenção de Máquinas de Costura “avançado”.
- 1.2- Carga Horária Total: 160 horas/aula.
- 1.3- Público Alvo: Alunos egressos do curso básico em Manutenção de Máquinas de Costura.
- 1.4- Área de Conhecimento: Produção Industrial.
- 1.5- Coordenação Geral do Curso: Genivaldo Alves de Souza
- 1.6- Modalidade: Presencial a Nível Formação Inicial Continuada.
- 1.7- Vínculos: Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS.
- 1.8- Número de turmas: 01.
- 1.9- Vagas por turma: 20.
- 1.10- Horário de Funcionamento: Das 18 às 22 horas de Segunda a Sexta.
- 1.11- Local da oferta: Centro Vocacional de Tecnologia – Governador Miguel Arraes de Alencar, no município de Cupira.
- 1.12- Equipe Pedagógica: José Sueles - Coordenador do NGCT; Iracema Pimentel - Assessora Pedagógica; Aline Burgos - Técnica Pedagógica; Valquiria Viegas - Técnica Pedagógica.

2- JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

O Município de Cupira localizado no agreste setentrional de Pernambuco tem de acordo com os dados do IBGE (2009) uma população de 22.783 mil habitantes distribuídos em uma área territorial de 106 Km². O município abriga o Centro Vocacional Tecnológico (CVT) Governador Miguel Arraes de Alencar, localizado a Avenida Miguel Pereira Neto, s/n- Bairro Novo Horizonte – Cupira PE, o CVT supracitado busca construir e legitimar a sua finalidade.

Os Centros Vocacionais Tecnológicos são além de unidades de ensino e profissionalização, voltados para a difusão do acesso ao conhecimento científico e tecnológico, de conhecimentos práticos na área de serviços técnicos e de difusão do

conhecimento tecnológico no seu meio de atuação, estão direcionados para a capacitação e articulação de oportunidades concretas de inserção profissional produtiva do trabalhador.

Neste Contexto, o município de Cupira, apresentando também uma demanda crescente da população na busca por qualificação, identificou a necessidade em proporcionar aos habitantes à oportunidade de aprimorar suas habilidades para executar atividades específicas demandadas pelo município, em especial a necessidade de pessoas habilitadas para realizar serviços direcionados a reparação e manutenção em máquinas de costura. Daí a oportunidade de promover aos participantes, o aprofundamento dos conhecimentos já construídos, surge então à idéia em ofertar um curso em manutenção de máquinas de costura – avançado, visando proporcionar aos egressos a possibilidade de agregar conhecimentos referentes à manutenção de máquinas de costura, possibilidade de gerar uma renda, como também o atendimento as demandas identificadas.

O curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Auxiliar de Manutenção de Máquinas de Costura - avançado é delineado baseando-se em seus objetivos, atrelado ao fato da natureza pedagógica desses cursos que é a incorporação de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais relacionados à produção de bens e serviços, por meio de processos educativos, bem como nas orientações da Lei 11.741 de 19 de Julho de 2008, a referida Lei altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Assim a Lei 11.741 em seu Artigo 39 § 2º estabelece que a educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos:

- I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- II – de educação profissional técnica de nível médio;
- III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Desta maneira o município de Cupira através do Centro Vocacional Tecnológico juntamente com o ITEP/OS primando pelo desenvolvimento de potencialidades dos cidadãos ofertará o curso de FIC em Manutenção de Máquinas de Costura – avançado,

em consonância com a legislação vigente, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do município.

3- OBJETIVO GERAL

Promover a formação continuada aos cupirenses para atuar na reparação e manutenção preventiva e corretiva de máquinas de costura industrial do tipo: Botoneira, Cazear e Travete, oportunizando a qualificação necessária a população para o atendimento das demandas existentes no município e na região.

3.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Incentivar as atividades de Formação Inicial e Continuada com vivências práticas, possibilitando a integração com a sociedade.
- ✓ Promover a formação continuada visando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais das demandas sociais, de modo a possibilitar a conquista de oportunidades profissionais.
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento do município e da região considerando os aspectos sócio-econômicos como também o Arranjo Produtivo Local (APL).
- ✓ Desenvolver na população da região o hábito contínuo na busca por atualização profissional, conforme inovações tecnológicas oferecidas pelo mercado de trabalho, através dos cursos de Formação Inicial e Continuada.

4- REQUISITOS DE ACESSO E SELEÇÃO DE ALUNOS

O curso de FIC em Manutenção de Máquinas de Costura – avançado será direcionado a jovens e adultos que desejem atuar na reparação e manutenção de máquinas de costura tipo Botoneira, Cazear e Travete.

Para ingressar no curso de FIC de Auxiliar em Manutenção de Máquinas de Costura - Avançado, será considerado requisito indispensável que os interessados tenham realizado o curso em Manutenção de Máquinas – básico.

Também será considerado como requisito para realização do curso que os alunos sejam maior de 18 anos. Os candidatos deverão se dirigir a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, no período de 13 a 17 de Setembro de 2010 para realizar as inscrições. Os interessados precisam estar munidos dos seguintes documentos:

- 1- Cópia de documento de Identificação com foto (RG);
- 2- Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- 3- Cópia do comprovante de residência;
- 4- Comprovante de conclusão do Ensino Fundamental II (ficha 18);
- 5- 01 foto 3X4.

5- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

O Itinerário formativo do curso de Formação Inicial Continuada é composto de 160 h/a distribuídas em aulas teóricas e práticas. A apresentação das disciplinas e suas cargas horárias estão contidas na tabela 1.

Tabela 1 - Estrutura Curricular Curso de Formação Inicial Continuada “Auxiliar em Manutenção de Máquinas de Costura - Avançado”.

ESTRUTURA CURRICULAR	CH TOTAL
Empreendedorismo e Ética	25
Noções em Informática	30
Segurança do Trabalho	25
Técnicas de Manutenção de Máquinas de Costura tipo Especial: Botoneira, Cazeir e Travete.	80
Total	160

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas no CVT do Município de Cupira, as atividades práticas contarão ainda com o apoio de Laboratórios específicos, sobre supervisão do instrutor da disciplina e do coordenador do curso.

Para um maior aproveitamento dos conteúdos abordados nas aulas teóricas e práticas serão adotadas metodologias direcionadas para o desenvolvimento de: aulas expositivas dialogadas; trabalhos em grupo, sendo de livre escolha do instrutor.

6 - EMENTAS

6.1 - Empreendedorismo e Ética CH 25h/a

Ementa: Conceito de Empreendedorismo. Perfil do Empreendedor. Aspectos Comportamentais do Empreendedor. Cidadania e Organização Social. O estudo das oportunidades. Principais características do empreendedor. Marketing como ferramenta de trabalho. O conceito e objeto da Ética Profissional; A definição contemporânea de ética. Ética e responsabilidade social nos negócios.

Competências desejáveis:

- ✓ Aplicar a prática empreendedora, visando potencializar a prestação de serviços de reparação e manutenção de máquinas de costura no contexto municipal e em municípios circunvizinhos.
- ✓ Observar contexto social e identificar oportunidades de negócios, intervindo na realidade na busca por uma oportunidade de crescimento profissional.
- ✓ Discutir as questões éticas contemporâneas, bem como obter conhecimentos éticos básicos que auxiliem na tomada de decisões em atividades diárias.
- ✓ Entender o conceito de cidadania, sua relevância no mundo contemporâneo, de modo a aplicar suas diretrizes em situações reais do cotidiano.
- ✓ Compreender a importância dos fatos sociais que irão contribuir para a ética do profissional.
- ✓ Identificar e considerar os novos paradigmas éticos contribuindo para o desenvolvimento das atividades.

6.2 – Disciplina: Noções em informática. CH 30 h/a

Ementa: O computador: origem, funcionamento e componentes básicos noções de Hardware e Software; Noções de sistemas operacionais (Windows) e aplicativos (editor de texto, planilha eletrônica, software). A internet como ferramenta de informação e pesquisa.

Conteúdos

- ✓ Processador de textos.
- ✓ Planilha eletrônica.

Competências desejáveis

- ✓ Desenvolver habilidades de edição e formatação de textos, no ambiente Windows utilizando as ferramentas e recursos do Word para elaboração e organização de tarefas diárias e desenvolvimento da comunicação.
- ✓ Utilizar os recursos básicos de ferramentas de editoração de textos e planilha eletrônica.
- ✓ Compreender e utilizar os recursos da internet como fonte de informação em atividades

rotineiras.

6.3 – DISCIPLINA: Segurança do Trabalho CH 25 h/a

Ementa: Conceito e definições sobre Segurança no Trabalho; Normatização e Legislação de Higiene e Segurança no Trabalho; Atos e condições inseguras; Acidente de trabalho e suas implicações (classificação, custo, gravidade); Noções de proteção e combate a incêndios e de primeiros socorros; Principais equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; Sinalização de Segurança; PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

Competências desejáveis:

- ✓ Atuar no ambiente de trabalho bem como na realização de atividades de reparação e manutenção de máquinas de costura, contribuindo para a prevenção e redução de acidentes de trabalho primando pela segurança individual e coletiva.
- ✓ Conhecer e utilizar os equipamentos de proteção individual e coletiva como forma de prevenção a acidentes de trabalho.
- ✓ Conhecer, ler e interpretar a legislação e normas de segurança e higiene no trabalho e os elementos básicos de prevenção de acidentes do trabalho.
- ✓ Identificar e Reconhecer atos e condições inseguras no ambiente de trabalho bem como em atividades relacionadas à reparação e manutenção de máquinas de costura atentando para a prevenção de acidentes.
- ✓ Conhecer o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) contribuindo para a prevenção a situações de riscos ambientais.
- ✓ Proceder adequadamente no combate a incêndios bem como prestar primeiros socorros quando se fizerem necessários.

6.4 - DISCIPLINA: Técnicas de Manutenção de Máquinas de Costura tipo Especial CH 80 h/a.

Ementa: Estudo e desenvolvimento no processo de reparação e manutenção considerando os aspectos de montagem, desmontagem e regulagens de máquinas de costura tipo especial: Botoneira, Cazear e Travete.

Conteúdos:

- ✓ Componentes das máquinas de costura tipo especial.
- ✓ Especificações técnicas
- ✓ Diversos tipos de Regulagens das máquinas de costura Botoneira, Caseadeira e Travete.

Competências:

- ✓ Identificar e reconhecer os diversos componentes das máquinas de costura: Botoneira, Cazear e Travete aplicando suas funcionalidades.
- ✓ Ler e interpretar as instruções contidas em manuais e listas de peças específicas a cada tipo de máquina de costura em estudo, aplicando suas orientações na manutenção e reparação das respectivas máquinas.
- ✓ Identificar e utilizar adequadamente os tipos de agulha das máquinas de costura em estudo e suas diversas características direcionando corretamente sua aplicabilidade.
- ✓ Conhecer e manusear ferramentas e instrumentos necessários para realizar manutenção corretiva e preventiva das diversas máquinas de costura em estudo.
- ✓ Realizar o processo de regulagem nas máquinas considerando suas especificidades.
- ✓ Realizar montagem e desmontagem para a reparação e manutenção das máquinas de costura em estudo considerando suas especificidades técnicas.

7 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

7.1- Período letivo: 18/10 a 17/12 de 2010.

7.2 - Carga horária total do curso: 160 h/a;

7.3 - Distribuição das aulas:

- ✓ Segundas a sextas-feiras (Das 18 às 21:30 h). O horário poderá sofrer alguns ajustes caso seja necessário.

7.4 - Aula inaugural: 18/10/2010.

7.5 - Aula de encerramento: 17/12/2010.

8- MATERIAL DIDÁTICO E CERTIFICAÇÃO

O curso de “Formação Inicial Continuada de Auxiliar em Manutenção de Máquinas de Costura “avançado” terá duração média de 2 meses e o material didático será elaborado pelos professores de cada disciplina de acordo com as ementas incluídas neste plano de curso, sendo de responsabilidade do ITEP/OS reproduzir este material para distribuição entre os alunos.

A certificação pela participação no curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar em Manutenção de Máquinas de Costura “avançado” será expedida pelo Centro Vocacional de Tecnologia em parceria com o ITEP/OS, sendo concedida aos alunos que não obtiverem assiduidade inferior a 75% da carga horária por disciplina.

CONTROLE INTERNO

I- Histórico de Revisões

DATA	REVISÃO	AUTOR	PAPEL	DESCRIÇÃO

II- Aprovações

APROVAÇÕES		
NÚCLEO PEDAGÓGICO	ASSINATURA	dd/mm/aa
SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO SOCIAL	ASSINATURA	dd/mm/aa
DIRETORIA DA PRESIDÊNCIA	ASSINATURA	dd/mm/aa

ANEXO 6 – OFÍCIOS SECTMA

**ANEXO 7 - Resumos Técnicos de 22 de outubro, 19 de novembro e de
20 de dezembro de 2010**



Recife, 22 de outubro de 2010.

RESUMO TÉCNICO

REUNIÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O NORDESTE DO BRASIL

A precipitação no estado de Pernambuco em setembro de 2010 foi caracterizado por totais significativos de precipitação que se concentraram no setor leste* do estado, Figura 01. No Sertão, o destaque ficou por conta dos municípios da microrregião de Itaparica onde foi observado precipitação de 121mm no município de Tacaratu. Na maioria dos municípios do Agreste foi observada precipitação acima da média climatológica, destacando-se os municípios de Brejão (120mm) e Jucati (102mm). Na Zona da Mata e Litoral, as precipitações observadas ficaram abaixo da média histórica em praticamente toda mesorregião. Os maiores totais pluviométricos foram observados nos municípios de Belém de Maria (172mm) e Maraial (165mm) ambos na Zona da Mata Meridional. Na Região Metropolitana do Recife, o destaque ficou por conta do município de Igarassu onde foi observado precipitação de 106mm. No Arquipélago de Fernando de Noronha, onde a precipitação esperada para o mês de setembro é de 25mm, foi observado 70mm.

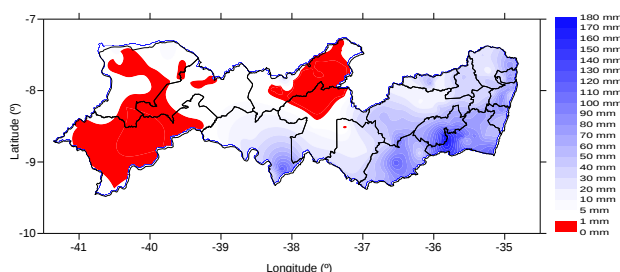


Figura 01 – Precipitação (mm) pluviométrica observada no mês de setembro de 2010 em Pernambuco.

Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas Globais

O padrão de temperatura da superfície do mar (TSM) observada no mês de setembro de 2010 sobre o Oceano Pacífico Equatorial associada a intensificação dos ventos alísios de sudeste sobre a região da Indonésia indicam a fase madura do fenômeno La Niña, (Figura 02). O fenômeno que é caracterizado pela diminuição de TSM na região do Pacífico Equatorial, onde foram observadas anomalias negativas de temperaturas entre 0,5°C e 3,0°C. Na região do Oceano Atlântico Tropical Norte verificou-se anomalias positivas de temperatura, enquanto no Oceano Tropical Sul foi observado padrão de neutralidade na TSM. Modelos de previsão indicam a continuidade do fenômeno La Niña até, pelo menos, fevereiro de 2011.

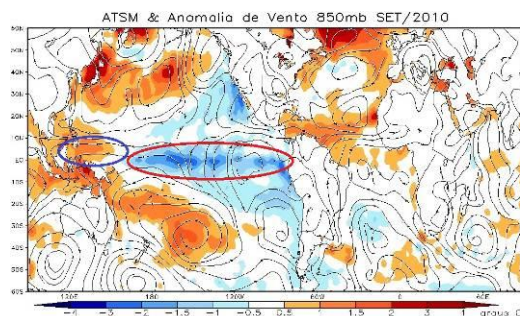


Figura 02 – Anomalia de Temperatura (°C) da Superfície do Mar (TSM) e vento em 850 hPa em setembro de 2010.

Os modelos de previsão apresentaram divergências quanto à previsão para a Região Nordeste do Brasil para o período de novembro e dezembro de 2010 a janeiro de 2011.

Previsão Climática para o estado de Pernambuco para o trimestre Novembro e Dezembro de 2010 a Janeiro/2011

A previsão de consenso elaborada pelo Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE) para o período é de que os totais pluviométricos acumulados fiquem em torno da média histórica em todo estado com as seguintes categorias de probabilidade: acima da média (30%), em torno da média (40%) e abaixo da média (30%). Entretanto, a distribuição da precipitação deve ocorrer com alta variabilidade espacial e temporal. Ressalta-se, porém, a possibilidade de ocorrência de chuvas intensas nesse período.

Em relação às temperaturas do ar, a tendência é de que os valores fiquem em torno da média climatológica durante o trimestre novembro e dezembro de 2010 a janeiro de 2011.

(*) O setor leste do estado compreende as mesorregiões do Agreste, da Zona da Mata e do Litoral de Pernambuco.



Recife, 19 de novembro de 2010.

RESUMO TÉCNICO

REUNIÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O NORDESTE DO BRASIL

O estado de Pernambuco teve o mês de outubro de 2010 caracterizado pela ocorrência de chuvas intensas e trovoadas principalmente, no Sertão e parte do Agreste. Os maiores totais pluviométricos foram observados nas microrregiões do Pajeú e Moxotó no Sertão e Agreste Central e Meridional com destaque, para os municípios que ultrapassaram valores superiores a 150mm, como é o caso de Afogados da Ingazeira (192mm), Tuparetama (168mm), Capoeiras (178mm) e Belo Jardim (166mm). A ocorrência dessas precipitações esteve associada, principalmente, a ZCOU (Zona de Convergência de Umidade), que, por sua vez, foi originada pela ciclogênese de uma frente fria.

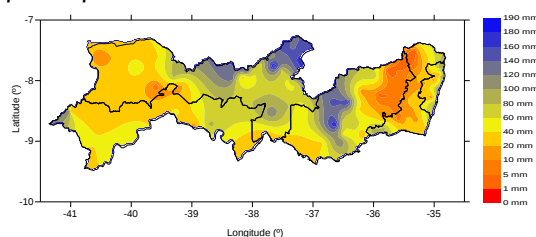
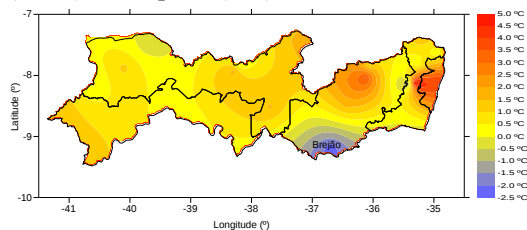


Figura 01 – Distribuição espacial da precipitação (mm) pluviométrica observada no mês de outubro de 2010 em Pernambuco.

Em relação às temperaturas máximas observadas, o destaque ficou por conta do setor leste*, onde os valores observados foram predominantemente, acima da média histórica, desvios de até aproximadamente 5°C. Nesse contexto, os municípios de Vitória de Santo Antão (35°C) e Recife (32°C) apresentaram os maiores valores. Por outro lado, no setor oeste**, as temperaturas máximas permaneceram dentro da normal

climatológica, valores que variaram entre 30°C a 35°C, Figura 2a. Quanto às temperaturas mínimas, Figura 2b, os desvios foram predominantemente positivos, com exceção dos municípios de São José do Egito e Ibimirim, onde os valores mínimos chegaram a 19°C. No caso dos desvios positivos os maiores valores foram registrados nos municípios do Recife (24°C) e Carpina (24°), onde os desvios alcançaram valores de até 3°C.



(a)

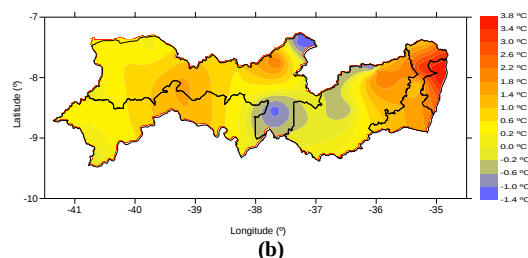


Figura 02 – Distribuição espacial das anomalias de temperaturas (°C) máximas (a) e mínimas (b) observadas no mês de outubro de 2010 em Pernambuco.

Análise e previsão das Condições Oceânicas e Atmosféricas Globais

A Figura 03 mostra o padrão observado de temperatura da superfície do mar (TSM), no mês de outubro de 2010, sobre o Oceano Pacífico Equatorial, indicando a fase madura do fenômeno La Niña, com anomalias negativas de temperatura de até 3°C. Na região do Oceano Atlântico Tropical verificou-se anomalias positivas no setor norte e neutralidade no setor Sul. Os modelos de previsão climática indicam a continuidade do fenômeno La Niña até, pelo menos, maio de 2011, atingindo a sua máxima intensidade entre os meses de janeiro a março de 2011.

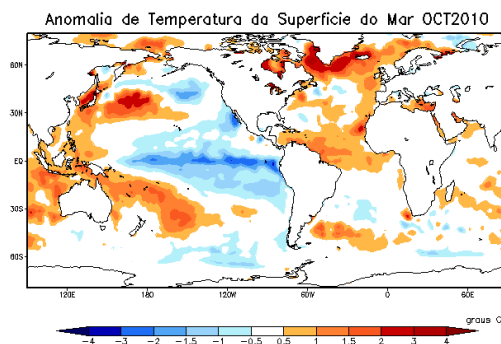


Figura 03 – Anomalia de Temperatura (°C) da Superfície do Mar (TSM) em outubro de 2010.

Já os modelos de previsão de chuva para a Região Nordeste do Brasil, apresentaram divergências para o período de dezembro de 2010 a fevereiro de 2011. Apesar da maioria dos modelos apontarem chuvas abaixo da média, o grau de incerteza associado é alto, devido à alta variabilidade do Oceano Atlântico Tropical que atualmente, encontra-se desfavorável às chuvas no Nordeste do Brasil.

Previsão Climática para o Nordeste do Brasil para o trimestre Dezembro de 2010 a Fevereiro/2011

A previsão de consenso elaborada durante a reunião de análise e previsão climática realizada, no CPTEC/INPE, é de que os totais pluviométricos acumulados no período fiquem de normal a acima da média na maior parte da Região com as seguintes distribuições de probabilidade: acima da média (35%), em torno da média (40%) e abaixo da média (25%), com exceção dos estados Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, onde a previsão, é em torno da normal climatológica com as seguintes categorias de probabilidade: acima da média (30%), em torno da média (40%) e abaixo da média (30%).

Previsão Climática para o estado de Pernambuco do trimestre Dezembro de 2010 a Fevereiro/2011

A previsão de consenso elaborada pelo Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE/ITEP), é de que os totais pluviométricos acumulados fiquem em torno da média histórica com as seguintes categorias de probabilidade: acima da média (30%), em torno da média (40%) e abaixo da média (30%). Entretanto, a distribuição da precipitação deve ocorrer com variabilidade espacial e temporal. Ressalta-se, também, a possibilidade de ocorrência de chuvas intensas, intercaladas por períodos de estiagem, principalmente no Sertão.

Em relação às temperaturas do ar, a tendência é de que os valores fiquem de normal a acima da média climatológica, para o estado como um todo.

Recife, 20 de dezembro de 2010.

RESUMO TÉCNICO

REUNIÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O NORDESTE DO BRASIL

O Estado de Pernambuco, em novembro de 2010, foi caracterizado pela ocorrência de chuvas isoladas e períodos de estiagens no estado como um todo. Foram observadas precipitações pluviométricas em áreas isoladas. A redução significativa de precipitações nesse período esteve associada a um bloqueio nos altos níveis da atmosfera devido aos sistemas de alta pressão que inibiu a precipitação no estado de Pernambuco.

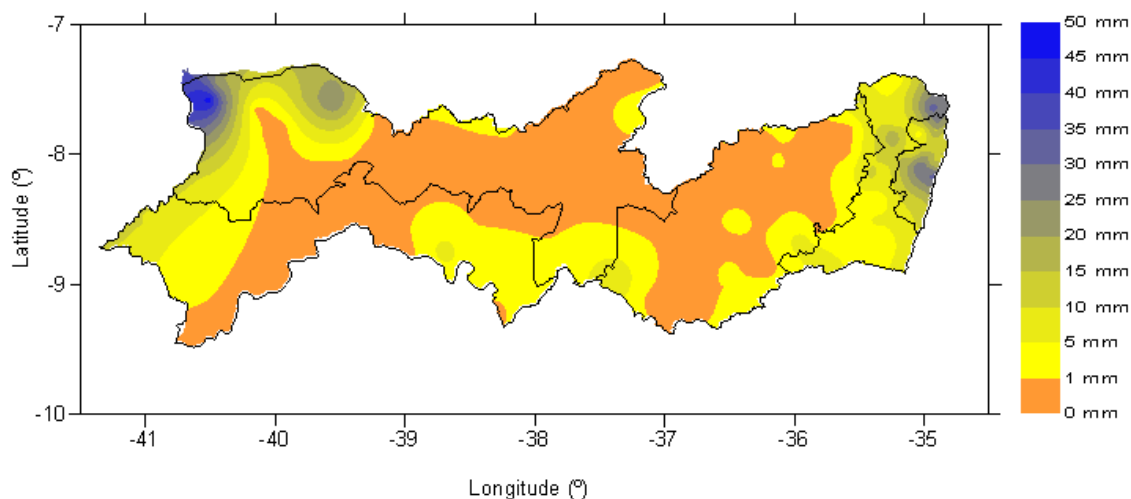
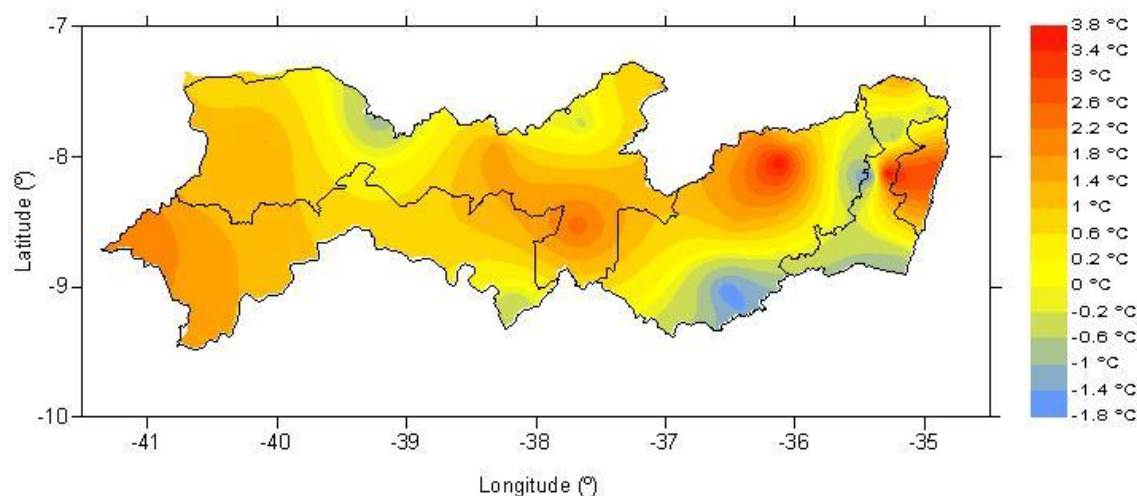


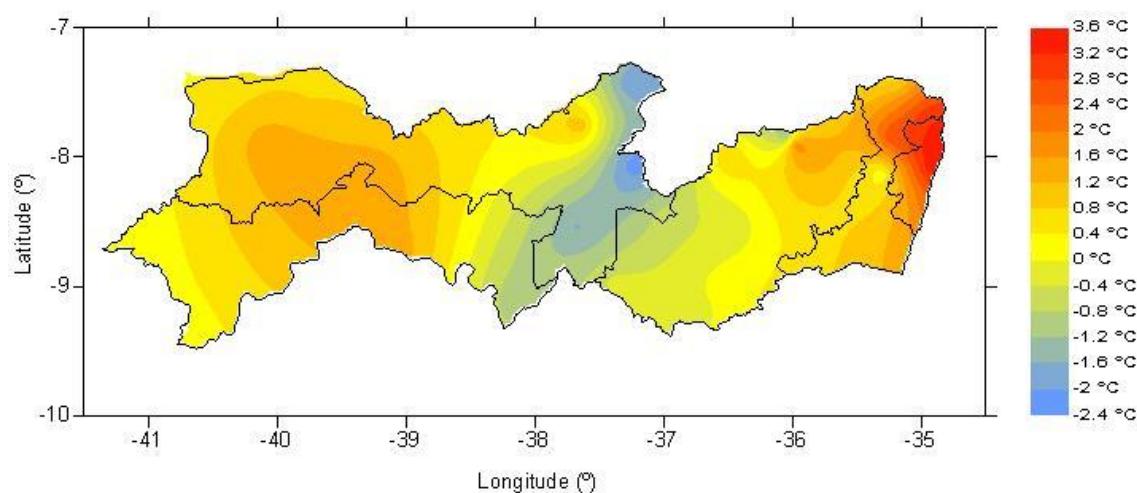
Figura 01 – Distribuição espacial da precipitação (mm) pluviométrica observada no mês de novembro de 2010 em Pernambuco.

Em relação às temperaturas máximas, na maior parte do estado foram observadas temperaturas de normal a acima da média histórica. O destaque ficou por conta dos municípios de Vitória de Santo Antão e Caruaru com anomalias positivas de temperaturas de até 4°C acima da média histórica, aonde as temperaturas máximas chegaram até 38°C. No município de Ibimirim a temperatura máxima alcançou 39°C e a média climatológica para o mês é 35°C. Quanto às temperaturas mínimas, Figura

2b, o destaque ficou por conta dos municípios do Recife e Goiana, onde foram observadas temperaturas mínimas de até 25°C cuja média é 22°C.



(a)



(b)

Figura 02 – Distribuição espacial das anomalias de temperatura (°C) máximas (a) e mínimas (b) observadas no mês de novembro de 2010 em Pernambuco.

Análise e previsão das Condições Oceânicas e Atmosféricas Globais

O padrão observado de temperatura da superfície do mar (TSM), no mês de novembro de 2010, sobre o Oceano Pacífico Equatorial, Figura 03, indica a permanência do fenômeno La Niña, com anomalias negativas de temperatura de até 2°C. Na região do Oceano Atlântico Tropical Norte verificou-se anomalias de temperaturas positivas e no Oceano Atlântico Tropical Sul foram observadas temperaturas em torno da média climatológica. Os modelos de previsão de Temperatura da Superfície do Mar indicam a continuidade do fenômeno La Niña até, pelo menos, junho de 2011, podendo atingir sua máxima intensidade entre os meses de fevereiro a março do ano subsequente.

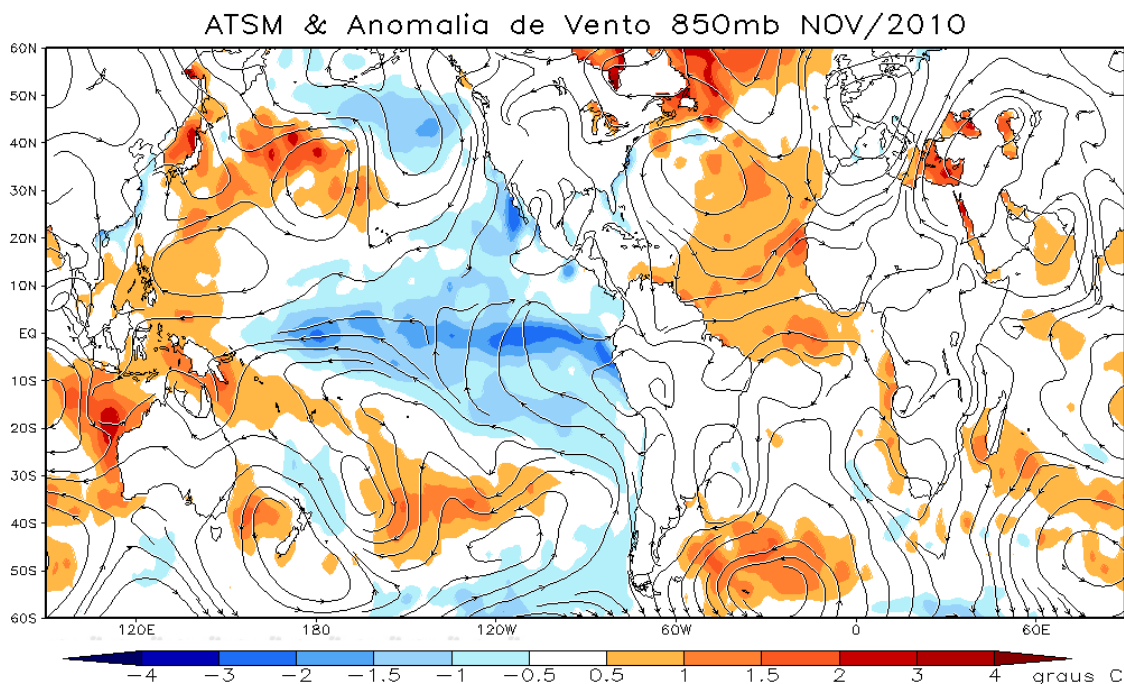


Figura 03 – Anomalia de Temperatura (°C) da Superfície do Mar (TSM) em novembro de 2010.

Previsão Climática para o Nordeste do Brasil para o trimestre Janeiro a Março/2011

A previsão de consenso elaborada durante a reunião de previsão climática é de que os totais pluviométricos acumulados no período fiquem de normal a acima da média histórica no setor norte do Nordeste do Brasil como um todo, com as seguintes categorias de probabilidade: acima da média (35%), em torno da média (45%) e abaixo da média (20%). Nas demais áreas da Região, a previsão é em torno da normal climatológica com as seguintes categorias de probabilidade: acima da média (30%), em torno da média (40%) e abaixo da média (30%).

Previsão Climática para o estado de Pernambuco do trimestre Janeiro a Março/2011

A previsão de consenso elaborada pelo Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE/ITEP) é de que os totais pluviométricos acumulados devem oscilar de normal a acima da média climatológica, principalmente, no semiárido* do estado com as seguintes distribuições de probabilidades: (35%) acima da média, (45%) em torno da média e (20%) abaixo da média histórica. Ressalta-se, nesse contexto, a alta variabilidade temporal e espacial das precipitações, como também a ocorrência de veranicos prolongados e chuvas intensas.

Quanto à previsão de consenso para as temperaturas do ar, a tendência é de que os valores fiquem em torno da média climatológica, para o estado de Pernambuco como um todo.

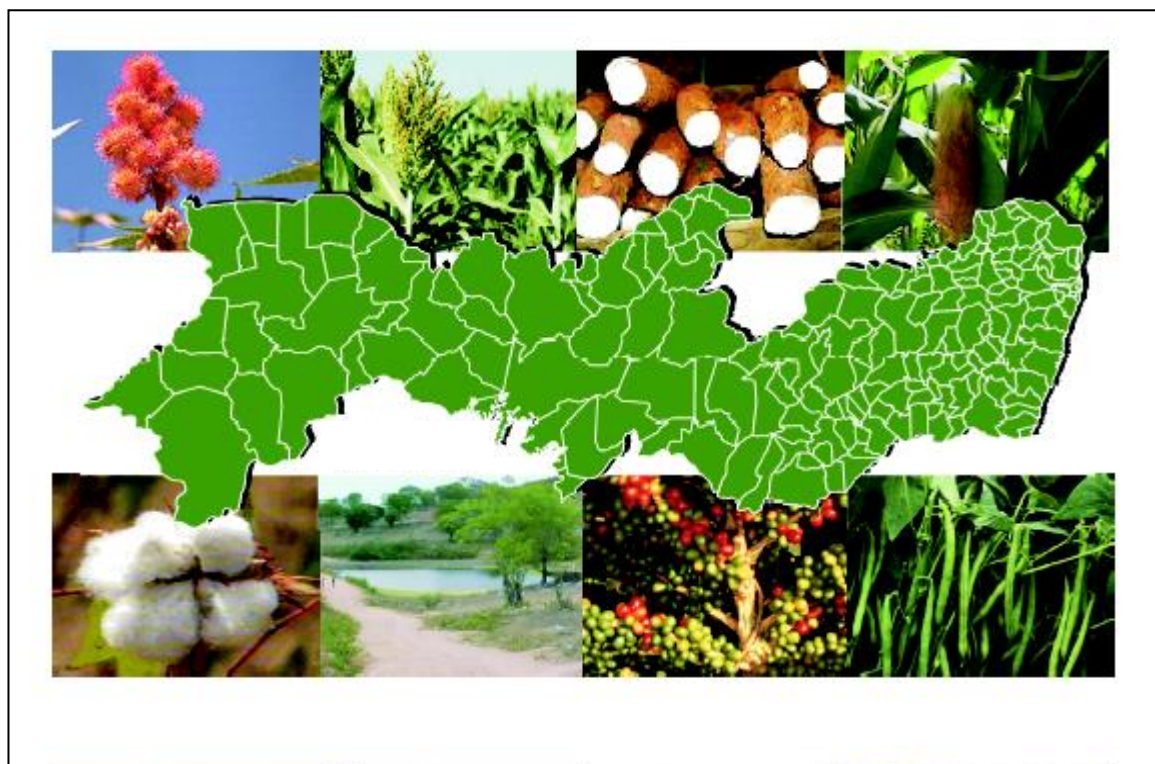
* Semiárido compreende as mesorregiões do Sertão e Sertão do São Francisco.

ANEXO 8 – BOLETINS AGROCLIMÁTICOS



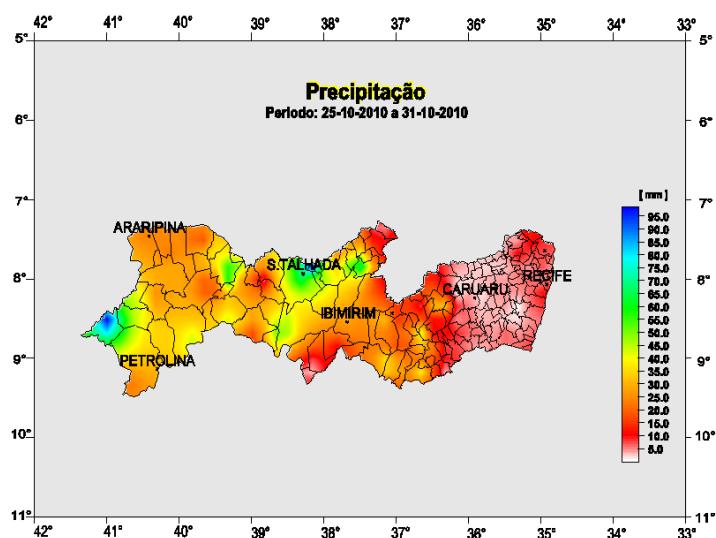
BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

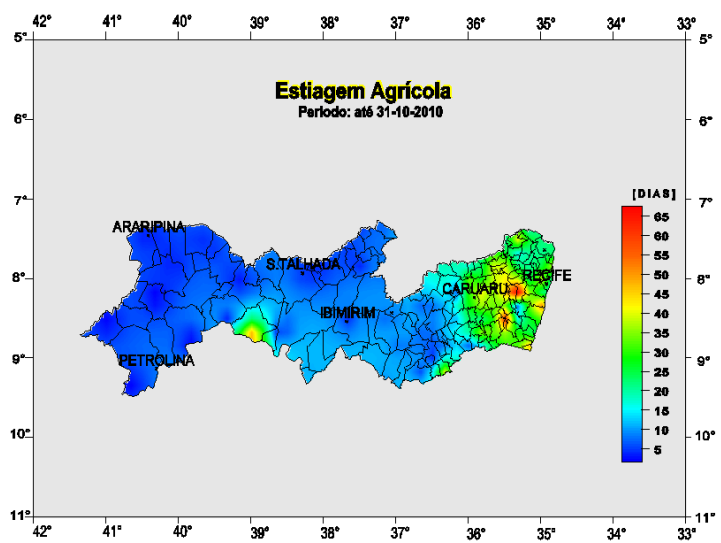
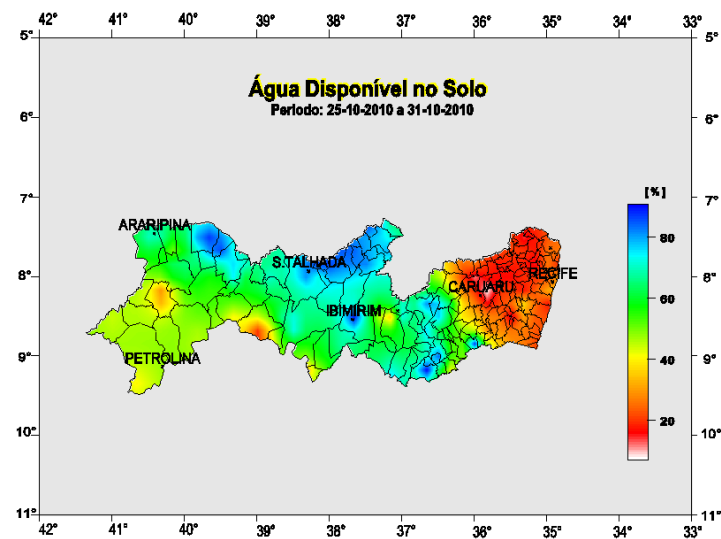
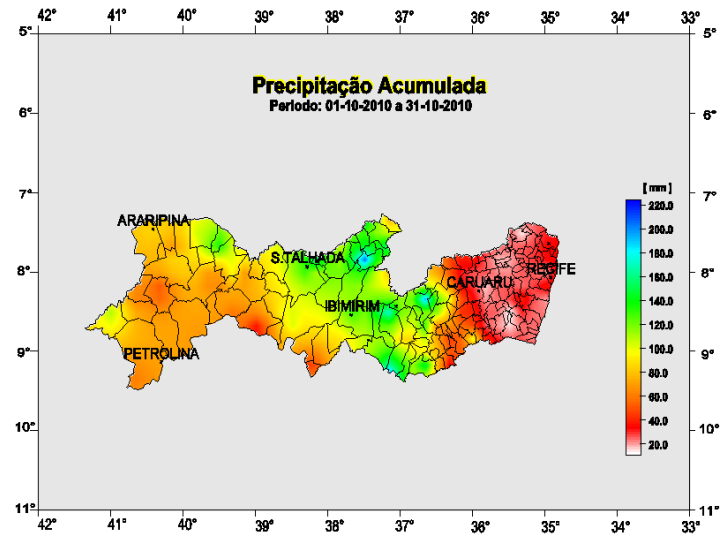
(25 a 31 de outubro de 2010)



M. A. Varella-Silva
A. Hugo Barros

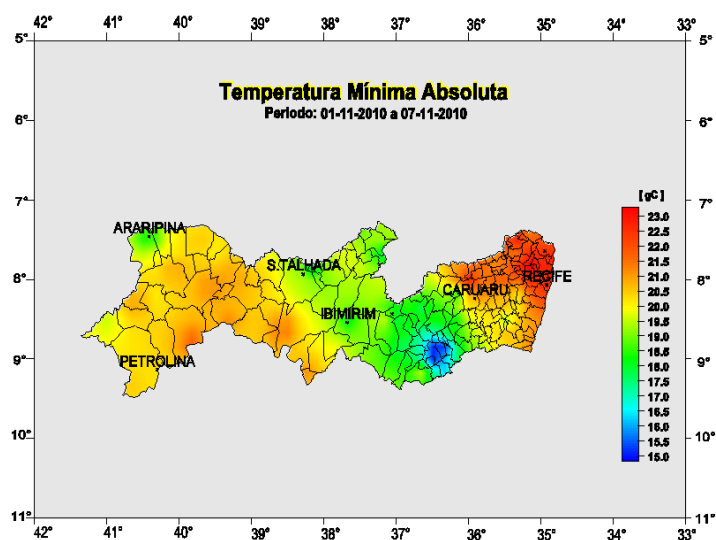
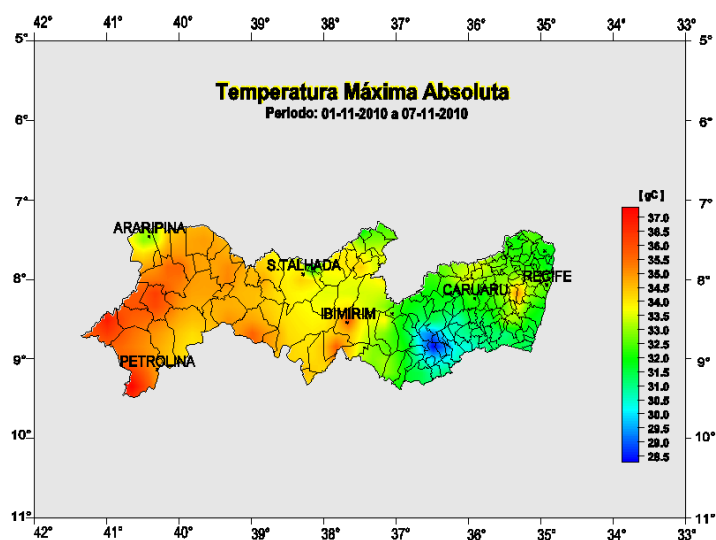
O período analisado foi caracterizado pela ocorrência de chuvas classificadas como acima da média no Agreste e Sertão e na média histórica para a região Metropolitana do Recife (RMR) e Mata. Os totais pluviométricos mais significativos ultrapassaram os 50 milímetros e ficaram restritos basicamente ao oeste Pernambucano, esses índices, abrangeram os municípios de Afogados da Ingazeira (77,0 mm), Afrânio (99,5 mm), Águas Belas (55,7 mm), Belo Jardim (72,2 mm), Capoeiras (73,3 mm), Floresta (56,1 mm), Igaraci (67,5 mm), Itacuruba (53,6 mm), Santa Cruz da Baixa Verde (105,0 mm), Serra Talhada (86,4 mm), Serrita (82,8 mm) e Triunfo (88,0 mm). Devido aos índices de precipitação ocorridos na parte central e oeste do Estado, as reservas hídricas do solo oscilaram entre 60 e 80%. Nas demais áreas, a água disponível no solo oscilou entre 20 e 40%. Em grande parte do Estado Pernambucano, a estiagem agrícola (dias consecutivos com precipitações inferiores a 10 mm) não ultrapassou os 05 dias. Já em parte do agreste, Mata e RMR, a estiagem se prolongou um pouco mais, ficando entre 20 e 45 dias. Devido ao acúmulo registrado no período, as condições ao manejo do solo, apresentaram-se favoráveis em grande parte do Agreste e Sertão Pernambucano. Porém, no leste do Estado, a região se mostrou desfavorável.





Previsão (01/11/2010 – 07/11/2010)

No período compreendido entre os dias 01 e 07 de novembro, há previsão de chuvas fracas e isoladas para todo o Estado. Os maiores acumulados para o período devem ser observados no Sertão Pernambucano, oscilando entre 05 e 10 milímetros. Quanto às temperaturas máximas poderão variar entre 28,5°C e 37°C. Já as temperaturas mínimas oscilarão entre 15°C e 23°C em todo o Estado.



Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período para o Estado de Pernambuco

ABREU E LIMA	A. DA INGAZEIRA	AFRANIO
AGRESTINA	AGUA PRETA	AGUAS BELAS
ALAGOINHA	ALIANCA	ALTINHO
AMARAJI	ANGELIM	ARACOIABA
ARARIPINA	ARCOVERDE	BARRA DE GUABIRABA
BARREIROS	BELEM DE MARIA	BELEM DE SAO FRANCISCO
BELO JARDIM	BETANIA	BEZERROS
BODOCO	BOM CONSELHO	BOM JARDIM
BONITO	BREJAO	BREJINHO
BREJO DA M. DE DEUS	BUENOS AIRES	BUIQUE
CABO DE S. AGOSTINHO	CABROBO	CACHOEIRINHA
CAETES	CALCADO	CALUMBI
CAMARAGIBE	CAMOCIM DE SAO FELIX	CAMUTANGA
CANHOTINHO	CAPOEIRAS	CARNAIBA
CARNAUBEIRA DA PENHA	CARPINA	CARUARU
CASINHAS	CATENDE	CEDRO
CHA DE ALEGRIA	CHA GRANDE	CONDADO
CORRENTES	CORTES	CUMARU
CUPIRA	CUSTODIA	DORMENTES
ESCADA	EXU	FEIRA NOVA
FERREIROS	FLORES	FLORESTA
FREI MIGUELINHO	GAMELEIRA	GARANHUNS
GLORIA DO GOITA	GOIANA	GRANITO
GRAVATA	IATI	IBIMIRIM
IBIRAJUBA	IGARASSU	IGUARACI
INAJA	INGAZEIRA	IPOJUCA
IPUBI	ITACURUBA	ITAIBA
ITAMARACA	ITAMBE	ITAPETIM
ITAPISSUMA	ITAQUITINGA	JABOATAO DOS GUARARAPES
JAQUEIRA	JATAUBA	JATOBA
JOAO ALFREDO	JOAQUIM NABUCO	JUCATI
JUPI	JUREMA	LAGOA DO CARRO
LAGOA DO ITAENGA	LAGOA DO OURO	LAGOA DOS GATOS
LAGOA GRANDE	LAJEDO	LIMOEIRO
MACAPARANA	MACHADOS	MANARI
MARAIAL	MIRANDIBA	MOREILANDIA
MORENO	NAZARE DA MATA	OLINDA
OROBO	OROCO	OURICURI
PALMARES	PALMEIRINA	PANELAS
PARANATAMA	PARNAMIRIM	PASSIRA
PAUDALHO	PAULISTA	PEDRA
PESQUEIRA	PETROLANDIA	PETROLINA
POCAO	POMBOS	PRIMAVERA
QUIPAPA	QUIXABA	RECIFE
RIACHO DAS ALMAS	RIBEIRAO	RIO FORMOSO
SAIRE	SALGADINHO	SALGUEIRO
SALOA	SANHARO	SANTA CRUZ
SANTA C. DA B. VERDE	S. CRUZ DO CAPIBARIBE	SANTA FILOMENA
SANTA M. BOA VISTA	SANTA M. DO CAMBUCA	SANTA TEREZINHA
SAO BENEDITO DO SUL	SAO BENTO DO UNA	SAO CAITANO

SAO JOAO	SAO J. DO MONTE	SAO JOSE DA COROA GRANDE
SAO JOSE DO BELMONTE	SAO JOSE DO EGITO	SAO LOURENCO DA MATA
SAO VICENTE FERRER	SERRA TALHADA	SERRITA
SERTANIA	SIRINHAEM	SOLIDAO
SURUBIM	TABIRA	TACAIMBO
TACARATU	TAMANDARE	TAQUARITINGA DO NORTE
TEREZINHA	TERRA NOVA	TIMBAUBA
TORITAMA	TRACUNHAEM	TRINDADE
TRIUNFO	TUPANATINGA	TUPARETAMA
VENTUROSA	VERDEJANTE	VERTENTE DO LERIO
VERTENTES	VICENCIA	VITORIA DE SANTO ANTAO
XEXEU		

Fonte: Agritempo.

Portarias para o Zoneamento Agrícola no Estado de Pernambuco

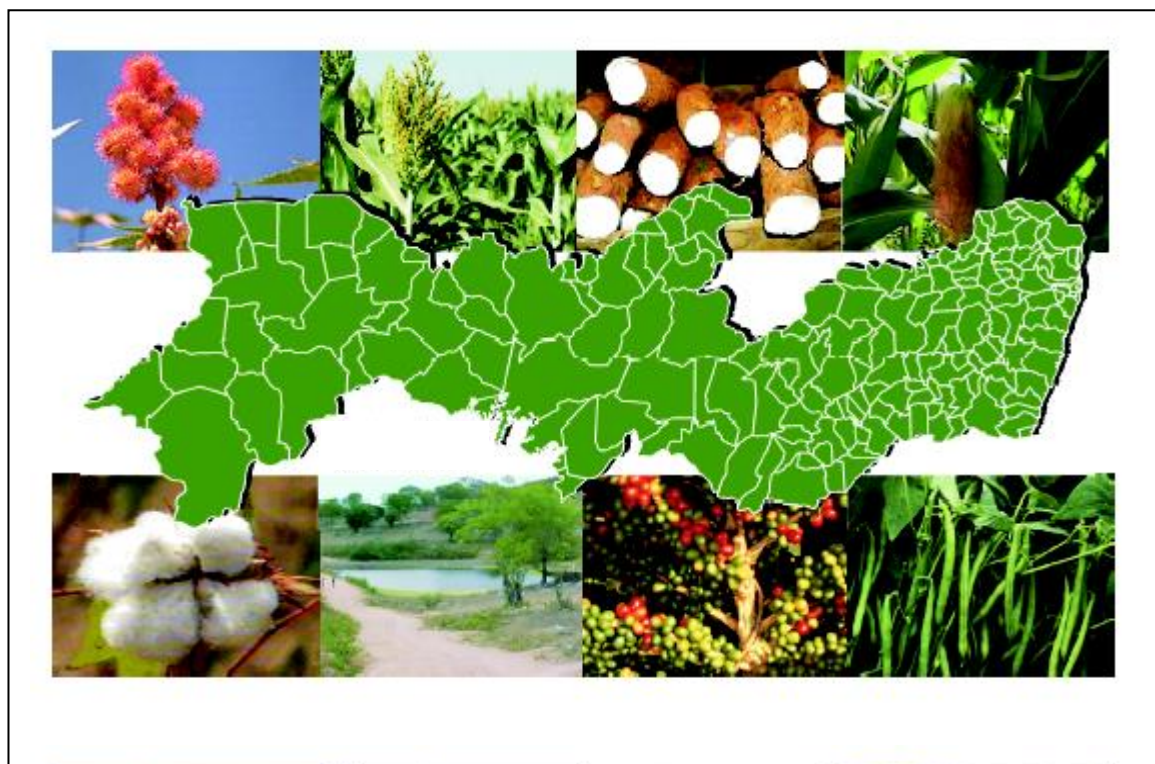
<i>Estado</i>
Pernambuco

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

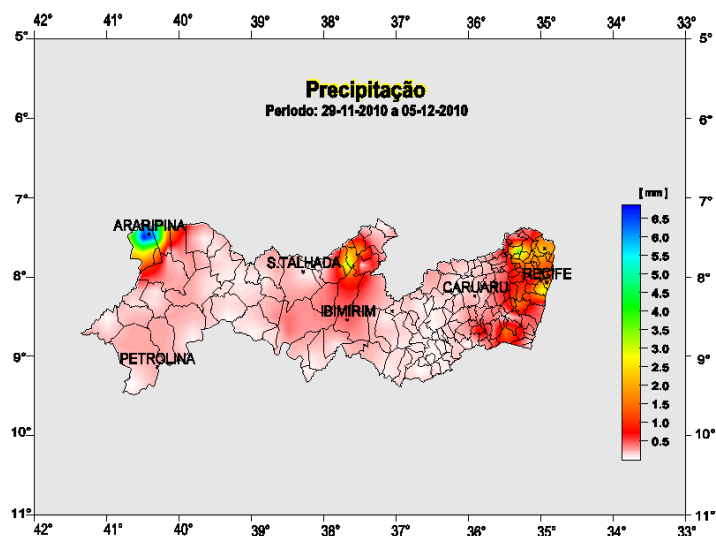


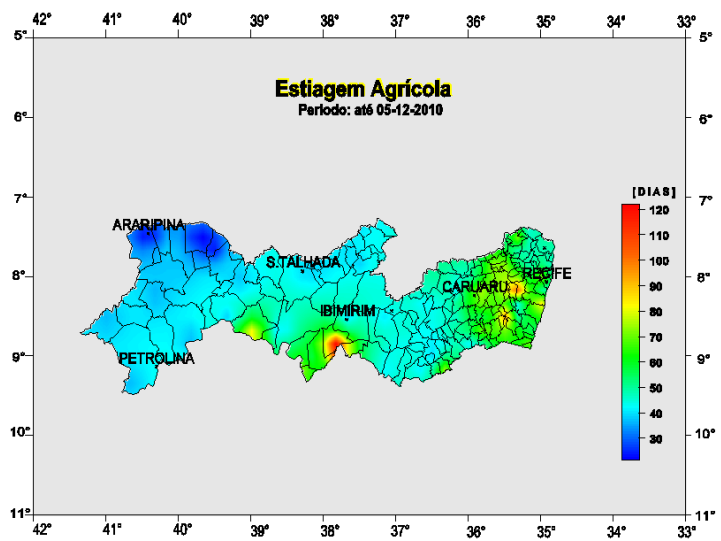
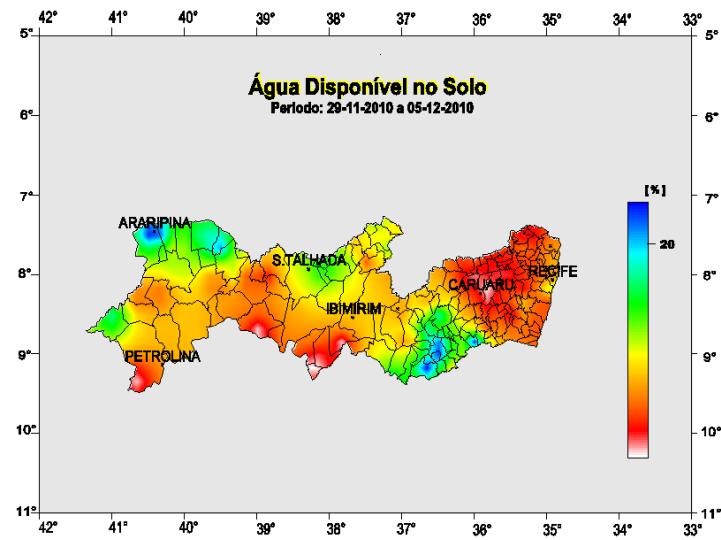
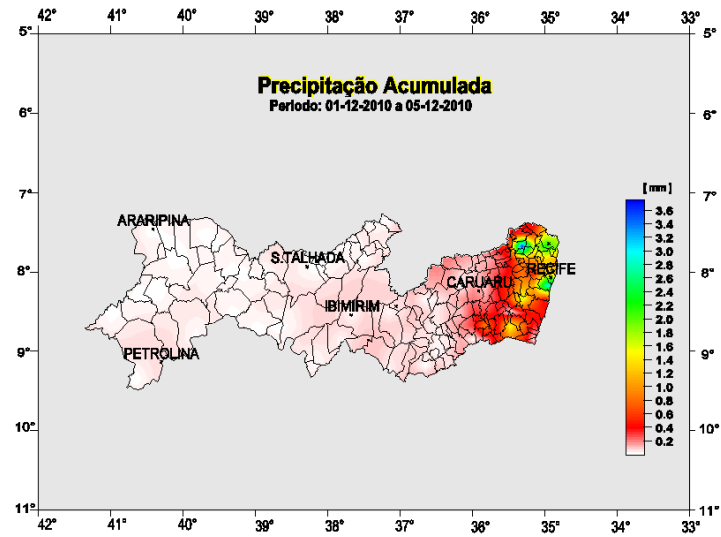
BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

(29 de novembro a 05 de dezembro de 2010)



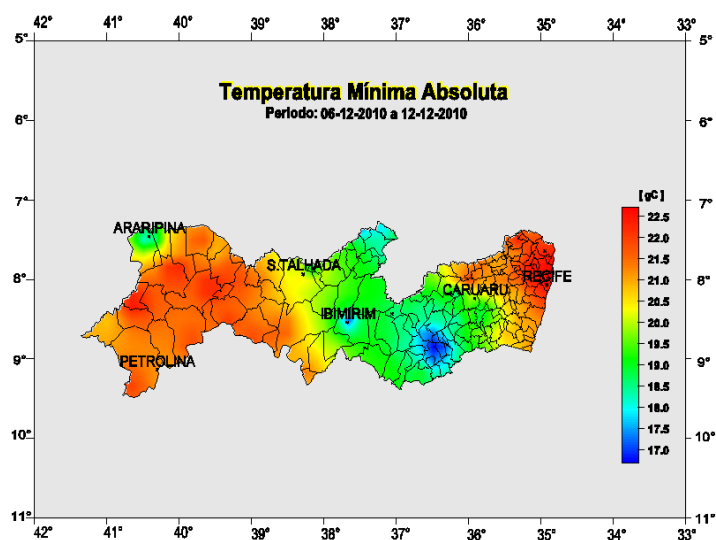
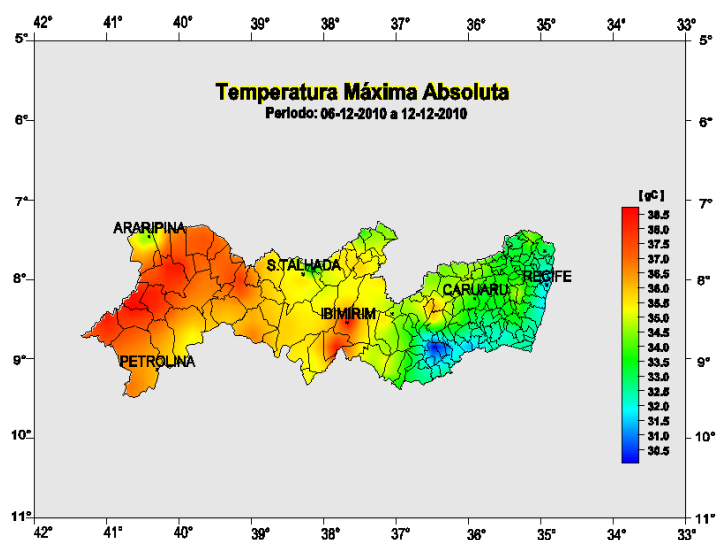
O período analisado foi caracterizado pela ocorrência de chuvas classificadas como abaixo da média em todo o Estado de Pernambuco. Os totais pluviométricos que ultrapassaram os 05 milímetros abrangeram os municípios de Afogados da Ingazeira (8,5 mm), Araripina (8,5 mm), Itambé (7,5 mm) e Jaboatão (8,5 mm). Devido aos índices de precipitação observados no Estado, as reservas hídricas do solo oscilaram entre 0 e 20%. Em grande parte do Estado Pernambucano, a estiagem agrícola (dias consecutivos com precipitações inferiores a 10 mm) não ultrapassou os 50 dias. Já em parte do agreste, Mata e RMR, a estiagem se prolongou um pouco mais, ficando entre 40 e 60 dias. Devido ao acúmulo registrado no período, as condições ao manejo do solo, apresentaram-se desfavoráveis a críticas em todo o Estado.





Previsão (06/12/2010 – 12/12/2010)

No período compreendido entre os dias 06 e 12 de dezembro, há previsão de chuvas moderadas a forte em algumas áreas do Estado. Os maiores acumulados para o período devem ser observados no Sertão Pernambucano, oscilando entre 10 e 60 milímetros. Quanto às temperaturas máximas poderão variar entre 30,5°C e 38,5°C. Já as temperaturas mínimas oscilarão entre 17°C e 22,5°C em todo o Estado.



Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período para o Estado de Pernambuco

ABREU E LIMA	A. DA INGAZEIRA	AFRANIO
AGRESTINA	AGUA PRETA	AGUAS BELAS
ALAGOINHA	ALIANCA	ALTINHO
AMARAJI	ANGELIM	ARACOIABA
ARARIPINA	ARCOVERDE	BARRA DE GUABIRABA
BARREIROS	BELEM DE MARIA	BELEM DE SAO FRANCISCO
BELO JARDIM	BETANIA	BEZERROS
BODOCO	BOM CONSELHO	BOM JARDIM
BONITO	BREJAO	BREJINHO
BREJO DA M. DE DEUS	BUENOS AIRES	BUIQUE
CABO DE S. AGOSTINHO	CABROBO	CACHOEIRINHA
CAETES	CALCADO	CALUMBI
CAMARAGIBE	CAMOCIM DE SAO FELIX	CAMUTANGA
CANHOTINHO	CAPOEIRAS	CARNAIBA
CARNAUBEIRA DA PENHA	CARPINA	CARUARU
CASINHAS	CATENDE	CEDRO
CHA DE ALEGRIA	CHA GRANDE	CONDADO
CORRENTES	CORTES	CUMARU
CUPIRA	CUSTODIA	DORMENTES
ESCADA	EXU	FEIRA NOVA
FERREIROS	FLORES	FLORESTA
FREI MIGUELINHO	GAMELEIRA	GARANHUNS
GLORIA DO GOITA	GOIANA	GRANITO
GRAVATA	IATI	IBIMIRIM
IBIRAJUBA	IGARASSU	IGUARACI
INAJA	INGAZEIRA	IPOJUCA
IPUBI	ITACURUBA	ITAIBA
ITAMARACA	ITAMBE	ITAPETIM
ITAPISSUMA	ITAQUITINGA	JABOATAO DOS GUARARAPES
JAQUEIRA	JATAUBA	JATOBA
JOAO ALFREDO	JOAQUIM NABUCO	JUCATI
JUPI	JUREMA	LAGOA DO CARRO
LAGOA DO ITAENGA	LAGOA DO OURO	LAGOA DOS GATOS
LAGOA GRANDE	LAJEDO	LIMOEIRO
MACAPARANA	MACHADOS	MANARI
MARAIAL	MIRANDIBA	MOREILANDIA
MORENO	NAZARE DA MATA	OLINDA
OROBO	OROCO	OURICURI
PALMARES	PALMEIRINA	PANELAS
PARANATAMA	PARNAMIRIM	PASSIRA
PAUDALHO	PAULISTA	PEDRA
PESQUEIRA	PETROLANDIA	PETROLINA
POCAO	POMBOS	PRIMAVERA
QUIPAPA	QUIXABA	RECIFE
RIACHO DAS ALMAS	RIBEIRAO	RIO FORMOSO
SAIRE	SALGADINHO	SALGUEIRO
SALOA	SANHARO	SANTA CRUZ
SANTA C. DA B. VERDE	S. CRUZ DO CAPIBARIBE	SANTA FILOMENA
SANTA M. BOA VISTA	SANTA M. DO CAMBUCA	SANTA TEREZINHA
SAO BENEDITO DO SUL	SAO BENTO DO UNA	SAO CAITANO

SAO JOAO	SAO J. DO MONTE	SAO JOSE DA COROA GRANDE
SAO JOSE DO BELMONTE	SAO JOSE DO EGITO	SAO LOURENCO DA MATA
SAO VICENTE FERRER	SERRA TALHADA	SERRITA
SERTANIA	SIRINHAEM	SOLIDAO
SURUBIM	TABIRA	TACAIMBO
TACARATU	TAMANDARE	TAQUARITINGA DO NORTE
TEREZINHA	TERRA NOVA	TIMBAUBA
TORITAMA	TRACUNHAEM	TRINDADE
TRIUNFO	TUPANATINGA	TUPARETAMA
VENTUROSA	VERDEJANTE	VERTENTE DO LERIO
VERTENTES	VICENCIA	VITORIA DE SANTO ANTAO
XEXEU		

Fonte: Agritempo.

Portarias para o Zoneamento Agrícola no Estado de Pernambuco

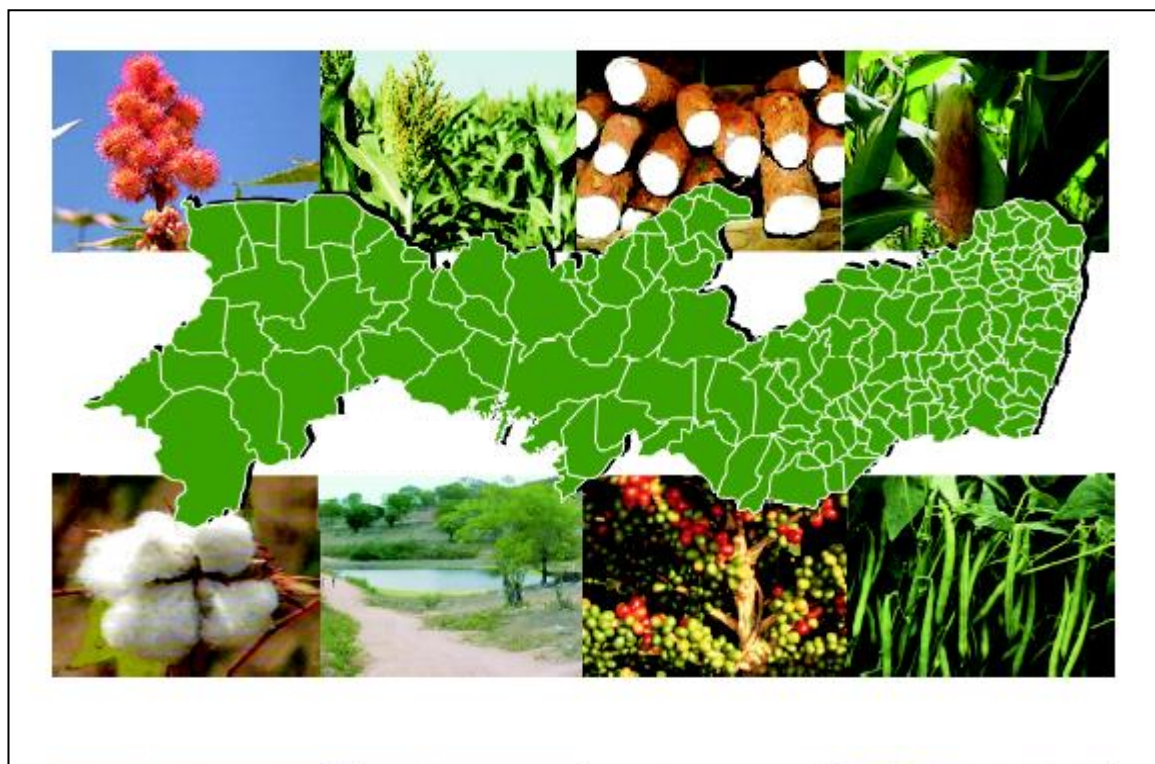
<i>Estado</i>
Pernambuco

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



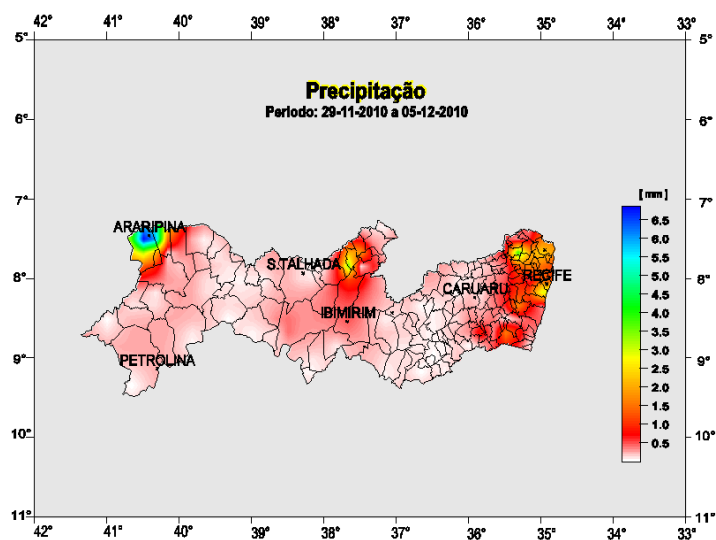
BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

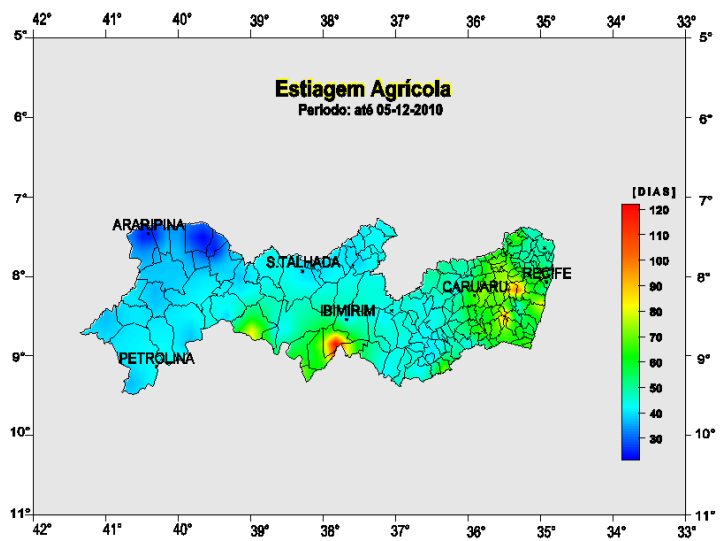
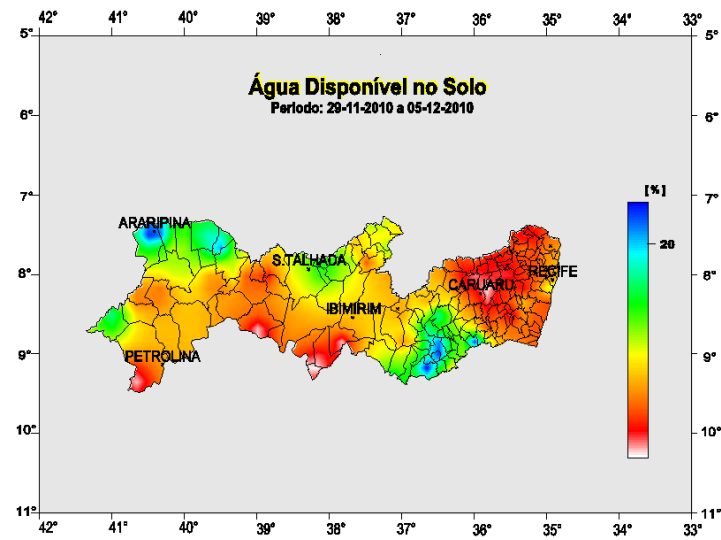
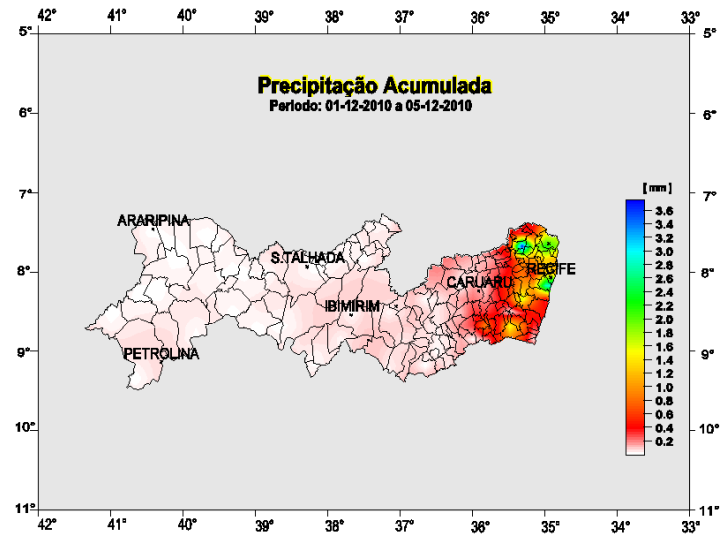
(29 de novembro a 05 de dezembro de 2010)



Monitoramento

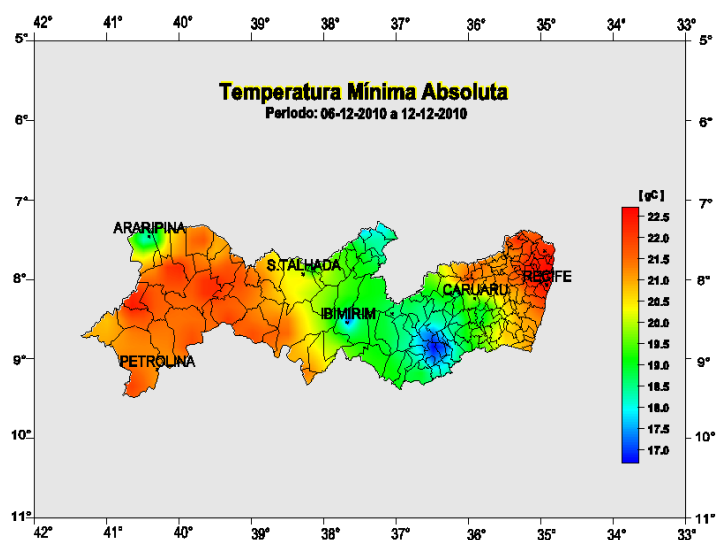
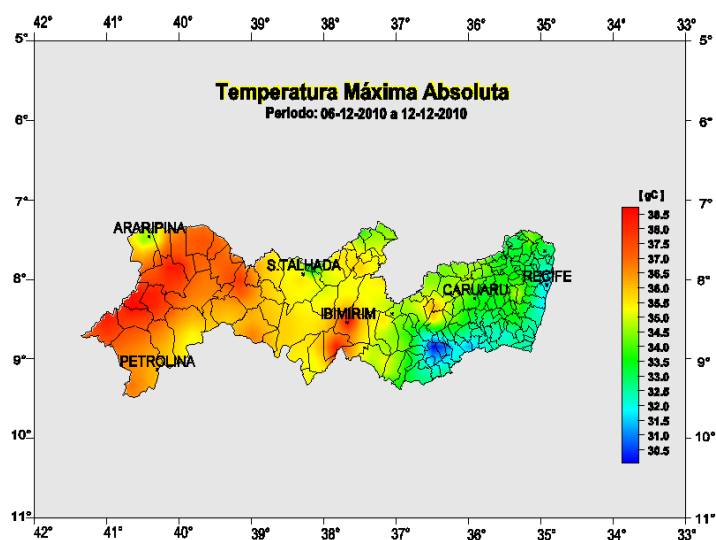
O período analisado foi caracterizado pela ocorrência de chuvas classificadas como abaixo da média em todo o Estado de Pernambuco. Os totais pluviométricos que ultrapassaram os 05 milímetros abrangeram os municípios de Afogados da Ingazeira (8,5 mm), Araripina (8,5 mm), Itambé (7,5 mm) e Jaboatão (8,5 mm). Devido aos índices de precipitação observados no Estado, as reservas hídricas do solo oscilaram entre 0 e 20%. Em grande parte do Estado Pernambucano, a estiagem agrícola (dias consecutivos com precipitações inferiores a 10 mm) não ultrapassou os 50 dias. Já em parte do agreste, Mata e RMR, a estiagem se prolongou um pouco mais, ficando entre 40 e 60 dias. Devido ao acúmulo registrado no período, as condições ao manejo do solo, apresentaram-se desfavoráveis a críticas em todo o Estado.





Previsão (06/12/2010 – 12/12/2010)

No período compreendido entre os dias 06 e 12 de dezembro, há previsão de chuvas moderadas a forte em algumas áreas do Estado. Os maiores acumulados para o período devem ser observados no Sertão Pernambucano, oscilando entre 10 e 60 milímetros. Quanto às temperaturas máximas poderão variar entre 30,5°C e 38,5°C. Já as temperaturas mínimas oscilarão entre 17°C e 22,5°C em todo o Estado.



Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período para o Estado de Pernambuco

ABREU E LIMA	A. DA INGAZEIRA	AFRANIO
AGRESTINA	AGUA PRETA	AGUAS BELAS
ALAGOINHA	ALIANCA	ALTINHO
AMARAJI	ANGELIM	ARACOIABA
ARARIPINA	ARCOVERDE	BARRA DE GUABIRABA
BARREIROS	BELEM DE MARIA	BELEM DE SAO FRANCISCO
BELO JARDIM	BETANIA	BEZERROS
BODOCO	BOM CONSELHO	BOM JARDIM
BONITO	BREJAO	BREJINHO
BREJO DA M. DE DEUS	BUENOS AIRES	BUIQUE
CABO DE S. AGOSTINHO	CABROBO	CACHOEIRINHA
CAETES	CALCADO	CALUMBI
CAMARAGIBE	CAMOCIM DE SAO FELIX	CAMUTANGA
CANHOTINHO	CAPOEIRAS	CARNAIBA
CARNAUBEIRA DA PENHA	CARPINA	CARUARU
CASINHAS	CATENDE	CEDRO
CHA DE ALEGRIA	CHA GRANDE	CONDADO
CORRENTES	CORTES	CUMARU
CUPIRA	CUSTODIA	DORMENTES
ESCADA	EXU	FEIRA NOVA
FERREIROS	FLORES	FLORESTA
FREI MIGUELINHO	GAMELEIRA	GARANHUNS
GLORIA DO GOITA	GOIANA	GRANITO
GRAVATA	IATI	IBIMIRIM
IBIRAJUBA	IGARASSU	IGUARACI
INAJA	INGAZEIRA	IPOJUCA
IPUBI	ITACURUBA	ITAIBA
ITAMARACA	ITAMBE	ITAPETIM
ITAPISSUMA	ITAQUITINGA	JABOATAO DOS GUARARAPES
JAQUEIRA	JATAUBA	JATOBA
JOAO ALFREDO	JOAQUIM NABUCO	JUCATI
JUPI	JUREMA	LAGOA DO CARRO
LAGOA DO ITAENGA	LAGOA DO OURO	LAGOA DOS GATOS
LAGOA GRANDE	LAJEDO	LIMOEIRO
MACAPARANA	MACHADOS	MANARI
MARAIAL	MIRANDIBA	MOREILANDIA
MORENO	NAZARE DA MATA	OLINDA
OROBO	OROCO	OURICURI
PALMARES	PALMEIRINA	PANELAS
PARANATAMA	PARNAMIRIM	PASSIRA
PAUDALHO	PAULISTA	PEDRA
PESQUEIRA	PETROLANDIA	PETROLINA
POCAO	POMBOS	PRIMAVERA
QUIPAPA	QUIXABA	RECIFE
RIACHO DAS ALMAS	RIBEIRAO	RIO FORMOSO
SAIRE	SALGADINHO	SALGUEIRO
SALOA	SANHARO	SANTA CRUZ
SANTA C. DA B. VERDE	S. CRUZ DO CAPIBARIBE	SANTA FILOMENA
SANTA M. BOA VISTA	SANTA M. DO CAMBUCA	SANTA TEREZINHA
SAO BENEDITO DO SUL	SAO BENTO DO UNA	SAO CAITANO

SAO JOAO	SAO J. DO MONTE	SAO JOSE DA COROA GRANDE
SAO JOSE DO BELMONTE	SAO JOSE DO EGITO	SAO LOURENCO DA MATA
SAO VICENTE FERRER	SERRA TALHADA	SERRITA
SERTANIA	SIRINHAEM	SOLIDAO
SURUBIM	TABIRA	TACAIMBO
TACARATU	TAMANDARE	TAQUARITINGA DO NORTE
TEREZINHA	TERRA NOVA	TIMBAUBA
TORITAMA	TRACUNHAEM	TRINDADE
TRIUNFO	TUPANATINGA	TUPARETAMA
VENTUROSA	VERDEJANTE	VERTENTE DO LERIO
VERTENTES	VICENCIA	VITORIA DE SANTO ANTAO
XEXEU		

Fonte: Agritempo.

Portarias para o Zoneamento Agrícola no Estado de Pernambuco

<i>Estado</i>
Pernambuco

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

